



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

2022

ULSCB, EPE

Reunião de CA em 11/11/2022

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]

Versão aprovada em reunião do Conselho de Administração de 11 de novembro de 2022

UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DE CASTELO BRANCO, E.P.E.

Av. Pedro Álvares Cabral, s/n, 6000-084 Castelo Branco, PORTUGAL

TEL + 351 272 000 272 FAX + 351 272 000 257 E-MAIL secretariado@ulscb.min-saude.pt www.ulscb.min-saude.pt

ÍNDICE

1. SUMÁRIO EXECUTIVO	3
2. ENQUADRAMENTO DA ULSCB: CARACTERIZAÇÃO E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	4
2.1. Caracterização da ULSCB	4
3. ATIVIDADES PREVISTAS PARA 2022 E RECURSOS NECESSÁRIOS	8
3.1. Orientações Estratégicas / Objetivos Setoriais	8
3.2. Instruções do acionista – Despacho n.º 682/2021-SET de 29 de julho e Despacho SET e SES de 27/10/2021	17
3.3. Atividade Assistencial	19
3.4. Recursos Humanos	19
3.5. Plano de Investimentos Anual e Plurianual	23
4. ORÇAMENTOS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	30
4.1. Orçamentos	30
Demonstrações Financeiras Previsionais (em euros)	38
ANEXOS	44



1. SUMÁRIO EXECUTIVO

Esta segunda versão, ao documento inicialmente submetido em 30/12/2021, visa suprir as lacunas identificadas pela UTAM e dar cumprimento ao Despacho n.º 682/2021 – SET, de 29/07/2021, que define as Instruções para a Elaboração dos Planos de Atividades e Orçamentos para 2022, anual e plurianual, das empresas públicas não financeiras do Setor Empresarial do Estado (SEE), bem como ao Despacho SET e SES de 27/10/2021 que adapta para as empresas públicas do SEE as instruções do Despacho n.º 682/2021.

Para além das aludidas instruções, foram publicados os “Termos de referência para a contratualização de cuidados de saúde no SNS para 2022” que definem a metodologia de contratualização com as ULS, bem como a alocação de recursos financeiros, e que nos foram disponibilizados em fevereiro do corrente ano, tendo sido celebrado o Acordo Modificativo ao Contrato-programa para 2022 em 14/04/2022.

Porém, em 17 e 23 de agosto, foram recebidas instruções da ARS Centro, IP, no sentido de procedermos à atualização do processo de contratualização já implementado para o ano em curso, através da celebração de uma Adenda ao Acordo Modificativo 2022, considerando o valor atualizado do financiamento, tendo em conta a circunstância excecional da publicação da Lei do Orçamento de Estado para 2022 em 27 de junho de 2022, que veio atualizar as dotações estabelecidas para as Entidades Públicas Empresariais do Setor da Saúde (E.P.E.). Esta Adenda ao Acordo Modificativo foi celebrada com data de 29 de agosto de 2022 e veio atualizar o montante previsto ao nível do financiamento do Contrato-programa, reajustando ainda o volume de produção contratado por linha de atividade e atualiza as demonstrações financeiras.

De salientar, contudo, que na elaboração desta proposta considerámos as orientações da ACSS para a elaboração do OE 2022 e as instruções para preparação do Orçamento do Estado para 2022 veiculadas através da Circular Série A n.º 1404, de 02 de agosto de 2021, da DGO, em virtude de as instruções do Despacho n.º 682/2021 apenas terem sido conhecidas no dia 02 de setembro de 2021 e sem qualquer divulgação por parte da DGTF como habitualmente acontece, o que impossibilitou que as peças financeiras fossem elaboradas tendo em conta as orientações que constam do aludido despacho.

Ainda assim, e no intuito de dar cumprimento ao preceituado no Despacho de 27/10/2021 no que respeita ao alinhamento e coerência entre o Contrato-programa e respetivo Acordo Modificativo e o Plano de Atividades e Orçamento, no que se refere às peças que compõem ambos os documentos, mantivemos nos mapas a referência aos valores carregados no SIRIEF em agosto de 2021, mas inserindo adicionalmente a informação final do ano de 2021, conforme solicitado pela UTAM em 26 de agosto de 2022. Em relação à previsão para 2022, ficámos aquém do IPC previsto no Despacho n.º 682/2021, sabendo nesta data que tal não será exequível, mas como as orientações mais recentes do acionista se reportam ao PAO 2023 (Despacho n.º 252/2022 – SET), mantivemos estas mesmas previsões, atualizando apenas com as alterações que deram origem à Adenda ao Acordo Modificativo.

O presente documento apresenta assim numa parte inicial uma breve caracterização da ULSCB e da sua estrutura organizacional, seguindo-se uma apresentação das atividades que nos propomos desenvolver e os recursos necessários para as concretizar, bem como o plano de investimentos anual e plurianual. Por último inserimos as demonstrações financeiras para o triénio 2022-2024, bem como o Orçamento financeiro para 2022 carregado no SOE/DGO e a versão aprovada em junho do corrente ano.



De salientar ainda que a pandemia Covid-19 continua a gerar gastos adicionais a todos os níveis que se incrementaram no ano 2021, situação que se reflete também na dívida da ULSCB, atendendo ao reforço dos recursos, quer humanos quer físicos, assim como as obrigações emitidas pela Tutela no âmbito da ULSCB, como: (1) o Trace Covid, (2) a vacinação (paga em horas extraordinárias), (3) o subsídio de risco (4) a retoma da atividade normal paga com valor de incentivos adicionais.

Este acréscimo nos gastos não tem sido objeto de aumento ao nível do financiamento que permitisse, por um lado sustentar o incremento da dívida, e por outro reduzir o peso da dívida histórica que se mantém em níveis que comprometem logo à partida uma parte substancial da execução do orçamento.

A manter-se esta situação, a ULSCB terá de ponderar algumas reformas profundas que poderão passar por reestruturar ou mesmo abolir algumas carteiras de serviços assistenciais, obrigando à transferência de doentes para outras áreas e instituições hospitalares, pondo em risco a qualidade dos cuidados de saúde prestados e agravando os gastos com transportes daí decorrentes.

2. ENQUADRAMENTO DA ULSCB: CARACTERIZAÇÃO E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

2.1. Caracterização da ULSCB

A Unidade Local de Saúde de Castelo Branco foi criada através do Decreto-Lei n.º 318/2009, de 02 de novembro, tendo iniciado as suas funções em 01 de janeiro de 2010, detendo o estatuto jurídico de entidade pública empresarial (EPE).

Tem como objetivo a prestação de cuidados de saúde primários e secundários à população da Beira Interior Sul e Pinhal Interior Sul, bem como assegurar as atividades de saúde pública e os meios necessários ao exercício das competências da autoridade da saúde na área geográfica por ela abrangida.

A atividade desenvolvida pela ULSCB visa uma resposta centrada no utente, numa perspetiva do cidadão no centro do sistema, assegurando assim a prestação de cuidados de saúde de qualidade à população em geral, acessíveis, em tempo oportuno, garantindo a sustentabilidade económica e financeira da Instituição e promovendo a eficiência na utilização dos recursos e a eficácia nos resultados.

As várias unidades que a constituem (cuidados primários, hospitalares e saúde pública) têm uma única estrutura corporativa e um único órgão de gestão, que salvaguarda a partilha de recursos e a gestão integrada da oferta de serviço, permitindo assim esbater algumas dificuldades dentro da Instituição.

A. Cuidados de Saúde Primários

Com a criação da ULSCB foram integrados os Agrupamentos de Centros de Saúde da Beira Interior Sul (ACES BIS) e do Pinhal Interior Sul (ACES PIS), que incluem as seguintes Unidades Funcionais de prestação de cuidados: UCSP S. Miguel, UCSP S. Tiago, UCSP Alcains, USF Beira Saúde, UCSP Idanha-a-Nova, UCSP Penamacor, UCSP Vila Velha de Ródão, UCSP Oleiros, UCSP Proença-a-Nova, UCSP Sertão e UCSP Vila de Rei.

A prestação de cuidados de saúde e apoio psicológico e social de âmbito domiciliário e comunitário é efetuada pelas quatro UCC (UCC Castelo Branco, UCC Idanha-a-Nova, UCC Sertã e UCC Vila de Rei).

Dispomos ainda de duas Unidades de Saúde Pública (USP Beira Interior Sul e USP Pinhal Interior Sul), de Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados (URAP), da Unidade de Saúde Oral e do Centro de Diagnóstico Pneumológico (CDP).

Na área da Saúde Oral, os centros de saúde de Proença-a-Nova, Sertã, Penamacor, Vila de Rei e da cidade de Castelo Branco (2 gabinetes) estão devidamente apetrechados. Proença-a-Nova e Sertã funcionam a tempo parcial, uma vez que partilham a equipa (médico dentista e assistente). O mesmo acontece com Castelo Branco (S. Tiago) e Penamacor. Aguardam-se novas contratações de médico dentista e assistente para Vila de Rei e Castelo Branco (S. Miguel). Em S. Miguel é necessário mudar o equipamento para outras instalações, de modo a que possa ser utilizado. No Centro de Saúde de Idanha-a-Nova aguarda-se que a autarquia cumpra o protocolo assinado com a ULSCB em 2018 (obras e aquisição de equipamentos).

No que respeita à Higiene Oral, há apenas uma Higienista para todo o ACES-BIS. Decorreu um concurso para mais 3 Higienistas, cujo desfecho se desconhece.

Ao nível dos Cuidados de Saúde Primários, a garantia da prestação de cuidados incide sobre as vertentes da promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação da doença, centrado no cidadão como um todo.

As atividades são desenvolvidas nas unidades referidas, sendo que na UCSP Sertã existe um SAP, a funcionar 24 horas por dia. Nas UCSP de Idanha-a-Nova, Oleiros e Proença-a-Nova funciona um SAC das 08h-24h e em Penamacor das 08h-20h, todos os dias.

Para além das Unidades Funcionais, existem ainda vários Polos de Saúde, facilitando assim o contacto de proximidade com os utentes, proximidade esta que se pretende aumentar com a valorização de respostas no domicílio.

A ULSCB tem privilegiado os Protocolos de Cooperação com o envolvimento das Juntas de Freguesia e Câmaras Municipais no que diz respeito a esses Polos de Saúde, numa perspetiva de manutenção dos mesmos devido à dispersão nos diferentes concelhos.

B. Cuidados Hospitalares

O Hospital Amato Lusitano (HAL) foi inaugurado no dia 01 de maio de 1977, classificado no nível III de diferenciação na Carta Hospitalar.

O HAL é um serviço de interesse público, instituído, organizado e administrado com o objetivo de prestar assistência médica de cuidados diferenciados à população.

O HAL presta cuidados de saúde em todas as valências básicas e intermédias, que se distribuem-se pelas várias áreas de produção:

> Internamento com valência de Cuidados Intensivos Polivalente, Unidade de Acidentes Vasculares-Cerebrais e Hospitalização Domiciliária;

> Consulta Externa;

- > Urgência médico-cirúrgica;
- > Hospital de Dia;
- > MCDT;
- > Blocos Operatórios.

Independente do livre acesso que assiste como direito ao doente em poder escolher onde quer ser tratado, em algumas especialidades o HAL presta serviços de diagnóstico e cuidados diferenciados a doentes referenciados de outras unidades hospitalares da Região Centro e Alentejo, como é o caso das Técnicas de Gastrenterologia, Litotricia Extracorporal e Endourológica, Hemodiálise, Pacemaker e Nefrologia e Reumatologia/Autoimune.

O Hospital Amato Lusitano apresenta uma lotação em 2022, de 225 camas distribuídas pelas principais especialidades, sendo o Serviço de Medicina Interna o que tem maior número de camas (52 camas), seguindo-se os serviços de Cirurgia Geral e Ortopedia. No contexto de Pandemia Covid 19, houve reestruturação da área de internamento de modo a atribuir 20 camas para internamentos destes doentes, além de 4 camas de Cuidados Intensivos Covid.

Além das quatro principais áreas de produção (Internamento, Consulta Externa, Hospital de Dia e Urgência), o HAL presta cuidados de saúde em unidades especializadas quer na área de internamento, quer em Hospital de Dia ou ainda Diagnóstico e Terapêutica tais como:

- > Unidade de AVC (Internamento);
- > Unidade de Hospitalização Domiciliária;
- > Hospital Dia de Central e de Oncologia;
- > Unidade Integrada de Diabetologia (com hospital de dia);
- > Unidade de Diálise Periférica (com hospital de dia);
- > Unidade Diálise Peritoneal (que presta também cuidados domiciliários);
- > Unidade Técnicas de Cardiologia;
- > Unidade Pacing;
- > Unidade Litotricia Extracorporal;
- > Unidade Técnicas Gastrenterologia;
- > Serviço de Medicina Física e de Reabilitação;
- > Unidade da Dor e Cuidados Paliativos
- > Unidade de Desenvolvimento da Criança e Adolescência;
- > Unidade Técnicas Oftalmologia.

Estas Unidades de Tratamento proporcionam cuidados de saúde mais diferenciados e especializados. Correspondem a níveis de responsabilidade distintos e privilegiam a atividade ambulatoria.

Desta forma a ULSCB tenta privilegiar a transferência de cuidados até então prestados em regime de internamento para o ambulatório.

De referir que a região em que a ULS de Castelo Branco está inserida pertence à NUTS II Região Centro e à NUTS III Beira Baixa (Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Penamacor, Oleiros, Proença-a-Nova, e Vila Velha de Ródão) e Médio Tejo (Sertã, Vila de Rei). A área geográfica abrangida é de 5.253 Km², compreendem 8 concelhos, divididos administrativamente em 72 freguesias.

De acordo com o Contrato-programa para 2022 a área de influencia da ULSCB comporta 108 202 habitantes.

Em todos os concelhos regista-se um envelhecimento na base (resultante da elevada proporção de idosos) e no topo (resultante da diminuição em termos percentuais e absolutos dos estratos populacionais mais jovens) das pirâmides etárias, o que condiciona fortemente o rejuvenescimento populacional e as atividades económicas, uma vez que a maioria da população já ultrapassou a idade ativa.

A baixa taxa de natalidade aliada ao aumento da esperança de vida contribuem para um aumento do envelhecimento da população e, consequentemente, dos problemas de saúde que lhe estão associados.

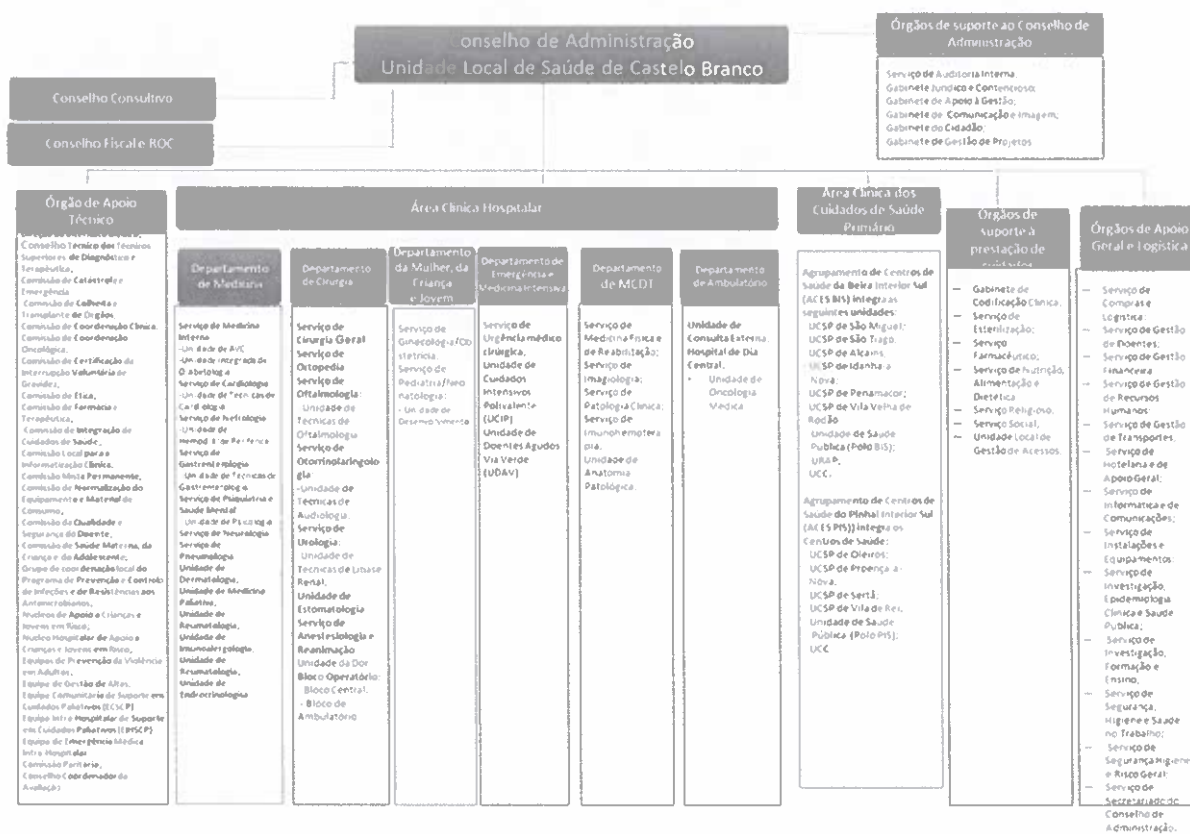
No período intercensitário 2011-2021 observou-se um decréscimo populacional em ambas as NUTS que compõem a ULS de Castelo Branco, traduzida em "taxas" de crescimento populacional negativas (-18,4%). Igual tendência também se verificou na Região Centro, em idêntico período, registando uma diminuição de 4,3%.

A taxa de mortalidade infantil em 2020 situou-se nos 3,1%, valor este superior ao continente (2,4%).

A taxa bruta de mortalidade, na área de influência da ULSCB, foi de 19,0% (2020), valor este, superior ao nacional (12,1%). As principais causas de morte são as doenças do aparelho circulatório e os tumores malignos, seguidos das doenças do aparelho respiratório.

A esperança de vida à nascença da população abrangida pela ULSCB é de 81,4 anos.

2.2. Estrutura Organizacional



3. ATIVIDADES PREVISTAS PARA 2022 E RECURSOS NECESSÁRIOS

3.1. Orientações Estratégicas / Objetivos Setoriais

Nos termos do Despacho SET e SES de 27/10/2021, as propostas de Plano de Atividades e Orçamento para o triénio 2022-2024 das EPE integradas no SNS serão avaliadas de acordo com os seguintes indicadores:

- a) *Evolução favorável do rácio dos gastos operacionais anuais pelo indicador de produção anual, traduzida numa redução do valor deste rácio em 2022, face ao estimado para 2021, e ao longo do triénio. O indicador de produção a utilizar no cálculo do rácio é obtido como média ponderada na qual as quantidades são o número de doentes ou atos médicos por linha de atividade e os ponderadores são, para todo o triénio 2022-2024, os utilizados para a mesma linha de atividade no cálculo do doente padrão em 2022;*
- b) *Manutenção dos gastos globais com horas extraordinárias e prestações de serviços médicos em valores não superiores aos estimados para o ano de 2021;*
- c) *Manutenção dos gastos globais com aquisições de serviços e fornecimentos externos em valores não superiores aos estimados para o ano de 2021, sem prejuízo da correção monetária por aplicação do IPC constante do Despacho 682/2021-SET, de 29 de julho;*
- d) *Os gastos com pessoal podem ser superiores ao valor global estimado para o ano de 2021 desde que os gastos com aquisições de serviços e fornecimentos externos diminuam, em relação ao valor*

7/12/19

estimado para o ano de 2021, em montante não inferior, sem prejuízo de disposições decorrentes de normativos legais aplicáveis;

- e) *Manutenção dos gastos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, bem como os associados à frota automóvel, em valores não superiores aos estimados para o final de 2021;*
- f) *Manutenção dos gastos com a contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria em valores não superiores aos estimados para o final de 2021, excluindo os gastos desta natureza associados aos investimentos a realizar no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência e de investimentos com cofinanciamento comunitário aprovado.*

Após negociação com ARS do Centro, IP, foram aprovados os seguintes objetivos de produção hospitalares a realizar no presente ano:

Designação	Contratualização 2022
	Objectivos Contratualizados
1. Consulta Externa Médica	
Nº Total Consultas Médicas	83 481
Primeiras Consultas	29 316
Primeiras Consultas com origem nos CSP referenciadas via C	9 145
Primeiras Consultas Telemedicina	3 491
Primeiras Consultas de Cuidados Paliativos	209
Primeiras Consultas Descentralizadas	252
Primeiras Consultas (sem majoração de preço)	16 219
Consultas Subsequentes	54 145
Consultas Subsequentes Telemedicina	5 652
Consultas Subsequentes Descentralizadas	333
Consultas Subsequentes de Cuidados Paliativos	346
Consultas Subsequentes (sem majoração de preço)	47 814
2. Internamento	
Total GDH's	7 099
GDH Médicos	4 869
Total GDH Cirúrgicos	2 230
GDH Cirúrgicos Programados (inclui produção adicional)	1 328
GDH Urgentes	902
3. Episódios de GDH de Ambulatório	
Cirúrgicos de Ambulatório (inclui produção adicional)	1 534
Médicos de Ambulatório	1 360
4. Urgência	
Urgência sem Internamento	54 278
6. Sessões em Hospital de Dia	
Hospital de Dia Psiquiatria	1 901
Imuno-Hemoterapia	126
Outros	5 584
7. Dias de Internamento de doentes de Psiquiatria no Exterior (Ordens Religiosas)	
Dias de Internamento	4 166
9. Serviços Domiciliários	
Visitas Domiciliárias	375
Hospitalização Domiciliária	192
11. Rastreios e Doentes Hepatite C	
Doentes Tratados Hepatite C	7

Fonte: SICA, Ano de 2022

O Modelo de financiamento das ULS prevê uma retenção de 10% do CP2022 para cumprimento de objetivos específicos, sendo que 60% respeitam a indicadores hospitalares. Neste sentido, foram alvo de negociação os Objetivos de Qualidade e Eficiência, tendo sido aprovados as seguintes metas:

Objectivos	CP 2022	
	Peso Relat. Indicador (%)	Meta
Acesso	21,0%	
A.1 - Percentagem de utentes em Lista de Espera para Consulta (LEC) dentro do TMRG	3,6%	55,0%
A.2 - Percentagem de consultas realizadas dentro dos tempos máximos de resposta garantidos (TMRG)	3,6%	83,5%
A.3 - Percentagem utentes em Lista de Inscritos para Cirurgia (LIC), dentro do TMRG	3,6%	91,0%
A.4 - Percentagem de doentes operados dentro dos TMRG	3,6%	89,0%
A.5 - Percentagem de episódios de urgência atendidos dentro do tempo de espera previsto no protocolo de triagem	3,6%	87,0%
A.6 - Percentagem de doentes referenciados para a RNCCI, avaliados/confirmados pela EGA em tempo adequado (até 2 dias úteis) no total de doentes referenciados para a RNCCI	3,0%	65,0%
Desempenho Assistencial	9,0%	
B.1 - Percentagem de reinternamentos em 30 dias na mesma Grande Categoria de Diagnóstico	1,5%	3,33%
B.2 - Percentagem de cirurgias realizadas em ambulatório, para procedimentos tendencialmente ambulatorizáveis	1,5%	4,00%
B.3 - Percentagem de cirurgias da anca efectuadas nas primeiras 48h	1,5%	70,00%
B.4 - Índice de Mortalidade ajustada	1,5%	1,00
B.5 - Índice de Demora Média ajustada	1,5%	0,97
B.6 - Demora Média antes da cirurgia	1,5%	0,55
Desempenho económico-financeiro	10,0%	
C.1 - Gastos operacionais por Residente ajustados pela Utilização	2,5%	Melhor do Grupo
C.2 - Doente padrão por médico ETC	2,5%	75,5
C.3 - Doente padrão por enfermeiro ETC	2,5%	23,8
C.4 - Percentagem dos gastos com horas extraordinárias, suplementos e fornecimentos de serviços externos (seleccionados) no total de gastos com pessoal	2,5%	26,0%
D. Resultados em internamentos, consultas hospitalares e urgências evitáveis	20,0%	
D.1 Taxa de internamento por complicações agudas da diabetes	2,0%	12,0
D.2 Taxa de internamento por diabetes não controlada	2,0%	10,0
D.3 Taxa de internamento por asma ou DPOC em adultos	2,0%	110,0
D.4 Taxa de internamento por asma em jovens adultos	2,0%	4,0
D.5 Taxa de internamento por hipertensão arterial	2,0%	10,0
D.6 Taxa de internamento por insuficiência cardíaca congestiva	2,0%	180,0
D.7 Taxa de internamento por pneumonia	2,0%	250,0
D.8 Taxa de internamento por complicações crónicas da diabetes	2,0%	25,0
D.9 Percentagem de especialidades (categorias) com protocolos clínicos de referência ascendente e descendente elaborados	2,0%	96,20%
D.10 Percentagem de utilizadores frequentes do serviço de urgência (> 4 episódios no último ano) com plano de cuidados estabelecido entre os cuidados primários e os hospitalares	2,0%	3,00%

Fonte: SICA, ano de 2022

Dentro dos Objetivos de Qualidade e Eficiência para o ano de 2022, foram igualmente contratualizados indicadores específicos do serviço de urgência e que apresentam os seguintes valores:

Indicadores de Urgência	CP 2022	
	Peso Relat. Indicador (%)	Meta
Peso dos episódios de urgência com prioridade atribuída Verde/Azul/Branca	20,0%	43,5%
Peso dos episódios de urgência com internamento	20,0%	9,0%
Percentagem de episódios de urgência atendidos dentro do tempo de espera previsto no protocolo de triagem	20,0%	87,0%
Peso dos utilizadores frequentes (+4 episódios), no total de utilizadores do Serviço de Urgência	20,0%	4,0%
Rácio de consultas externas/episódios de urgência	20,0%	1,50
Total	100,0%	

Fonte: SICA, ano de 2022

Os restantes 40% respeitam ao desempenho dos Cuidados de Saúde Primários, sendo uma “componente avaliada através do resultado do Índice de Desempenho Global (%), apurado para a matriz multidimensional dos ACES, face à meta global negociada com a respetiva ARS.”

ACES PIS:

No quadro de atuação atual e como melhoria pretende-se:

- Proporcionar médico de família a todos os utentes do ACES PIS;
- Reiniciar a atividade da UCC da Sertã;
- Manter os rastreios oncológicos em todas as UCSP;
- Manter a disponibilidade dos profissionais de saúde no combate à pandemia e no processo de vacinação Covid-19;
- Avaliação da necessidade de manter em funcionamento os SAC/SAP em algumas UCSP;
- Monitorização da prescrição médica, alertando para possíveis assimetrias na prescrição de alguns grupos de medicamentos e introdução de medidas corretivas;
- Manter em atividade os grupos de EPVA/NACJR.

Matriz Multidimensional da Contratualização

IDG 2021	IDG 2022
39.7	43.97

Área (A), Subárea (S) ou Dimensão (D)	IDS 2021 ¹	IDS 2022 ²
A - Desempenho Assistencial	44.4	50.15
S - Acesso	56.1	64.0
D - Cobertura ou Utilização	52.3	54.0
D - Personalização	0.0	50.0
D - Atendimento Telefônico	0.0	0.0
D - Tempos Máximos de Resposta Garantidos	68.7	70.0
D - Consulta no Próprio Dia	55.8	60.0
D - Trajeto do Utente nas Unidades Funcionais	0.0	0.0
D - Distribuição das Consultas Presenciais no Dia	65.7	68.0
S - Gestão da Saúde	39.6	47.0
D - Saúde Infantil e Juvenil	50.7	60.0
D - Saúde da Mulher	39.1	45.0
D - Saúde do Adulto	17.6	30.0
D - Saúde do Idoso	51.1	53.0
D - Saúde Oral	0.0	0.0
S - Gestão da Doença	37.4	43.33
D - Doença Aguda	0.0	0.0
D - Doenças Cardiovasculares	36.0	43.0
D - Diabetes Mellitus	30.3	35.0
D - Hipertensão Arterial	28.2	35.0
D - Saúde Mental e Gestão de Problemas Sociais e Familiares	19.8	25.0
D - Doenças Aparelho Respiratório	64.4	70.0
D - Doenças Osteoarticulares	0.0	0.0
D - Multimorbidade e Outros Tipos de Doenças	45.7	52.0
S - Qualificação da Prescrição	44.4	46.25
D - Prescrição Farmacoterapêutica	39.1	41.0
D - Prescrição MCDT	53.1	55.0
D - Prescrição de Cuidados	0.0	0.0
S - Satisfação de Utentes	0.0	0.0
D - Satisfação de Utentes	0.0	0.0
A - Integração de Cuidados	0.0	0.0

Acordo modificativo ao Contrato de Programa de 2022 - ACES Pinhal Interior Sul - com.sprms.pdaes.entity.Uls@d10c8c4 - com.sprms.pdaes.entity.Ars@1526fae5

Handwritten signature and initials in blue ink.

Matriz Multidimensional da Contratualização

IDG 2021
50.8

IDG 2022
68.29

Área (A), Subárea (S) ou Dimensão (D)	IDS 2021 ¹	IDS 2022 ²
A - Desempenho Assistencial	57.0	68.29
S - Acesso	61.2	77.25
D - Cobertura ou Utilização	55.6	56.0
D - Personalização	32.9	45.0
D - Atendimento Telefónico	0.0	0.0
D - Tempos Máximos de Resposta Garantidos	78.4	100.0
D - Consulta no Próprio Dia	43.9	57.0
D - Trajeto do Utente nas Unidades Funcionais	0.0	0.0
D - Distribuição das Consultas Presenciais no Dia	43.5	60.0
S - Gestão da Saúde	46.6	0.0
D - Saúde Infantil e Juvenil	59.4	64.0
D - Saúde da Mulher	38.3	39.0
D - Saúde do Adulto	29.5	32.0
D - Saúde do Idoso	59.2	55.0
D - Saúde Oral	0.0	0.0
S - Gestão da Doença	58.9	59.33
D - Doença Aguda	0.0	0.0
D - Doenças Cardiovasculares	47.8	89.0
D - Diabetes Mellitus	34.4	36.0
D - Hipertensão Arterial	29.3	37.0
D - Saúde Mental e Gestão de Problemas Sociais e Familiares	71.4	47.0
D - Doenças Aparelho Respiratório	78.0	47.0
D - Doenças Osteoarticulares	0.0	0.0
D - Multimorbilidade e Outros Tipos de Doenças	92.7	100.0
S - Qualificação da Prescrição	61.5	0.0
D - Prescrição Farmacoterapêutica	43.0	50.0
D - Prescrição MCDT	92.2	74.0
D - Prescrição de Cuidados	0.0	0.0
S - Satisfação de Utentes	0.0	0.0
D - Satisfação de Utentes	0.0	0.0
A - Integração de Cuidados	0.0	0.0

Acordo modificativo ao Contrato de Programa de 2022 - ACES Beira Interior Sul - com.spmis.pdaes.entity.Uls@6d4cf3b1 - com.spmis.pdaes.entity.Ars@7f7c5ebf

Com o plano de melhoria pretende-se alcançar uma prestação de cuidados de excelência, com vista à promoção da saúde e prevenção da doença e promovendo a ligação com outros serviços para a continuidade dos cuidados.

Também se quer adequar a prestação de cuidados às características da população, tentando aproximar os utentes e respetivas famílias às suas unidades familiares.

Por último também se deverão realizar rastreios e ações envolvendo os utentes, responsabilizando os mesmos na promoção do seu bem-estar.

De referir, ainda, que a ULSCB pretende ainda dar continuidade em 2022 a políticas de melhoria, que serão desenvolvidas através de atividades que visem:

- Assegurar um ambiente seguro e saudável para os utentes/doentes, visitantes e colaboradores;
- Criar uma cultura de transparência e partilha de informação com o público e colaboradores;
- Disponibilizar mais e melhor informação aos utentes/doentes sobre os seus cuidados de saúde e opções de tratamento;
- Assegurar o respeito pela dignidade, confidencialidade e privacidade dos doentes;
- Garantir que as capacidades e formação dos recursos humanos satisfaçam as necessidades da prestação de cuidados de saúde dos utentes/doentes;
- Promover a adoção de cuidados clínicos cada vez mais eficientes que resultem em padrões de eficácia comprovada;
- Promover o desenvolvimento da gestão do risco como uma prática contínua;
- Desenvolver sistemas de auditoria clínica e avaliação do risco clínico e não clínico;
- Melhorar a disseminação da informação e a comunicação através de sistemas de informação eficazes;
- Promover a realização de investigação pelos profissionais da área clínica e enfermagem no seio da ULSCB e em parceria com outras Instituições.

As políticas a adotar visam garantir a eficiência económica, financeira, social e ambiental e salvaguardar normas de qualidade.

Nesse sentido procedeu a ULSCB a uma avaliação às necessidades efetivas de expansão, analisando primariamente a capacidade do atual edifício (HAL) devidamente atualizado e modernizado.

Em face do exposto definiu como principais objetivos para o triénio 2020-2022:

- > Manter a organização competitiva, eficiente e com padrões de qualidade elevada;
- > Implementar medidas de melhor rentabilização dos recursos financeiros;
- > Empreender políticas de recursos humanos que visem a motivação e responsabilização dos colaboradores;
- > Identificar as necessidades e avaliar a capacidade instalada a nível assistencial;
- > Analisar detalhadamente o edifício em termos de estado de conservação e a necessidade de intervenção de modo a manter no mesmo as estruturas atuais (internamento e urgência), com implementação de novas tecnologias e modernização de equipamentos;
- > Promover medidas de aumento da eficiência energética e de rentabilização dos recursos humanos;



- > Criar estruturas orgânicas de gestão intermédia, dependente do Conselho de Administração da ULSCB, mas com autonomia funcional e compromisso assistencial e económico-financeiro a estabelecer – Centro de Responsabilidade Integrada (CRI);
- > Reforçar a dinamização da Unidade de Hospitalização Domiciliária;
- > Apostar na abertura de mais duas Unidades de Saúde Familiar.

Nesse sentido, a ULSCB tem por objetivo, continuar a dotar o Hospital Amato Lusitano de novas infraestruturas (Edifício Ambulatório I, Bloco III, remodelação de diversos serviços (Medicina, UCIP, Serviços Farmacêuticos, Esterilização, Imagiologia), com vista a instalar novas áreas de intervenção e equipamentos médicos, recorrendo para o efeito a fundos comunitários ou a outras linhas de financiamento que possam permitir tal propósito.

Por outro lado, também se pretende dar continuidade à renovação do parque informático, com o intuito de promover a modernização e disseminação das TIC, na Instituição.

Esta operação permitirá a consolidação de toda a estrutura de sistemas de informação da ULSCB, fazendo com que esta funcione, cada vez mais, como um sistema único e integrado com os sistemas centrais do Ministério da Saúde.

A ULSCB propõe-se continuar a desenvolver projetos na área da hospitalização domiciliária, visando dotar esta Instituição de respostas centradas nos utentes e que garantam uma resposta segura e adequada às situações de doença aguda e que posteriormente assegurem a continuidade para os cuidados de saúde primários ou mesmo para a rede nacional de cuidados continuados integrados (RNCCI).

O projeto “Saúde em Casa”, assim como a Hospitalização Domiciliária (área da Medicina Interna) têm como objetivos principais a monitorização e acompanhamento de utentes com patologias crónicas, permitindo a prestação de cuidados de excelência, com segurança e humanização no conforto do domicílio dos utentes.

A ULSCB define para 2022 oito Orientações Estratégicas, tendo cada uma delas associado um conjunto de iniciativas que, articuladamente, contribuem para o resultado desejado.

Eixo 1 - Reforma Hospitalar

Ação I - Ajustamento de camas de agudos;

Ação II – Criar estruturas orgânicas de gestão intermédia, dependente do Conselho de Administração da ULSCB, mas com autonomia funcional e compromisso assistencial e económico-financeiro a estabelecer – Centro de Responsabilidade Integrada (CRI)

Ação III - Modelo de Governação.

Eixo 2 - Adequar a oferta e melhorar a eficiência e qualidade dos serviços hospitalares

Ação I – Privilegiar cuidados prestados em ambulatório incentivando a transferência de cuidados de internamento para ambulatório;

Ação II - Consolidar a reorganização/ reestruturação dos serviços da ULSCB, maximizando assim os recursos humanos, tendo em vista a melhoria da prestação de cuidados;

Ação III - Melhorar o acesso aos Cuidados Primários de Saúde, reforçando a utilização do VAI;

Ação IV– Promover a transição de cuidados de saúde realizados no HAL passíveis de serem assegurados pelos Cuidados de Saúde Primários;

Ação V - Desenvolver iniciativas que permitam melhorar a eficiência e a eficácia da resposta às situações de urgência e emergência, direcionando os utentes não urgentes para os cuidados de saúde primários, permitindo assim reforçar a capacidade de resposta e atividade do Serviço de Urgência do HAL.

Eixo 3 - Governação Clínica

Ação I - Reforçar a atuação dos cuidados de saúde primários, hospitalares e continuados centrados no cidadão/utente, sem a existência de barreiras;

Ação II - Desenvolvimento e promoção de áreas de excelência;

Ação III - Investimento em áreas clínicas necessárias à consolidação da qualidade dos cuidados prestados;

Ação IV - Garantir a qualidade assistencial

Eixo 4 - Metodologia de Contratualização Interna

Ação I - Elaboração do Plano de Desempenho anual com participação e envolvimento de todas as chefias das áreas clínicas e de gestão intermédia;

Ação II - Enfrentar a conjuntura financeira e as reduções orçamentais, com uma organização competitiva, de reconhecida qualidade, geradora de ganhos de eficiência e cultura de contratualização interna;

Ação III - Acompanhamento mensal dos indicadores de produção, qualidade e eficiência de cada Serviço/ Unidade.

Eixo 5 - Sustentabilidade Económico-Financeira

Ação I - Racionalização e otimização da despesa com produtos farmacêuticos e material de consumo clínico;

Ação II - Melhorar medidas para incrementar receitas extra contrato-programa, atenuando o impacto das reduções orçamentais.

Ação III - Implementar medidas de reorganização de serviços e/ou reafecção de recursos;

Ação IV - Incrementar o processo de cobrança de receitas;

Ação V - Reduzir gastos de produção.

Eixo 6 - Melhoria Contínua da Qualidade

Ação I - Garantir que a prática profissional se rege por princípios éticos e aplicação dos conhecimentos de acordo com o estado da arte, para obter resultados em saúde com qualidade e em conformidade com as expectativas dos utentes;

Ação II - Garantir que os cuidados/serviços prestados se pautam critérios de excelência, reconhecida por entidade externa.

Eixo 7- Empreender políticas de recursos humanos para manter os profissionais motivados e comprometidos com os novos desafios.

Ação I - Valorização profissional e qualificação dos colaboradores nas suas áreas de competência;

Ação II - Integração na rede de formação pré e pós-graduada de profissionais de saúde, em articulação com as Instituições do Ensino Superior.

Eixo 8 - Investigação e Desenvolvimento

Ação I - Fomentar a participação em ensaios clínicos;

Ação II - A ULSCB como campo de trabalho para projetos de investigação, em articulação com instituições de ensino superior, inserido no Centro Académico Clínico das Beiras (CACB).

3.2. Instruções do acionista - Despacho n.º 682/2021-SET de 29 de julho e Despacho SET e SES de 27/10/2021

Em relação aos pressupostos macroeconómicos de referência, o cenário a considerar para 2022 apontava para um crescimento de 0,9% na evolução dos preços (IPC). As nossas previsões, face à evolução estimada para 2021, apontavam para um crescimento de 0,39% na despesa e de 0,76% na receita, aquando da elaboração da proposta de orçamento para 2022, em agosto de 2021.

Contudo, à data, o IPC estimado no Despacho n.º 252/2022-SET já aponta para um crescimento de 6,8% para 2022, fruto da situação conjuntural determinada pela pandemia provocada pelo vírus SARS-Cov-2 e influenciado ainda pela crise geopolítica internacional atual, com impacto orçamental significativo, designadamente em matéria de gastos com consumos energéticos. No entanto este cenário não está considerado nas projeções aqui apresentadas para 2022, como já mencionado anteriormente, tanto mais que os objetivos e as orientações do acionista também não foram atualizados face a esta nova realidade.

Assim, no cenário de evolução da situação financeira, as orientações do Despacho nº 682/2021 - SET, eram no sentido de:

- Crescimento do volume de negócios;
- Evolução dos gastos operacionais a taxa percentual inferior à do volume de negócios;
- Aumento dos gastos com pessoal percentualmente inferior ao do volume de negócios;
- Aumento das despesas com FSE percentualmente inferior à taxa de crescimento do volume de negócios;
- Resultado Operacional (medido pelo EBIT) deve melhorar em 2022 face a 2019 e sobre o ano nos restantes anos do triénio;
- Redução do endividamento em termos reais em relação a 2021 (n.a. à ULSCB).

Adicionalmente, o Despacho SET e SES de 27/10/2021, apontava para a evolução indicada no ponto 3.1.

De acordo com a proposta aqui apresentada, conseguimos respeitar a generalidade dos indicadores de gastos operacionais para o ano de 2022, quanto à eficiência operacional e ao Plano de Redução de Custos (PRC), a saber:

- Crescimento do volume de negócios;
- Evolução favorável do rácio dos gastos operacionais;
- Manutenção dos gastos globais com horas extraordinárias e prestações de serviços médicos;
- Redução dos gastos globais com aquisições de serviços e fornecimentos externos, face ao estimado para 2021 (na presente data sabemos que tal não deverá concretizar-se);
- Aumento dos gastos com pessoal, essencialmente decorrente das novas contratações e na expectativa que existisse uma efetiva redução nos fornecimentos e serviços externos;
- Manutenção do conjunto de encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, bem como os associados à frota automóvel;
- Ligeiro aumento dos gastos com a contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria, excluindo os associados aos investimentos no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência e de investimentos com cofinanciamento comunitário (cerca de 35.000 euros).

Apresentamos de seguida o quadro resumo do PRC:

Unid: €

PRC - Plano de Redução de Custos	Previsão	Execução	Execução	Execução	Variação 2022/2021		Variação 2022/2019	
	2022	2021	2020	2019	valor	%	valor	%
(1) CMVMC	11 273 996 €	11 714 421 €	10 361 465 €	9 803 419 €	-440 425 €	-3,76%	1 470 577 €	15,00%
(2) FSE	24 224 228 €	25 132 630 €	20 518 181 €	19 635 824 €	-908 402 €	-3,61%	4 588 404 €	23,37%
(3) Gastos com o pessoal	52 140 979 €	50 946 912 €	49 822 297 €	46 877 407 €	1 194 067 €	2,34%	5 263 572 €	11,23%
(4) Gastos Operacionais (GO)=(1)+(2)+(3)	87 639 203 €	87 793 962 €	80 701 943 €	76 316 650 €	-154 759 €	-0,18%	11 322 553 €	14,84%
(5) Volume de Negócios (VN)	83 112 974 €	77 008 905 €	70 902 883 €	68 121 980 €	6 104 069 €	7,93%	14 990 994 €	22,01%
Subsídios à exploração	81 137 076 €	74 704 505 €	68 781 638 €	65 083 894 €	6 432 571 €	8,61%	16 053 182 €	24,67%
Indemnizações compensatórias	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €		0 €	
(6) GO/VN (4)/(5)	105,45%	114,00%	113,82%	112,03%	0 €	-7,51%		-5,88%
(7) Deslocações e alojamento (valor)	63 237 €	78 707 €	75 243 €	84 140 €	-15 470 €	-19,66%	-20 903 €	-24,84%
(8) Ajudas de Custo (valor)	66 008 €	64 267 €	68 196 €	67 972 €	1 741 €	2,71%	-1 964 €	-2,89%
(9) Gastos com a frota automóvel (a) (valor)	165 000 €	233 640 €	233 379 €	281 996 €	-68 640 €	-29,38%	-116 996 €	-41,49%
(7)+(8)+(9)	294 245 €	376 614 €	376 818 €	434 108 €	-82 369 €	-21,87%	-139 863 €	-32,22%
(10) Gastos com contratações de estudos, pareceres, projetos e consultoria (valor)	207 080 €	157 603 €	125 421 €	137 261 €	49 477 €	31,39%	69 819 €	50,87%

(a) Os gastos associados à frota deverão incluir: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustível e/ou eletricidade, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

Ao nível da pandemia COVID-19, os gastos estimados aquando da entrega da proposta de orçamento para 2022 foram os seguintes:

RCE	Designação	Inscrito Medida 95	Inscrito Medida 96	Inscrito Medida 97	Inscrito Medida 98
D 01	Despesas com o pessoal	1636380	0	0	0
D 02	Aquisição de bens e serviços	550000	0	0	0
D 02 01	Aquisição de bens	550000	0	0	0
D 02 02	Aquisição de serviços	0	0	0	0
D 03	Juros e outros encargos	0	0	0	0
D 04 + D 08	Transferências	0	0	0	0
D 05	Subsídios	0	0	0	0
D 07	Investimento	0	0	0	0
D 06 + D 11	Outras despesas	0	0	0	0
D 09 + D 10	Ativos/Passivos Financeiros	0	0	0	0
	Total Despesa (d)	2 186 380	0	0	0

No ano de 2021, os encargos COVID-19 ascenderam aos 3,6 M€, essencialmente decorrentes de gastos com pessoal que representaram 3,26 M€. Ao nível da receita, estimámos uma quebra de 554 mil euros face ao ano de 2020, embora parte desta diminuição possa advir das alterações legislativas ao nível do pagamento de taxas nos cuidados de saúde primários, bem como do facto de não termos conseguido operacionalizar um maior número de ciclos de recuperação de taxas moderadoras através do SITAM/SPMS devido a alguns constrangimentos.

[Handwritten signature]

3.3. Atividade Assistencial

Cuidados Hospitalares e Cuidados de Saúde Primários

Apesar do grau de incerteza atual e mantendo-se a situação epidemiológica vigilante, tendo em conta o conhecimento científico da transmissibilidade do vírus e suas variantes, é expectável que a produção para o ano de 2022 promova uma recuperação, prevendo-se um reforço da atividade em praticamente todas as áreas de produção.

Também será expectável um aumento dos episódios de urgência, sendo determinante a adoção de medidas de diferenciação, numa tentativa de encaminhar doentes pouco emergentes para uma resposta programada, quer seja de Cuidados de Saúde Primários, quer seja ao nível dos Cuidados Hospitalares.

3.4. Recursos Humanos

A ULSCB serve uma população residente com 108.202 habitantes, segundo resultados do último Recenseamento Geral da População, em 2022.

É uma Entidade constituída por duas estruturas organizacionais compreendendo um núcleo de prestação de cuidados hospitalares e um núcleo de cuidados de saúde primários.

Dada a abrangência da população que serve, para além dos cuidados de saúde diferenciados e especializados prestados na Unidade Hospitalar (Hospital Amato Lusitano) obriga-se ainda, fruto do seu desígnio e missão, a prestar cuidados de saúde primários a uma população dispersa por uma enorme área geográfica que envolve, nove (9) Centros de Saúde sítos no Concelhos do Distrito de Castelo Branco, estruturados em dois (2) ACES:

- **Beira Interior Sul** - [UCSPs; (Castelo Branco: São Miguel (4) e São Tiago (8)) Alcains (13), Idanha-a-Nova (21), Penamacor (12) e Vila Velha de Ródão (4)] e a USF-Beira Saúde,
- **Pinhal Interior Sul** - UCSPs; Proença-a-Nova (6), Sertã (7), Oleiros (4) e Vila de Rei (2). +

ACE S	UCSPs	Extensão (Unidade)
BIS	C Branco - S. Tiago (8)	Cabrano - S. Tiago
		Osbaldo da Cima
		Benquerenças
		Matinhos do Tejo
		Muradas da Cima
		Cabrano S. Tiago
	C Branco S. Miguel (4)	Sarzedas
		Pinheiro das Teófilas
		Cabrano S. Miguel
		Alcanhões
		S. Tiago do Campo
		Proença-a-Nova - Juncal Campo
	Alcanhões (13)	Alcanhões
		Castelo de Beira
		Mato
		Castelo da Cima
		Lousa
		Lauroa
		Lousal do Campo
		Pinheiro S. Tiago
		Castelo
		S. Vicente da Beira
		Idanha do Campo
		Idanha do Campo
Penamacor (12)	Penamacor	
	Alcanhões	
	Alm. do Bico	
	Alm. João Pires	
	Alcanhões	
	Benquerenças	
	Matinhos	
	Matinhos	
	Salvador	
	Vila S. Jo. da Foz	
	Benquerenças	
	Pedregal S. Pedro	

ACE S	UCSPs	Extensão (Unidade)
BIS	Idanha-a-Nova (21)	Idanha-a-Nova
		Alcanhões
		Oleiros
		Idanha-a-Nova I
		Castelha da Cima
		S. Miguel
		S. Miguel de A. Cima
		Proença-a-Nova
		Pinheiro Grande
		Monte Mito
		Teófilas Monteforte
		Idanha
		Salvamento do Estreito
		Medeira
		Muradas
		Idanha-a-Nova
		Alc. Santa Maria da
		Troviscal
		Idanha
		Idanha
		Vila Velha do Ródão (4)
	Vila Velha do Ródão	
	Idanha	

USF - Beira Saúde

BIS - TOTAL - 62

ACE S	UCSPs	Extensão (Unidade)
PIS	Serôá (7)	Serôá
		Troviscal
		Carmacha do Bom Jardim
		Pedregal Pequeno
		Castelo
		Cabeço
	Proença-a-Nova (6)	Vareza dos Cavaleiros
		Proença-a-Nova
		Peral
		Sobrinha Fossosa
		Abrido da Beira
		S. Pedro Esteval
	Vila do Rei (2)	Montes da Senhora
		Vila do Rei
Oleiros (4)	Fundada	
	Oleiros	
	Isma	
	Estreito	
	Orvalho	

BIS - TOTAL - 62

Os profissionais das diferentes carreiras, têm de assegurar todas as atividades assistenciais inerentes à missão da ULS, incluindo a garantia de funcionamento do serviço de urgência, SAPs e SAcS nas UCSPs, tendo ainda o compromisso de assegurar todas as situações de emergência e VMER e, deslocções diárias para atendimento dos doentes e utentes às muitas sub-extensões e polos nas diversas localidades do distrito, como facilmente é visível e identificado no quadro anterior.

A Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE estando situada numa região do interior do país insere-se numa zona geográfica onde os recursos humanos além de escassos têm uma difícil atratividade devido a diversos fatores, entre os quais:

Devido a estes fatores, vários serviços e unidades da ULSCB encontram-se altamente comprometidos e com dificuldade em se manterem ativos e com sustentabilidade, estando alguns deles a funcionar no

limiar mínimo do indispensável quanto aos recursos humanos necessários que permita manter a sua funcionalidade e operacionalidade, em virtude, entre outros, de diversos constrangimentos:

- Considerando a idade média geral dos recursos humanos vinculados ao mapa de pessoal da ULSCB com efeitos a trinta de novembro (48 anos) e a idade média mais elevada (45 a 51 anos) nos grupos profissionais de saúde, enfermagem, assistente operacional e médico, verifica-se uma elevada taxa de absentismo com propensão de subida, devido a todas as inerências que tal condição naturalmente impõe, determinando longos períodos de afastamento do serviço;
- Tendo em conta a idade, muitos trabalhadores sujeitos a avaliação do serviço de medicina do trabalho têm já indicação para a realização de trabalhos moderados e alguns deles trabalhos limitados, mantendo-se por vezes em situação de inaptidão para o trabalho por períodos significativos de tempo;
- Ausências por licenças, essencialmente parentais e devido ao usufruto de direitos sociais;
- Fruto de direitos consagrados nas respetivas carreiras, existência de muitos horários de trabalho com referência a carga horária semanal normal, mas representando na prática o cumprimento de carga horária mais reduzida, meio tempo ou tempo parcial;

Os principais constrangimentos identificados, para além de outros existentes, determinam em muitas situações enorme dificuldade de gestão dos recursos humanos, no sentido de ser garantida a prestação dos serviços de saúde com o mínimo de qualidade e de dignidade, face à salvaguarda dos direitos e interesses dos doentes e utentes.

Refere-se que até final do corrente ano e no próximo reúnem e reunirão condições para aposentação mais de (66) trabalhadores distribuídos pelas diversas carreiras existentes.

Para além dos constrangimentos enunciados, ainda há que ter em conta os níveis de absentismo bastante significativos na ULSCB e de forma particular em carreiras com maior expressão na prestação de cuidados diretos ao doente, de que são exemplos a carreira médica com uma média aproximada de 24%, a carreira de enfermagem com 34% e a carreira de assistente operacional com 19%, relativamente ao total de faltas de todos os trabalhadores da ULSCB (3.309).

Situação COVID-19

A situação COVID-19, que continua a atravessar-se e que recrudesceu no final do corrente ano e que fustiga com maior rigor as instituições carentes de recursos e com dificuldades em atrair profissionais, irá contribuir para agravar em 2022 ainda mais e expor a carência de recursos.

Em contexto pandémico, são especialmente necessários os profissionais que apoiam as tarefas de limpeza e higienização e que garantem o apoio de secretariado clínico.

Reforçar a vigilância epidemiológica, importa modernizar o sistema de vigilância, integrando as componentes clínica e laboratorial, garantir o acesso a informação de qualidade, gestão custo-efetiva e de investigação de casos e a criação de evidência para suporte à decisão.

“As vias de transmissão da infeção por COVID-19 não são totalmente conhecidas. São indispensáveis em todos os procedimentos e momentos, aplicar as Precauções Básicas de Controlo de Infeção (PBCI) a todos os doentes, incluindo os suspeitos de infeção por COVID-19.” Plano de contingência da ULSCB

Toda esta nova realidade veio obrigar a ULSCB a um esforço acrescido tendo em conta satisfazer e permitir, a duplicação de circuitos, criando corredores para doentes COVID e não COVID, a criação de áreas de atendimento próprias para doentes COVID (ADC), o alargamento de horários devido à necessidade de evitar aglomeração de pessoas e doentes e garantir o distanciamento social e a criação de novos serviços e alargamento de outros existentes.

Consequentemente, todas estas necessidades implicaram, a aplicação de uma gestão reforçada, mais abrangente e participada a diferentes níveis e patamares de execução, o reforço da limpeza e desinfecção das áreas de isolamento, superfícies e áreas de atendimento dos doentes, corredores e espaços dedicados, bem como, desinfecção assídua dos equipamentos, materiais e espaços da ULSCB, a descontaminação de material e equipamento e manuseamento seguro da roupa, e recolha segura dos resíduos e, a enorme e constante colheita de material para realização dos testes COVID de forma a poder dar-se resposta em tempo útil, reduzir custos e garantir os resultados.

Perante esta realidade importa, pois, acautelar e inverter este paradigma o que obriga naturalmente a ULSCB a garantir recursos humanos considerados necessários mais jovens para dar resposta às necessidades mais urgentes e para fazer face ao seu mapa de pessoal envelhecimento.

Tarefa de primordial importância em 2022, é concluído que está o novo Edifício do Hospital Amato Lusitano, com 3 pisos e com uma área total de 2.734 m2, dotá-lo de recursos humanos, de material e equipamento, quer de uso administrativo quer clínico.

Esta tarefa IMPLICA INEVITAVELMENTE a ampliação e manutenção da capacidade de oferta e prestação de cuidados de saúde, o que obriga também e necessariamente ao reforço e aumento de trabalhadores dos diferentes grupos profissionais, nomeadamente, pessoal de enfermagem, informática, assistentes técnicos e assistentes operacionais.

Mapa de pessoal

Promoções e mudança de nível nas diferentes carreiras

- Importa acautelar a orçamentação de verba para fazer face a mudança de níveis estimada nas diversas carreiras tendo em conta as regras estabelecidas no SIADAP, nomeadamente, os pontos atribuídos por cada biénio de classificação;
- Importa acautelar a orçamentação de promoções e reposicionamento nas categorias decorrentes de mudança de categoria, nomeadamente, alterações legislativas orgânicas e a contratação necessária para responder a exigências do Ministério da Saúde;
- Importa acautelar lugares que permitam absorver a existência de diversos profissionais em regime de contratos precários e em regime de mobilidade que lhes permita poder consolidar na instituição, sendo que todos aqueles que poderão consolidar já se encontram em regime de mobilidade na ULSCB, sendo pagos pela entidade, com exceção apenas de um, cujo pagamento é realizado pela instituição de origem, mas cuja entrada se encontra acautelada no orçamento de 2022 em vigor.

Apresenta-se de seguida o quadro com a evolução dos Recursos Humanos para o período de 2019 a 2022:

Designação	Previsão	Execução	Execução	Execução	Variação 2022/2019		Variação 2021/2020	
	2022	2021	2020	2019	Valor	%	Valor	%
Gastos totais com pessoal (1) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)	52 140 979 €	50 946 912 €	49 822 297 €	46 877 407 €	5 263 572 €	11,23%	1 124 615 €	2,26%
(a) Gastos com Órgãos Sociais	376 506 €	321 713 €	317 474 €	341 396 €	35 110 €	10,28%	4 239 €	1,34%
(b) Gastos com Cargos de Direção	411 673 €	40 270 €	91 361 €	111 904 €	299 769 €	267,88%	-51 091 €	-55,92%
(c) Remunerações do pessoal	41 297 302 €	40 725 077 €	39 743 425 €	35 758 001 €	5 539 301 €	15,49%	981 652 €	2,47%
(i) Vencimento base + Subs. Férias + Subs. Natal	31 219 168 €	31 327 752 €	30 904 392 €	27 947 621 €	3 271 547 €	11,71%	423 360 €	1,37%
(ii) Outros Subsídios	10 078 134 €	9 397 326 €	8 839 033 €	7 810 380 €	2 267 754 €	29,04%	558 293 €	6,32%
(iii) Valorizações Remuneratórias				0 €	0 €		0 €	
(d) Benefícios pós-emprego	1 062 €	1 296 €	1 535 €	1 436 €	-374 €	-26,04%	-239 €	-15,58%
(e) Ajudas de custo	86 122 €	64 267 €	68 196 €	67 972 €	-1 850 €	-2,72%	-3 929 €	-5,76%
(f) Restantes Encargos	9 983 962 €	9 789 758 €	9 595 763 €	10 596 698 €	-612 736 €	-5,78%	193 995 €	2,02%
(g) Rescisões / Indemnizações	4 352 €	4 531 €	4 543 €	0 €	4 352 €		-12 €	-0,26%
Gastos totais com pessoal (2) = (1) sem o impacto das medidas identificadas em (iii) e (g)	52 136 627 €	50 942 381 €	49 817 754 €	46 877 407 €	5 259 220 €	11,22%	1 124 627 €	2,26%
Designação	Previsão	Execução	Execução	Execução	Variação 2022/2019		Variação 2021/2020	
	2022	2021	2020	2019	Valor	%	Valor	%
Nº Total RH (O.S. + Cargos de Direção + Trabalhadores)	1474	1473	1450	1321	153	11,58%	23	1,59%
Nº Órgãos Sociais (O.S.)	8	8	6	3	5	166,67%	2	33,33%
Nº Cargos de Direção sem O.S.	1	1	2	7	-6	-85,71%	-1	-50,00%
Nº Trabalhadores sem O.S. e sem Cargos de Direção	1465	1464	1442	1311	154	11,75%	22	1,53%
Gastos com Dirigentes/Gastos com o pessoal [(b)/((1)-(g))]	0,79%	0,08%	0,18%	0,24%	0	230,77%	0	-56,90%
Saídas de Trabalhadores previstas (número)	42	88	86	70	-28	-40,00%	2	2,33%
Contratações de Trabalhadores propostas (número)	60	130	135	122	-62	-50,82%	-5	-3,70%

Nota: não foram considerados os trabalhadores da ULSCB que exercem funções fora

3.5. Plano de Investimentos Anual e Plurianual

O Plano de investimentos inclui apenas os projetos com cobertura financeira garantida e cuja execução física e financeira já se encontra a decorrer.

Adicionalmente, faremos referência a outros projetos que, embora se enquadrem no âmbito das atuais prioridades da Tutela, não têm financiamento garantido no imediato, podendo o mesmo ocorrer por via de candidaturas a fundos comunitários ou outras linhas de financiamento que venham a ser definidas.

Plano de Investimento e Financiamento - 2022

u.m.:euro

Designação do Projeto	Fonte de Financiamento		Valor Total do Investimento	Distribuição por fonte		Observações
	Própria (%)	Externa (%)	2022	Própria	FEDER / Fundo Coesão	
REMODELACÃO E AMPLIAÇÃO DO HOSPITAL AMATO LUSITANO	15%	85%	2 298 311 €	344 747 €	1 953 564 €	
Eficiência Energética nos Edifícios da Adm. Pública - POSEUR	5%	95%	792 609 €	39 630 €	752 979 €	
CS Sertã - fase 2	15%	85%	461 000 €	69 150 €	391 850 €	a inscrever no PRR
SAMA / CZICB	15%	85%	443 131 €	66 470 €	376 661 €	
CONSTRUÇÃO DE NOVA UCSP ALCAINS - FASE 1	0%	100%	916 935 €	- €	916 935 €	PRR
REQUALIFICAÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE DE OLEIROS	0%	100%	184 500 €	- €	184 500 €	PRR
REQUALIFICAÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE DE S. MIGUEL	0%	100%	184 500 €	- €	184 500 €	PRR
REQUALIFICAÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE DE S. TIAGO - FASE 1	0%	100%	295 200 €	- €	295 200 €	PRR
REQUALIFICAÇÃO DO EX-SLAT-CDP - FASE 1	0%	100%	221 400 €	- €	221 400 €	PRR
REQUALIFICAÇÃO DA EXTENSÃO DE SAÚDE DE CEBOLAIS DE CIMA	0%	100%	448 950 €	- €	448 950 €	PRR
REQUALIFICAÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE DE VILA VELHA DE RÓDÃO	0%	100%	123 000 €	- €	123 000 €	PRR
REQUALIFICAÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE DE PROENÇA-A-NOVA	0%	100%	129 150 €	- €	129 150 €	PRR
Total			6 498 686 €	519 997 €	5 978 689 €	

Plano de Investimento e Financiamento - Triénio 2022-2024

u.m.:euro

Designação do Projeto	Fonte de Financiamento		Investimento total previsto	Execução acumulada até 2020		Execução acumulada até 2021 (estimativa)		Valor Total do Investimento	Valor Total do Investimento	Valor Total do Investimento	Valor Total do Investimento	Observações
	Própria (%)	Externa (%)		física	financeira	física	financeira	2022	2023	2024	Pós 2024	
REMODELACÃO E AMPLIAÇÃO DO HOSPITAL AMATO LUSITANO	15%	85%	5 208 712 €	2 126 173 €	1 725 047 €	2 993 770 €	2 910 401 €	2 298 311 €	0 €	0 €	0 €	
Eficiência Energética nos Edifícios da Adm. Pública - POSEUR	5%	95%	1 788 272 €	989 066 €	989 066 €		995 663 €	792 609 €	0 €	0 €	0 €	
CS Sertã - fase 2	15%	85%	922 000 €		0 €		0 €	461 000 €	461 000 €	0 €	0 €	a inscrever no PRR
SAMA / CZICB	15%	85%	998 490 €		0 €		0 €	443 131 €	555 359 €	0 €	0 €	parte corresp. à ULSCB
CONSTRUÇÃO DE NOVA UCSP ALCAINS - FASE 1	0%	100%	1 301 094 €	0 €	0 €	0 €	0 €	916 935 €	384 159 €	0 €	0 €	PRR
REQUALIFICAÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE DE OLEIROS	0%	100%	184 500 €	0 €	0 €	0 €	0 €	184 500 €	0 €	0 €	0 €	PRR
REQUALIFICAÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE DE S. MIGUEL	0%	100%	184 500 €	0 €	0 €	0 €	0 €	184 500 €	0 €	0 €	0 €	PRR
REQUALIFICAÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE DE S. TIAGO - FASE 1	0%	100%	418 200 €	0 €	0 €	0 €	0 €	295 200 €	123 000 €	0 €	0 €	PRR
REQUALIFICAÇÃO DO EX-SLAT-CDP - FASE 1	0%	100%	498 150 €	0 €	0 €	0 €	0 €	221 400 €	276 750 €	0 €	0 €	PRR
REQUALIFICAÇÃO DA EXTENSÃO DE SAÚDE DE CEBOLAIS DE CIMA	0%	100%	448 950 €	0 €	0 €	0 €	0 €	448 950 €	0 €	0 €	0 €	PRR
REQUALIFICAÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE DE VILA VELHA DE RÓDÃO	0%	100%	123 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	123 000 €	0 €	0 €	0 €	PRR
REQUALIFICAÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE DE PROENÇA-A-NOVA	0%	100%	129 150 €	0 €	0 €	0 €	0 €	129 150 €	0 €	0 €	0 €	PRR
TOTAL:			12 205 018 €	3 115 239 €	2 714 113 €	2 993 770 €	3 906 064 €	6 498 686 €	1 800 268 €	0 €	0 €	

REMODELACÃO E AMPLIAÇÃO DO HAL - EDIFÍCIO AMBULATÓRIO

Um dos investimentos considerados no presente plano trata-se do projeto de "Remodelação e Ampliação do HAL" que se pretende concluir em 2022 e representou o maior investimento na Instituição, no período de 2018/2020. Este projeto que tem como objetivo a construção de um novo edifício para o Ambulatório e Urgência Pediátrica para melhorar os serviços prestados a uma população aproximadamente de 108.202 residentes.

A Administração Regional de Saúde do Centro, I.P. (ARSC) considerou que o projeto se inscreve na estratégia de investimento em infraestruturas de prestação de cuidados de saúde diferenciados, procedendo à autorização do investimento em 09 de agosto de 2016.

O projeto foi ainda autorizado pelo Secretário de Estado da Saúde em 27 de dezembro do mesmo ano e pelo Secretário de Estado do Tesouro em 16 de junho de 2017.

A candidatura apresentada ao Portugal 2020 obteve aprovação, pelo que o projeto é cofinanciado pelo FEDER em 85%. O montante inicial do investimento desta foi de 3.821.000 euros.

Entretanto, como o valor previsto do investimento para a obra apresentava limitações para incluir todas as peças da mesma, foram retiradas algumas dessas peças (mobiliário e persianas) para aquisição futura, com um valor estimado de cerca de 150.000 euros.

Por outro lado, também é necessário apetrechar esta infraestrutura com equipamento diverso, com particular ênfase para o equipamento médico, cuja estimativa orçamental se previu atingir um valor da ordem de 1.400.000 euros. Entretanto, este valor foi aprovado no âmbito do Portugal 2020 em 2021, em resultado de uma reprogramação dos prazos de conclusão e do pedido da referida verba à CCDRC. O valor total global do projeto é assim de 5.208.711,61 euros.

As obras iniciaram-se no final do ano de 2018 e tiveram uma taxa de execução elevada nos anos de 2019 e 2020, mas atendendo aos constrangimentos causados pela pandemia do Covid-19 o seu término foi reprogramado para o ano de 2022.

Com este novo edifício para a área de ambulatório pretende a ULSCB aumentar a sua capacidade instalada, melhorando o acesso aos cuidados de saúde. Com este aumento, são previsíveis ganhos em termos qualitativos, nomeadamente a redução dos TMRG nas primeiras consultas, com consequente redução do número de doentes em lista de espera de primeiras consultas.

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NO HOSPITAL AMATO LUSITANO

Iniciada a preparação dos trabalhos ainda em 2017 o projeto “Eficiência Energética nos Edifícios da Administração Pública Central - Hospital Amato Lusitano” (cuja candidatura foi aprovada em 30/10/2017, e que é cofinanciado pelo POSEUR em 95%, a título de apoio reembolsável a 19 anos pelo beneficiário) tinha a sua conclusão prevista para 2019, mas devido ao processo de tramitação de uma das suas medidas foi a mesma calendarizada para o ano 2021/2022.

Com o projeto em apreço, propõe-se a ULSCB reverter os seus sistemas energéticos, de forma a obter poupanças significativas em termos de consumo de energia, mantendo e melhorando os outputs de serviço e de segurança no abastecimento relativamente ao edifício Hospital Amato Lusitano (HAL).

A relevância estratégica deste investimento é fomentar a poupança de energia e a utilização racional de recursos, nas instalações do Estado como definido no PNAEE e ECO-AP, seguindo a lógica expressa em várias Diretivas Europeias, que o Estado deve ser o motor de aceleração das boas práticas de eficiência energética.

A candidatura em apreço é composta por sete (7) medidas:

- 1- MM1 – Substituição de Lâmpadas atuais e/ou instalação de LED's para iluminação;
- 2- MM2 – AVAC – Instalação de Sistema de Recuperação de Calor nos Chillers;
- 3- MM3 – Instalação de Coletores Solares para Pré-aquecimento de AQS, centralizado;
- 4- MM4 – Instalação de sistema solar fotovoltaico autónomo sem apoio;
- 5- MM5 – Retrofit de FanCoils;

- 6- MM6 – Recuperação de calor nas UTA's;
- 7- MM7 – Substituição da caixilharia com vidro simples por caixilharia com vidro duplo.

Apesar do término do projeto estar inicialmente previsto para o final do ano de 2019, e tendo-se já concluído as primeiras seis medidas, tal não veio a acontecer devido ao atraso do concurso da medida 7 (MM7), que foi lançado a 13 de janeiro de 2020, e ficou sem efeito, por os respetivos concorrentes excederem o preço base então estabelecido de 465.324,19 euros. Esta situação levou a que se tivesse de rever o valor que estava destinado para esta medida, necessitando de um reforço estabelecido de 135.724,47 euros (Iva incluído), a suportar pela ULSCB, para que um novo concurso possa ter sucesso. Para tal, foi em 21/05/2021 solicitado à ACSS o desenvolvimento de procedimento com vista à obtenção de autorização da Secretaria de Estado do Tesouro para a realização de investimento adicional nesse valor. Esta autorização ocorreu no ano de 2021 e já foi lançado procedimento concursal tendo-se já adjudicado a execução da obra à empresa vencedora. Prevê-se a conclusão da execução da medida MM7 até ao final do ano de 2022. O valor global financiado para o projeto é de 1 788 271,54 euros.

PROJECTO SAMA - C2ICB

Trata-se de uma candidatura em parceria com o Centro Hospitalar da Cova da Beira que pretende implementar um Centro de Excelência para a Coordenação e Promoção da Investigação Clínica das Beiras, apostando no desenvolvimento de ensaios clínicos e ainda na desmaterialização de processos. Esta candidatura foi aprovada em 2020 no âmbito do Portugal 2020 (Projeto SAMA) - e pretende ser implementada até final de 2023.

O valor financeiro do investimento é de 998 489,70 euros.

PROJETOS INTEGRADOS NO PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA

A par dos investimentos que acima descrevemos, e conforme já referido, existem outras ações e projetos que o Conselho de Administração pretende implementar, para modernizar a Instituição e alargar os seus serviços de saúde ao utente e que, para os quais já existe financiamento no âmbito do PRR.

Para além dos projetos já com financiamento, pretendia-se ainda executar obras de remodelação no Centro de Saúde da Sertã (2.ª Fase) no âmbito do PRR, tendo-se iniciado os procedimentos para obtenção de financiamento. Contudo, encontra-se pendente de decisão sobre o modelo de financiamento mais adequado.

OUTROS PROJETOS A INTEGRAR PROGRAMA DO PORTUGAL 2020-2030

Adicionalmente pretende-se ainda obter financiamento para os projetos da construção de uma nova UCIP, a Ampliação do Bloco Operatório, a Remodelação do Serviço de Medicina Interna e a Substituição da Rede de Águas Quentes Sanitárias do HAL, dentro do programa do Portugal 2020-2030.

No quadro abaixo apresentamos um conjunto dessas ações/projetos.

Outros Projetos

u.m.: euro	
Designação do Projeto	Valor estimado
CONSTRUÇÃO DE UMA NOVA UCIP	4 228 000 €
AMPLIAÇÃO DO BLOCO OPERATÓRIO	1 844 497 €
REMODELAÇÃO DO SERVIÇO DE MEDICINA INTERNA	950 000 €
SUBSTITUIÇÃO DA REDE DE ÁGUAS QUENTES SANITÁRIAS DO HAL	1 700 000 €
Total	8 722 497 €

De realçar que estes investimentos se assumem como estratégicos e prioritários para o desenvolvimento da missão e atribuições associadas à ULSCB.

Nesse sentido, iremos em seguida proceder a uma descrição dos mesmos.

REMODELAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS (UCIP)

O Hospital Amato Lusitano, construído há mais de 40 anos possui atualmente uma Unidade de Cuidados Intensivos Polivalente, localizada no 4.º Piso, com uma área bruta reduzida, criando constrangimentos na atividade clínica e na capacidade de tratamento de alguns doentes mais críticos.

O espaço afeto a esta unidade possui 8 camas, em sala aberta e sem quartos de isolamento, com deficit de áreas de apoio (espaços para armazenamento, gabinetes médicos e de enfermagem, vestuários, sala de espera de familiares e sala de reuniões).

Recentemente foram apresentadas recomendações da Comissão de acompanhamento da Resposta Nacional em Medicina Intensiva para o Covid-19, da qual saiu uma proposta em relação à rede de Medicina Intensiva Nacional, que indica um número de camas correspondente aproximadamente de 11,5 camas/100.000 habitantes.

A mesma Comissão recomenda ainda a existência de quartos de isolamento com pressão negativa, para dar uma melhor resposta de tratamento aos doentes com diagnósticos infecciosos.

Com objetivo de dotar o Hospital Amato Lusitano, com uma Unidade de Cuidados Intensivos (UCIP) que satisfaça as melhores condições para os cuidados Clínicos e logística necessária, de acordo com o documento RT 09/2013 da ACSS em relação às Recomendações técnicas para instalações de Unidades de Cuidados Intensivos, no presente documento apresentamos a proposta de projeto para uma nova unidade que satisfaça os respetivos requisitos.

Na proposta do projeto, o Conselho de Administração pretende dotar esta Instituição de uma UCIP condigna e de acordo com o estudo durante a Pandemia, com camas de nível III e respetivos isolamentos (total de 12 camas, destas são 4 quartos de isolamento com pressão negativa).

Para concretização do projeto, a solução encontrada como mais viável consiste na construção de uma nova UCIP, na laje da cobertura do Edifício da Consulta Externa.

A concretização da reestruturação da Unidade de Cuidados Intensivos, da forma descrita anteriormente, poderá ser realizada com a manutenção da UCIP atual em atividade condicionada, não havendo descontinuidade temporal da prestação de serviços desta natureza.

Já foi apresentado à tutela um estudo prévio do projeto, aguardando-se financiamento para o mesmo. Neste momento, encontramos-nos na fase final da elaboração do projeto de arquitetura e de especialidades pelos Serviços Técnicos do SUCH, prevendo-se apresentar o projeto final à ARS, e ACSS, no início de 2022 e apresentar candidatura para financiamento ao abrigo do Portugal 2020-2030.

O valor global do projeto ronda os 3 678 000 euros, mais 550 000 euros para reforço estrutural dos pisos inferiores.

AMPLIAÇÃO DO BLOCO OPERATÓRIO

A “Ampliação do bloco operatório” tem vindo a ser sinalizada já há algum tempo como prioritária. A atividade cirúrgica da ULSCB é atualmente realizada em 2 blocos operatórios: central e de ambulatório.

O Bloco Central encontra-se no 4º piso do edifício principal, no mesmo local desde a conceção do hospital, possuindo 3 salas operatórias.

O Bloco Ambulatório encontra-se no 3º piso do hospital, numa estrutura adaptada, com duas salas operatórias.

O número de salas é manifestamente insuficiente, uma vez que nestas salas além das atividades dos serviços cirúrgicos, as mesmas são ainda utilizadas para as cesarianas da Obstetrícia, para as pequenas cirurgias e para os outros procedimentos como cateteres de diálise, pacemakers e CPRE.

Em termos de recobro existem no ambulatório 3 camas e 2 cadeirões, e no bloco central existem 2 camas. Ambas as estruturas de recobro são estruturas improvisadas, resultantes de adaptações, não cumprindo os requisitos para as finalidades a que se destinam.

Em termos de armazéns e áreas de apoio, o atual Bloco possui apenas cerca de 35 m², área que comporta o espaço para armazém de limpos, estéreis, material de RX, consumíveis vários, material de proteção individual, o que se torna manifestamente insuficiente, levando a que parte do material seja armazenado em armários no corredor de circulação.

O Bloco não possui ainda sala de espera de doentes, nem sala de indução e a zona de transfe receção de doentes tem apenas 20m², sendo o mesmo espaço de receção de material e entrada de pessoal.

Em termos de circuitos, o Bloco possui uma única zona de entrada comum e um corredor único para todas as circulações. Foi criado um elevador para escoamento de lixos e sujos que se pretende manter.

Da limitação na produção operatória por falta de salas, adiciona-se os problemas de produtividade por limitação da falta de sala de indução, dos espaços limitados de espera de doentes, falta de espaços de trabalho para profissionais, de recobro e do espaço insuficiente de material o que leva a aumento de tempo peri-operatórios.

Em todas as auditorias realizadas, a limitação estrutural do Bloco é apontada como uma das maiores limitações do hospital, face à existência de três salas operatórias e inexistência de sala de recobro adequado, que permita assegurar da vigilância adequada no pós-operatório.

Assim com este projeto pretende-se rentabilizar ao máximo as estruturas existentes, criar mais uma sala cirúrgica (passando a 4 salas) e dotar o bloco de recobro, áreas de armazém adequadas, áreas separadas para doentes, profissionais, estéreis, sujos e limpos, com zonas de circulação diferenciadas.

A sua concretização enquadra-se na continuidade da fase 2 do Plano Diretor do HAL.

Atualmente o projeto foi objeto de correções das especialidades (fundações e estruturas, AVAC e de Instalações elétricas) por parte do projetista e está para aprovação na ARS Centro. Após aprovação prévia do projeto pela ARS Centro, o mesmo vai ser objeto de revisão final por uma empresa externa, para finalmente ser lançado o concurso público para a sua execução. Prevê-se que até ao final do ano esteve tudo concluído para lançar o concurso, ainda no final do corrente ano ou início de 2022.

O valor total do investimento previsto para a ampliação do Bloco Operatório é de 1.844.497,13 euros. Prevendo-se que o mesmo seja obtido através dos fundos comunitários, nomeadamente do Portugal 2020-2030.

REMODELAÇÃO/ALTERAÇÃO DO SERVIÇO DE MEDICINA INTERNA DO HAL

O Hospital Amato Lusitano foi concluído em 1977 e necessita de remodelações profundas para garantir a qualidade de prestação de serviços de Saúde aos doentes.

O Serviço de Medicina Interna é atualmente um serviço fulcral do HAL e necessita de obras de alteração e remodelação da a clara necessidade de adaptar e ajustar o hospital às novas e crescentes exigências de acordo com as recomendações técnicas e específicas da ACSS, bem como a necessidade de proceder à sua certificação como exige os padrões de qualidade a nível Europeu.

O projeto pretende intervencionar toda a área afeta aos Serviços de Medicina I e II, nomeadamente modernizar as enfermarias, construção de adufas junto a quarto de isolamento, remodelar Instalações Sanitárias, pinturas, pisos e salas de médicos e enfermagem e ventilação e climatização.

O projeto está já elaborado e ronda um valor de 950 000 euros. Pretende-se executar o mesmo no ano de 2022 e o financiamento será candidatado ao Portugal 2020-2030.

SUBSTITUIÇÃO DA REDE DE ÁGUAS QUENTES SANITÁRIAS DO HOSPITAL AMATO LUSITANO (HAL)

Atento à idade e uso da rede de águas quentes sanitárias, atualmente as canalizações apresentam um elevado estado de degradação, com o aparecimento contínuo de diversas fissuras, criando graves transtornos nos diversos pisos do Hospital.

Urge, por isso, efetuar uma remodelação/substituição das condutas de rede das águas AQS, para o qual já temos projeto para execução. Este projeto tem um valor de 1 700 000 euros e prevê-se a sua execução de 2022 a 2023, com financiamento a obter no Portugal 2020-2030.

De referir, por fim, que ainda numa perspetiva de melhoria das instalações, pretende este Conselho de Administração iniciar em 2023 o **projeto "BLOCO III - EDIFÍCIO DE AMBULATÓRIO II"** que consiste num edifício onde ficará situada a Imagiologia (permitindo maior capacidade quer a nível de radiologia convencional, quer a nível ecográfico e eventualmente de RMN), o Bloco Ambulatório e estruturas conexas,

a Diálise (hemodiálise e diálise peritoneal), o Serviço de Ação Social, a Liga de Amigos do Hospital e a cafetaria geral.

Apesar da sua complexidade, por se tratar de um edifício de grande volumetria, a desenvolver a norte e cuja ligação ao edifício central necessita de maiores adaptações, pode ser construído sem qualquer interferência na atividade do hospital, sendo também um projeto que se assume como estratégico e prioritário para o desenvolvimento da missão e atribuições associadas à ULSCB.

4. ORÇAMENTOS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

4.1. Orçamentos

Apresentamos de seguida a proposta de orçamento financeiro carregada no SOE/SIGO em finais de agosto, com a respetiva memória justificativa.

Esta proposta, cujo montante global proposto ascendia a 84.268.350 euros, apresentava um aumento de 6,3 M€ face ao montante aprovado para 2021 (78.012.010 euros).

As principais variações situavam-se no investimento que aumentava 2,8 M€, maioritariamente devido ao Plano de Recuperação e Resiliência (2,5 M€) e à segunda fase da requalificação e ampliação do C. S. Sertã (461 mil euros), bem como nos gastos com pessoal que cresciam 2 M€ e nos FSE que apresentavam um acréscimo de 1,2 M€.

Este acréscimo, nos gastos com pessoal previstos, decorria das necessidades identificadas na memória justificativa do mapa de pessoal e que resultavam essencialmente da entrada de cerca de 200 colaboradores desde o início da pandemia, mas também refletiam o aumento que tem ocorrido ao nível do trabalho extraordinário devido à crise pandémica e às ausências por doença ou licença.

Quanto aos FSE, embora superior à do orçamento de 2021, como referido, a sua dotação ficava aquém do valor executado em 2020 (-2,8 M€), o que não nos permitiria garantir o cumprimento integral da LCPA, e comprometia os pagamentos dos encargos que iríamos assumir em 2022, em virtude da dívida que transitaria de anos anteriores (correspondendo a um encargo adicional de cerca de 23 M€, excluindo dívidas ao Estado e SNS).

Assim sendo, o desequilíbrio entre as reais necessidades e a proposta de orçamento apresentada mantinha-se pelo facto de não ser possível colmatar esta insuficiência com o recurso a receita própria, nomeadamente devido às alterações legislativas ocorridas que vieram dispensar o pagamento da maioria das taxas moderadoras devidas pela utilização dos serviços de saúde do SNS.

De facto, a existência crónica de défice orçamental continua sem resolução, apesar dos reforços de financiamento que têm sido pontualmente atribuídos, prejudicando desta forma a execução anual do orçamento.



ANEXO IX
Memória justificativa do OE/2022

MINISTÉRIO: SAÚDE

SERVIÇO: 6633 - UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DE CASTELO BRANCO. EPE

I - Proposta de Orçamento para 2022

(Und: Euros)

RCE	Designação	COE 2020	OE/2021 aprovado	Redução da Receita ou Projeção na Despesa - 2022	Iniciativas 2022	Aumento da Receita ou Projeção na Despesa - 2022	Proposta orçamento 2022	Variação OE/2022 face a OE/2021		Variação OE/2022 face a OE/2020	
								Valor	%	Valor	%
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(2)-(3)-(4)+(5)	(7)=(6)-(2)	(8)=(7)/(2)	(9)=(6)-(1)	(10)=(9)/(1)
R.01	RECEITA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R.02	Impostos diretos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R.03	Impostos indiretos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R.04	Contribuições de Segurança Social	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R.05	Taxas, multas e outras penalidades	595 146	715 222	-172 186	0	0	543 056	-172 186	-24	-52 090	-9
R.06	Rendimentos de propriedade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R.07	Venda de bens e serviços	74 795 288	74 382 306	0	0	3 226 774	77 609 080	3 226 774	4	2 813 792	4
R.08+10	Transferências	1 549 719	2 077 685	0	0	3 276 121	5 355 806	3 276 121	158	3 806 067	246
R.09+09+13+14+15	Outras receitas	115 913	135 667	-123 577	0	0	12 120	-123 577	-81	-100 793	-80
R.11+12	Ativos/Passivos Financeiros (a)	3 500 736	701 100	0	0	47 188	748 288	47 188	7	-2 752 448	-79
R.16	Saldo da gestão anterior	244 754	0	0	0	0	0	0	0	-244 754	-100
R.99	Transferência Receitas Impostos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total Receita	60 801 556	78 012 010	-295 743	0	6 552 083	64 268 350	6 256 340	8	3 468 794	4
Por FF											
	Receitas de Impostos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Receitas Próprias	78 507 089	75 233 225	-2 957 743	0	3 226 774	78 164 256	2 931 031	4	-342 833	0
	Fundos Europeus	2 164 758	2 675 885	0	0	3 325 309	6 001 184	3 325 309	124	3 806 436	173
	Transf. no âmbito das AP	99 709	102 900	0	0	0	102 900	0	0	3 191	3
	Total Receita por FF	60 801 556	78 012 010	-295 743	0	6 552 083	64 268 350	6 256 340	8	3 468 794	4
	DESPESA										
D.01	Despesas com o pessoal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
D.01.01	Remunerações certas e permanentes	31 057 365	32 679 202	0	0	-982 221	31 716 981	-982 221	-3	658 616	-2
D.01.02	Aluguer Variáveis ou eventuais	8 284 415	7 632 695	2 490 635	0	0	10 123 530	2 490 635	33	1 839 115	23
D.01.03	Segurança Social	9 129 464	9 492 938	531 754	0	0	10 024 692	531 754	6	895 228	10
D.02	Aquisição de bens e serviços	25 171 396	24 133 791	1 191 441	0	0	25 325 232	1 191 441	5	-2 846 164	-10
D.03	Juros e outros encargos	14 189	12 560	101 852	0	0	114 421	101 852	-	100 232	-
D.04+06	Transferências	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
D.05	Subsídios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
D.07	Investimento	3 713 372	3 916 983	0	5 632 854	-2 824 228	6 725 409	-2 808 426	72	3 012 037	81
D.08+11	Outras despesas	165 237	143 632	94 253	0	0	-38 085	94 253	66	72 648	44
D.09+10	Ativos/Passivos Financeiros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total Despesa	60 535 438	78 012 010	4 410 135	5 632 854	-3 786 449	64 268 350	6 256 340	8	3 732 912	5
Por FF											
	Receitas de Impostos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

2021-08-18

I - Proposta de Orçamento para 2022

(Und: Euros)

RCE	Designação	COE 2020	OE/2021 aprovado	Redução da Receita ou Projeção na Despesa - 2022	Iniciativas 2022	Aumento da Receita ou Projeção na Despesa - 2022	Proposta orçamento 2022	Variação OE/2022 face a OE/2021		Variação OE/2022 face a OE/2020	
								Valor	%	Valor	%
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(2)-(3)-(4)+(5)	(7)=(6)-(2)	(8)=(7)/(2)	(9)=(6)-(1)	(10)=(9)/(1)
	Receitas Próprias	78 271 748	75 233 225	2 931 031	0	0	78 164 256	2 931 031	4	107 452	0
	Fundos Europeus	2 163 861	2 675 885	368 540	2 954 789	0	6 001 184	3 325 309	124	3 837 213	177
	Transf. no âmbito das AP	99 709	102 900	0	0	0	102 900	0	0	3 191	3
	Total Despesa por FF	60 535 438	78 012 010	3 288 571	2 858 789	0	64 268 350	6 256 340	8	3 732 912	5
	EXTRAORÇAMENTAIS										
R.17	Receitas extraorçamentais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
D.12	Despesas extraorçamentais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Por memória											
	Receita Efetiva	77 300 820	77 310 910	-295 743	0	6 504 895	83 520 062				
	Despesa Efetiva	60 535 438	78 012 010	4 410 135	5 632 854	-3 786 449	64 268 350				
	Saldo Global	-3 234 618	-701 100	-4 705 878	-6 532 854	10 291 344	-748 388				

B - Indicadores Recursos Humanos

Indicadores Recursos Humanos	OE 2021		PO 2022	
	valor	%	valor	%
PDP (Peso das despesas com Pessoal)		64		62
Despesa com pessoal média por pessoa	34 635		34 348	
Remuneração Média	22 725		21 005	

III - Justificação da Proposta de Orçamento de Receita

Capítulo 01 - Impostos Diretos

NADA A ASSINALAR

Capítulo 02 - Impostos Indiretos

NADA A ASSINALAR

Capítulo 03 - Contribuições para a Segurança Social, Caixa Geral de Aposentações e ADSE

NADA A ASSINALAR

Capítulo 04 - Taxas, multas e outras penalidades

RESPEITA ESSENCIALMENTE A TAXAS MODERADORAS A COBRAR A UTENTES QUE RECORREM AOS SERVIÇOS DE SAÚDE PRESTADOS PELA ULSCB. A APARENTE QUEBRA NA DOTAÇÃO DESTE CAPÍTULO FACE A 2021 E 2020, RESULTA DO FACTO DE TER HAVIDO A NECESSIDADE DE TRANSFERIR PARA AS FONTES DE FINANCIAMENTO 361 E 362 OS MONTANTES NECESSÁRIOS PARA DAR COBERTURA À COMPONENTE FINANCIADA POR FUNDOS PRÓPRIOS. SE ASSIM NÃO FOSSE, EXISTIRIA UM AUMENTO DE CERCA DE 333 MIL EUROS QUE SE JUSTIFICA PELA RETOMA DA ATIVIDADE E POR TERMOS REATIVADO O PROCESSO DE COBRANÇA ATRAVÉS DO SISTEMA SITAMSPMS. ESTE CAPÍTULO CONSIDERA AINDA A QUEBRA QUE JÁ VEM DO ANO ANTERIOR, RELACIONADA COM A DISPENSA DE COBRANÇA NAS CONSULTAS E NOS MCDT S NOS CUIDADOS PRIMÁRIOS NOS TERMOS PREVISTOS NA LOE 2020. DE REFERIR, ADICIONALMENTE, QUE O EFEITO QUE ADVÉM DA PANDEMIA PROVOCADA PELA COVID-19 PODERÁ ORIGINAR UMA QUEBRA DAS RECEITAS AQUI PREVISTAS, EMBORA NÃO SE TENHA CONSIDERADO ESSE IMPACTO NESTAS PREVISÕES.

Capítulo 05 - Rendimentos da propriedade

NADA A ASSINALAR

Capítulo 06 - Transferências correntes

ESTE CAPÍTULO INCLUI AS VERBAS QUE SE ESTIMAM VIR A RECEBER DO FEDER (FF 413) NO ÂMBITO DOS SEGUINTE PROJETO, REMODELAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO HOSPITAL AMATO LUSITANO EM CURSO (1 980 759 EUROS), PROJETO C21CB (376 662 EUROS) PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE UM CENTRO DE EXCELÊNCIA PARA COORDENAÇÃO E PROMOÇÃO DA INVESTIGAÇÃO CLÍNICA DAS BEIRAS, CONSIDERA AINDA A VERBA COFINANCIADA (391 850 EUROS) CORRESPONDENTE A CANDIDATURA SUBMETIDA AO PORTUGAL 2020 PARA A REQUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE DE SERTÃO ONDE SE PRETENDE INCLUIR ESPECIALIDADES QUE NUNCA FORAM CONTEMPLADAS, QUER NO PRIMEIRO PROGRAMA FUNCIONAL, QUER NAS ALTERAÇÕES EFETUADAS NA 1ª FASE, NOMEADAMENTE PSICOLOGIA, PSIQUIATRIA E NUTRIÇÃO. IGUALMENTE NESTA 2ª FASE, DADA A NECESSIDADE DE CRIAR CONDIÇÕES PARA RESPONDER À PANDEMIA, PRETENDE-SE TAMBÉM CONSTRUIR NA PROXIMIDADE DO ATENDIMENTO PERMANENTE UM ACESSO INDIVIDUALIZADO PARA TRATAMENTO DE UTENTES COM DOENÇAS RESPIRATÓRIAS E/OU INFECIOSAS. INCLUI, POR FIM, O MONTANTE QUE SE PREVÊ COBRAR (102 900 EUROS) NO ÂMBITO DO PROTOCOLO EXISTENTE COM O INEM (PROTOCOLO DE GESTÃO E OPERAÇÃO CONJUNTA DA VIATURA DE EMERGÊNCIA MÉDICA E REANIMAÇÃO) - FF541, TENDO SIDO REGISTADO UM VALOR IDÉNTICO AO DO ANO ANTERIOR POR NÃO TERMO RECEBIDO QUALQUER VALIDAÇÃO POR PARTE DA ENTIDADE.

Capítulo 07 - Venda de bens e serviços correntes

FOI INSCRITA NESTE CAPÍTULO A RECEITA COMUNICADA PELA ACSS RELATIVA AO ADIANTAMENTO DO CONTRATO PROGRAMA (76 442 950 EUROS) E QUE REPRESENTA UM ACRESCIMO DE 2,9 MILHÕES EUROS FACE AO VALOR INSCRITO NO DE 2021 E DE 3,3 MILHÕES EUROS FACE AO RECEBIDO EM 2020. CONSIDEROU-SE IGUALMENTE A RECEITA ESTIMADA RELACIONADA COM A FATURAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CUIDADOS DE SAÚDE A OUTRAS ENTIDADES, BEM COMO A CONTRAPARTIDA NACIONAL PARA OS PROJETOS INDICADOS NO CAPÍTULO 06, 349 546 EUROS (FF361) PARA A REMODELAÇÃO DO HAL, 66 469 EUROS (FF361) PARA O PROJETO C21CB, 69 150 EUROS (FF361) PARA O CS SERTÃO, E MAIS 39 384 EUROS (FF362) PARA A MEDIDA 7 DO PROJETO POSEUR PARA A SUBSTITUIÇÃO DA CAIXILHARIA DO HAL, ESTANDO A COMPONENTE COFINANCIADA INSCRITA NO CAPÍTULO 12. INCLUI TAMBÉM AS RECEITAS PROVENIENTES DE ARRENDAMENTOS DE ESPAÇOS DA ULSCB (QUIOSQUE, ATM, MEDICINA LEGAL, REFEITÓRIO), BEM COMO DE UM PROTOCOLO EXISTENTE COM A IOVIARMS HEALTH PARA ESTUDO SOBRE CONSUMOS HOSPITALARES.

Capítulo 08 - Outras receitas correntes

REFERE-SE ESSENCIALMENTE A REEMBOLSOS DE VENCIMENTOS E A DESCONTOS DE PRONTO PAGAMENTO OBTIDOS, SENDO A PREVISÃO PROXIMA DA ESPERADA PARA O ANO DE 2021 E INFERIOR À DO ANO DE 2020 POR TEREM OCORRIDO COM MENOR FREQUÊNCIA AS SITUAÇÕES DESCRITAS.

Capítulo 09 - Venda de bens de investimento

NADA A ASSINALAR

Capítulo 10 - Transferências de capital

CORRESPONDE A VERBA INDICADA PELA ACSS PARA FAZER FACE AOS INVESTIMENTOS APROVADOS PELA TUTELA NO ÂMBITO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA, CONFORME DISCRIMINADO NO ANEXO IX-C.

Capítulo 11 - Ativos financeiros

NADA A ASSINALAR

Capítulo 12 - Passivos financeiros

INCLUI A VERBA QUE SE ESTIMA VIR A RECEBER NO ÂMBITO DO PROJETO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NOS EDIFÍCIOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - POSEUR (748 286 EUROS) PARA A CONCLUSÃO DA MEDIDA 7 SUBSTITUIÇÃO DA CAIXILHARIA.

Capítulo 13 - Outras receitas de capital

NADA A ASSINALAR

Capítulo 14 - Recursos próprios comunitários

NADA A ASSINALAR

Capítulo 15 - Reposições não abatidas nos pagamentos

NADA A ASSINALAR

Capítulo 16 - Saldo da gestão anterior

NADA A ASSINALAR

Capítulo 17 - Operações extraorçamentais

NADA A ASSINALAR

IV - Justificação da Proposta de Orçamento de Despesa

Agrupamento 01 - Despesas com o pessoal

OS ENCARGOS PREVISTOS, SE COMPARADOS COM OS OCORRIDOS EM 2020, APRESENTAM UM ACRESCIMO GLOBAL DE 3,3 MILHÕES EUROS E DE 2 MILHÕES EUROS SE COMPARARMOS EM RELAÇÃO AO PREVISTO NO DE 2021. DE REFERIR AINDA QUE OS PRINCIPAIS ACRESCIMOS RESULTAM DA ENTRADA DE PERTO DE 200 COLABORADORES DESDE O INÍCIO DA PANDEMIA, MAS TAMBÉM REFLETEM O AUMENTO QUE TEM OCORRIDO AO NÍVEL DO TRABALHO EXTRAORDINÁRIO DEVIDO À CRISE PANDEMICA E AS AUSÊNCIAS POR DOENÇA OU LICENÇA, SITUAÇÃO QUE PREVEJAMOS CONTROLAR NO PRÓXIMO ANO CONFORME IDENTIFICADO NO ANEXO X - INICIATIVAS DE EFICIÊNCIA E CONTROLO ORÇAMENTAL. ESTA PROPOSTA CONTEMPLA 1,6 MILHÕES EUROS PARA FAZER FACE A GASTOS NO ÂMBITO DA PANDEMIA PARA ALÉM DE OUTRAS ENTRADAS PREVISTAS E IDENTIFICADAS NO ANEXO II-A E NA MEMÓRIA DESCRITIVA/JUSTIFICATIVA DO MAPA DE PESSOAL. ENTENDEMOS QUE AS VERBAS ORÇAMENTADAS SERÃO SUFICIENTES CASO SE MANTENHA A CRISE PANDEMICA NOS NÍVEIS ATUAIS, NÃO SENDO POSSÍVEL PREVER QUAIS AS NECESSIDADES EVENTUAIS NUM CENÁRIO AGRAVADO, TANTO MAIS QUE NÃO RECEBEMOS QUAISQUER ORIENTAÇÕES NESTA ÁMBITO DE SALIENTAR, POR FIM, QUE OS MONTANTES ORÇAMENTADOS VÃO AO ENCONTRO DAS INSTRUÇÕES CONSTANTES NA CIRCULAR SÉRIE A N.º 1404 DA DGO E DA TUTELA, CORRESPONDENDO AOS MONTANTES INSCRITOS NO ANEXO II.

Agrupamento 02 - Aquisição de bens e serviços correntes

OS VALORES ESTIMADOS NESTE AGRUPAMENTO, EMBORA SUPERIORES EM 1,2 MILHÕES EUROS AO DE 2021 APROVADO, FICAM AQUEM DO EXECUTADO EM 2020 (1,26 MILHÕES EUROS), O QUE NÃO NOS PERMITIRÁ GARANTIR O CUMPRIMENTO INTEGRAL DA LCPA ATRAVÉS DO PAGAMENTO, DENTRO DOS PRAZOS ACORDADOS, DOS ENCARGOS RELACIONADOS COM A AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSUMO INDISPENSÁVEIS AO BOM FUNCIONAMENTO DOS SERVIÇOS CLÍNICOS, ADMINISTRATIVOS E TÉCNICOS DA ULSCB, PARA ALÉM DOS SUBCONTRATOS QUE TEMOS DE CONTRATUALIZAR COM ENTIDADES EXTERNAS E DO SNS PARA A REALIZAÇÃO DE EXAMES, TRATAMENTOS, CONSULTAS OU TRANSPORTES, E AINDA PERMITIR A AQUISIÇÃO DE DIVERSOS SERVIÇOS AO EXTERIOR COMO AS REFECÇÕES PARA OS DOENTES, A LIMPEZA DAS INSTALAÇÕES, A VIGILÂNCIA, AS COMUNICAÇÕES, OS CONTRATOS DE MANUTENÇÃO DE

EQUIPAMENTOS E OS SERVIÇOS BÁSICOS DE ELETRICIDADE, ÁGUA E GÁS. ESTES ENCARGOS FORAM ORÇAMENTADOS TENDO EM CONTA O ESTIMADO NA EXECUÇÃO PARA O ANO DE 2021 E A ESPERANÇA DE REDUÇÃO DECORRENTE DAS MEDIDAS APRESENTADAS NO ANEXO X. PARA ALÉM DE CONSIDERAREM OS PAGAMENTOS PREVISTOS RELACIONADOS COM COMPROMISSOS PLURIANUAIS REGISTRADOS NO SICEP CONFORME PONTOS 57 E 58 DA CIRCULAR 1404. CONTUDO, COMO JÁ REFERIMOS, ESTA VERBA SERÁ INSUFICIENTE TENDO EM CONTA OS GASTOS QUE SE ESTIMAM PARA 2022 (33,7 MILHÕES EUROS) E OS QUE AINDA FICARÃO POR PAGAR DE ANOS ANTERIORES (CERCA DE 20 MILHÕES DE EUROS). ASSIM, EMBORA TENHAMOS AUMENTADO A DOTAÇÃO DESTE AGRUPAMENTO FACE A 2021, OS ACRÉSCIMOS RESULTANTES DO AGRUPAMENTO 01 (PESSOAL) ABSORVEM GRANDE PARTE DA DOTAÇÃO SUPLEMENTAR COMUNICADA PELA ACS3. POR ESSE FACTO, GRANDE PARTE DA DOTAÇÃO DESTE AGRUPAMENTO IRÁ SER ABSORVIDA PELOS ENCARGOS DE ANOS ANTERIORES EM DÉBITO NO FINAL DO ANO DE 2021. PELO QUE ASSISTIREMOS A UM AGRAVAR DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DA ULSCB NO PRÓXIMO EXERCÍCIO CASO NÃO SEJA REVISTA A QUESTÃO DO FINANCIAMENTO.

Agrupamento 03 - Juros e outros encargos

ESTE AGRUPAMENTO CONSIDERA OS GASTOS COM JUROS SUPOSTOS RELACIONADOS COM CONTRIBUIÇÕES DEVIDAS À SEGURANÇA SOCIAL DE MESES ANTERIORES, PELO FACTO DE EXISTIR UM DESFASAMENTO TEMPORAL DE 2 MESES ENTRE A REALIZAÇÃO DO TRABALHO EXTRAORDINÁRIO E O SEU PROCESSAMENTO E PAGAMENTO. INCLUI AINDA OS ENCARGOS DECORRENTES DOS PROCESSOS DE RECUPERAÇÃO DE DÉBITOS DE TAXAS MODERADORAS A PAGAR AOS SPMS DE REFERIR AINDA QUE ESTÃO EM CURSO DUAS INJUNÇÕES INTERPOSTAS POR UMA EMPRESA DE FACTORING QUE PODERÃO ORIGINAR ENCARGOS ADICIONAIS NÃO PREVISTOS NESTA PROPOSTA POR FALTA DE DOTAÇÃO DISPONÍVEL PARA O EFEITO, PODENDO PORTANTO CONSTITUIR-SE EM MAIS UM FACTOR DE PRESSÃO.

Agrupamento 04 - Transferências correntes

NADA A ASSINALAR

Agrupamento 05 - Subsídios

NADA A ASSINALAR

Agrupamento 06 - Outras despesas correntes

ESTE AGRUPAMENTO INCLUI IMPORTÂNCIAS NECESSÁRIAS PARA O PAGAMENTO DAS TAXAS DE LICENCIAMENTO A ERS, O PAGAMENTO DE IMPOSTOS (IRC, IUC, ...). OS GASTOS RELACIONADOS COM SERVIÇOS BANCÁRIOS E AS QUOTIZAÇÕES AO SUCR.

Agrupamento 07 - Aquisição de bens de capital

OS ENCARGOS AQUI INSCRITOS VISAM PERMITIR A EXECUÇÃO DOS INVESTIMENTOS PREVISTOS NO PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA (2 503 635 EUROS) E REGISTRADOS NO SP1. BEM COMO DOS PROJETOS APROVADOS EM CURSO REMODELAÇÃO DO HAI (2 330 305 EUROS), POSEUR (787 672 EUROS), CZICB (9 555 EUROS). ESTANDO OS RESTANTES ENCARGOS INSCRITOS NO AGRUP. 01: 74 275 EUROS E NO AGRUP. 02 - 359 301 EUROS). FOI AINDA INCLUIDA A VERBA CORRESPONDENTE AO PROJETO SUBMETIDO AO PORTUGAL 2020 PARA A REQUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO CS SERTÁ, CONFORME MENCIONADO NOS AGRUP. 06 E 07 DA RECEITA, NUM TOTAL DE 451 000 EUROS. ADICIONALMENTE, INSCREVIEMOS 503 488 EUROS QUE VISAM PERMITIR A COMPONENTE PRÓPRIA DE PROJETOS CUJAS CANDIDATURAS SERÃO APRESENTADAS A FINANCIAMENTO NOS PRÓXIMOS MESES, NOMEADAMENTE PARA AS REMODELAÇÕES DA UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS (365 151 EUROS) E PARA O BLOCO OPERATÓRIO (138 337 EUROS). O NOSSO OBJETIVO PASSA POR AVANÇAR COM ESTES PROJETOS MAIS ONEROSOS CASO EXISTA FINANCIAMENTO PARA O EFEITO. CASO CONTRÁRIO, AS VERBAS SERÃO CANALIZADAS PARA A AQUISIÇÃO DE DIVERSO EQUIPAMENTO QUE NECESSITE DE SER SUBSTITUÍDO OU ADQUIRIDO POR FIM INSCREVERAM-SE PEQUENAS VERBAS PARA INFORMATICA (50 000 EUROS) E PARA A SUBSTITUIÇÃO DE EQUIPAMENTOS (79 754 EUROS).

Agrupamento 08 - Transferências de capital

NADA A ASSINALAR

Agrupamento 09 - Ativos financeiros

NADA A ASSINALAR

Agrupamento 10 - Passivos financeiros

NADA A ASSINALAR

Agrupamento 11 - Outras despesas de capital

NADA A ASSINALAR

Agrupamento 12 - Operações extraorçamentais

NADA A ASSINALAR

V - Justificação do Saldo Global

Saldo Global

CORRESPONDE AO VALOR PREVISTO NO ÂMBITO DO POSEUR

VI - Justificação de Indicadores

Indicadores

EM TERMOS GLOBAIS, O ORÇAMENTO PROPOSTO REPRESENTA UM AUMENTO DE 8% FACE AO APROVADO PARA 2021, COM MAIS 6,2 MILHÕES EUROS, SENDO QUE ESSE AUMENTO SE DIVIDE ENTRE FUNDOS COMUNITÁRIOS (+3,3 MILHÕES EUROS) E FUNDOS PRÓPRIOS (+2,9 MILHÕES EUROS) QUE REPRESENTAM O ACRÉSCIMO DA DOTAÇÃO DO CONTRATO-PROGRAMA). CONTUDO, SE COMPARADA COM A EXECUÇÃO DE 2020, ESTA PROPOSTA NÃO VAI ALÉM DOS 4% DE AUMENTO (+3,5 MILHÕES EUROS). EMBORA TENHAMOS APRESENTADO JUNTO DA TUTELA UMA PROPOSTA QUE VISAVA GARANTIR O FINANCIAMENTO DA TOTALIDADE DOS GASTOS ESPERADOS PARA 2022 (EXCLUINDO A DÉBITA TRANSITADA), NÃO FOI ACOLHIDA FAVORAVELMENTE A NOSSA PRETENSÃO, PELO QUE APENAS CONSEGUIMOS GARANTIR A COBERTURA DOS GASTOS COM PESSOAL E INVESTIMENTO, FICANDO AS DOTAÇÕES PARA A AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS UMA VEZ MAIS DEFICITÁRIAS PELOS MOTIVOS JÁ ANTERIORMENTE EXPOSTOS, O QUE NOS LEVA A ANTEVER GRANDES DIFICULDADES E PRESSÕES POR PARTE DE FORNECEDORES E ENTIDADES FINANCEIRAS PARA OS PRÓXIMOS MESES. NO QUE SE REFERE AOS INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS, A REDUÇÃO DO PESO DAS DESPESAS COM PESSOAL DECORRE DA EVOLUÇÃO REFERIDA NO AGRUPAMENTO 01 E NA MEMÓRIA QUE ACOMPANHA O MAPA DE PESSOAL, PARA ALÉM DO ACRÉSCIMO NOS AGRUPAMENTOS 02 E 07.

Com a aprovação do OE 2022 (Lei n.º 12/2022, de 27 de junho), a dotação inicialmente prevista foi reforçada em 5,5 M€ ao nível do financiamento do Contrato-programa (acrescendo do lado da despesa aos fornecimentos e serviços externos), conforme quadros a seguir apresentados, o que permitiu atenuar ligeiramente o desajustamento mencionado anteriormente, embora não resolva o problema de fundo que se irá manter, e possivelmente agravar, influenciado pela crise atual, com impacto orçamental significativo como já referido, designadamente em matéria de gastos com consumos energéticos, mas com repercussões ao nível do preço das matérias primas e dos serviços contratados.

Handwritten signature and initials in blue ink.



ORÇAMENTO DE ESTADO
ORÇAMENTO DE DESPESA

2022/07/12

Pág. 1 de 5

ORÇAMENTO: 2022 Orçamento de Estado
SERVIÇO: 6533 UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DE CASTELO BRANCO, EPE
ORGÂNICA: 131903400 UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DE CASTELO BRANCO, EPE

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÔMICA	RUBRICA	ATIVIDADE	PROJETO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
014	022	0730	07 01 03	BO CO	130	00000 00000	361	349.546	349.546
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								349.546	349.546
014	022	0730	07 01 03	BO CO	130	00000 00000	413	1.980.759	1.980.759
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								1.980.759	1.980.759
014	022	0730	01 01 02	00 00	130	00000 00000	511	235.041	235.041
014	022	0730	01 01 03	00 00	130	00000 00000	511	13.365.082	13.365.082
014	022	0730	01 01 04	00 00	130	00000 00000	511	7.521.638	7.521.638
014	022	0730	01 01 06	00 00	130	00000 00000	511	1.660.343	1.660.343
014	022	0730	01 01 08	00 00	130	00000 00000	511	48.128	48.128
014	022	0730	01 01 09	00 00	130	00000 00000	511	1.952.010	1.952.010
014	022	0730	01 01 11	00 00	130	00000 00000	511	48.258	48.258
014	022	0730	01 01 13	00 00	130	00000 00000	511	1.462.109	1.462.109
014	022	0730	01 01 14	SF 00	130	00000 00000	511	2.143.096	2.143.096
014	022	0730	01 01 14	SH 00	130	00000 00000	511	1.991.422	1.991.422
014	022	0730	01 02 01	00 00	130	00000 00000	511	38.927	38.927
014	022	0730	01 02 02	00 00	130	00000 00000	511	4.586.322	4.586.322
014	022	0730	01 02 04	00 00	130	00000 00000	511	66.122	66.122
014	022	0730	01 02 05	00 00	130	00000 00000	511	1.975	1.975
014	022	0730	01 02 08	00 00	130	00000 00000	511	111.353	111.353
014	022	0730	01 02 09	00 00	130	00000 00000	511	1.840.160	1.840.160
014	022	0730	01 02 10	00 00	130	00000 00000	511	2.045.921	2.045.921
014	022	0730	01 02 13	AD 00	130	00000 00000	511	1.307.052	1.307.052
014	022	0730	01 03 03	00 00	130	00000 00000	511	19.608	19.608
014	022	0730	01 03 04	00 00	130	00000 00000	511	75.921	75.921
014	022	0730	01 03 05	AD A0	130	00000 00000	511	5.042.380	5.042.380
014	022	0730	01 03 05	AD B0	130	00000 00000	511	4.264.198	4.264.198
014	022	0730	01 03 05	AD C0	130	00000 00000	511	53.698	53.698

R_205

2022-07-12 11:07:55



ORÇAMENTO DE ESTADO
ORÇAMENTO DE DESPESA

2022/07/12

Pág. 2 de 5

ORÇAMENTO: 2022 Orçamento de Estado
SERVIÇO: 6533 UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DE CASTELO BRANCO, EPE
ORGÂNICA: 131903400 UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DE CASTELO BRANCO, EPE

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÔMICA	RUBRICA	ATIVIDADE	PROJETO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
014	022	0730	01 03 05	AD D0	130	00000 00000	511	5.111	5.111
014	022	0730	01 03 09	00 00	130	00000 00000	511	245.730	245.730
014	022	0730	01 03 10	CO 00	130	00000 00000	511	8.598	8.598
014	022	0730	01 03 10	SS 00	130	00000 00000	511	14.345	14.345
014	022	0730	02 01 02	00 00	130	00000 00000	511	306.324	306.324
014	022	0730	02 01 05	00 00	130	00000 00000	511	1.015.055	1.015.055
014	022	0730	02 01 06	00 00	130	00000 00000	511	3.582	3.582
014	022	0730	02 01 08	AD 00	130	00000 00000	511	26.854	26.854
014	022	0730	02 01 08	BO 00	130	00000 00000	511	25.783	25.783
014	022	0730	02 01 08	CO 00	130	00000 00000	511	27.059	27.059
014	022	0730	02 01 09	AD 00	130	00000 00000	511	3.410.598	3.410.598
014	022	0730	02 01 09	BO 00	130	00000 00000	511	524.715	524.715
014	022	0730	02 01 09	CO 00	130	00000 00000	511	525.849	525.849
014	022	0730	02 01 11	00 00	130	00000 00000	511	1.812.946	1.812.946
014	022	0730	02 01 13	00 00	130	00000 00000	511	107.552	107.552
014	022	0730	02 01 17	00 00	130	00000 00000	511	21.440	21.440
014	022	0730	02 01 18	00 00	130	00000 00000	511	5.119	5.119
014	022	0730	02 01 21	00 00	130	00000 00000	511	723.300	723.300
014	022	0730	02 02 02	00 00	130	00000 00000	511	393.938	393.938
014	022	0730	02 02 03	00 00	130	00000 00000	511	201.835	201.835
014	022	0730	02 02 04	CO 00	130	00000 00000	511	73.591	73.591
014	022	0730	02 02 06	00 00	130	00000 00000	511	3.140	3.140
014	022	0730	02 02 08	00 00	130	00000 00000	511	58.719	58.719
014	022	0730	02 02 09	CO 00	130	00000 00000	511	11.779	11.779
014	022	0730	02 02 09	DO 00	130	00000 00000	511	20.787	20.787
014	022	0730	02 02 09	FO 00	130	00000 00000	511	60.207	60.207
014	022	0730	02 02 10	00 00	130	00000 00000	511	1.860.049	1.860.049
014	022	0730	02 02 12	BO 00	130	00000 00000	511	65.644	65.644
014	022	0730	02 02 13	00 00	130	00000 00000	511	76.652	76.652

R_205

2022-07-12 11:07:55

[Handwritten signature]

ORÇAMENTO: 2022 Orçamento de Estado
 SERVIÇO: 6533 UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DE CASTELO BRANCO, EPE
 ORGÂNICA: 131903400 UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DE CASTELO BRANCO, EPE

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÔMICA	RUBRICA	ATIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
014	022	0730	02 02 14	A0 00	130	00000 00000	511	263 952	263 952
014	022	0730	02 02 14	B0 00	130	00000 00000	511	37 989	37 989
014	022	0730	02 02 14	C0 00	130	00000 00000	511	9 840	9 840
014	022	0730	02 02 14	D0 00	130	00000 00000	511	62 547	62 547
014	022	0730	02 02 15	A0 00	130	00000 00000	511	15 635	15 635
014	022	0730	02 02 17	A0 00	130	00000 00000	511	1 931	1 931
014	022	0730	02 02 18	00 00	130	00000 00000	511	487 005	487 005
014	022	0730	02 02 19	A0 B0	130	00000 00000	511	51 576	51 576
014	022	0730	02 02 19	B0 00	130	00000 00000	511	219 531	219 531
014	022	0730	02 02 19	C0 00	130	00000 00000	511	637 168	637 168
014	022	0730	02 02 20	E0 00	130	00000 00000	511	621 288	621 288
014	022	0730	02 02 22	A0 00	130	00000 00000	511	3 841 654	3 841 654
014	022	0730	02 02 22	B0 00	130	00000 00000	511	2 674 508	2 674 508
014	022	0730	02 02 22	D0 00	130	00000 00000	511	186 991	186 991
014	022	0730	02 02 22	E0 00	130	00000 00000	511	22 000	22 000
014	022	0730	02 02 22	H0 00	130	00000 00000	511	2 563 374	2 563 374
014	022	0730	02 02 23	B0 00	130	00000 00000	511	15 000	15 000
014	022	0730	02 02 23	C0 00	130	00000 00000	511	924 565	924 565
014	022	0730	02 02 25	00 00	130	00000 00000	511	98 951	98 951
014	095	0730	01 01 04	00 00	130	00000 00000	511	957 292	957 292
014	095	0730	01 01 13	00 00	130	00000 00000	511	98 739	98 739
014	095	0730	01 01 14	SF 00	130	00000 00000	511	79 774	79 774
014	095	0730	01 01 14	SA 00	130	00000 00000	511	79 774	79 774
014	095	0730	01 02 02	00 00	130	00000 00000	511	120 349	120 349
014	095	0730	01 02 13	A0 00	130	00000 00000	511	5 349	5 349
014	095	0730	01 03 05	A0 B0	130	00000 00000	511	295 103	295 103
014	095	0730	02 01 09	A0 00	130	00000 00000	511	120 000	120 000
014	095	0730	02 01 09	C0 00	130	00000 00000	511	180 000	180 000
014	095	0730	02 01 11	00 00	130	00000 00000	511	240 000	240 000

R_205

2022-07-12 11:07:55

ORÇAMENTO: 2022 Orçamento de Estado
 SERVIÇO: 6533 UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DE CASTELO BRANCO, EPE
 ORGÂNICA: 131903400 UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DE CASTELO BRANCO, EPE

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÔMICA	RUBRICA	ATIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								76.442.950	81.942.950
014	022	0730	02 02 25	00 00	130	00000 00000	513	211 009	211 009
014	022	0730	03 05 02	00 00	130	00000 00000	513	11 842	11 842
014	022	0730	03 06 01	00 00	130	00000 00000	513	102 579	102 579
014	022	0730	06 02 01	00 00	130	00000 00000	513	158 663	158 663
014	022	0730	06 02 03	00 00	130	00000 00000	513	78 422	78 422
014	022	0730	07 01 03	B0 C0	130	00000 00000	513	503 488	503 488
014	022	0730	07 01 09	B0 A0	130	00000 00000	513	50 000	50 000
014	022	0730	07 01 10	B0 B0	130	00000 00000	513	79 754	79 754
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								1.196.757	1.194.257
014	022	0730	02 02 22	A0 00	130	00000 00000	541	102 900	105 400
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								102.900	105.400
TOTAL DA ORGÂNICA								80.072.912	85.572.912

ORGÂNICA: 138903400 UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DE CASTELO BRANCO, EPE

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÔMICA	RUBRICA	ATIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
014	022	0730	01 01 04	00 00	000	11809 00001	361	11 141	11 141
014	022	0730	02 02 14	A0 00	000	11809 00001	361	53 895	53 895
014	022	0730	07 01 03	B0 C0	000	12215 00001	361	69 150	69 150
014	022	0730	07 01 08	B0 A0	000	11809 00001	361	1 433	1 433
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								135.619	135.619
014	022	0730	07 01 03	B0 B0	000	12223 00001	362	39 384	39 384

R_205

2022-07-12 11:07:55



2022/07/12

Pág. 5 de 5

ORÇAMENTO: 2022 Orçamento de Estado
SERVIÇO: 6533 UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DE CASTELO BRANCO, EPE
ORGÂNICA: 138903400 UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DE CASTELO BRANCO, EPE

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ATIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								39.384	39.384
014	022	0730	01 01 04	00 00	000	11809 00001	413	63 134	63 134
014	022	0730	02 02 14	A0 00	000	11809 00001	413	305 406	305 406
014	022	0730	07 01 03	B0 C0	000	12215 00001	413	391.850	391.850
014	022	0730	07 01 08	B0 A0	000	11809 00001	413	8 122	8 122
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								768.512	768.512
014	022	0730	07 01 03	B0 B0	000	12223 00001	432	748.288	748.288
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								748.288	748.288
014	102	0730	07 01 03	B0 C0	000	12289 00001	483	295.200	295.200
014	102	0730	07 01 03	B0 C0	000	12292 00001	483	123 000	123 000
014	102	0730	07 01 03	B0 C0	000	12283 00001	483	916.935	916.935
014	102	0730	07 01 03	B0 C0	000	12293 00001	483	129 150	129 150
014	102	0730	07 01 03	B0 C0	000	12291 00001	483	448 950	448 950
014	102	0730	07 01 03	B0 C0	000	12557 00001	483	184 500	184 500
014	102	0730	07 01 03	B0 C0	000	12288 00001	483	184 500	184 500
014	102	0730	07 01 03	B0 C0	000	12290 00001	483	221 400	221 400
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								2.503.635	2.503.635
TOTAL DA ORGÂNICA								4.195.438	4.195.438
TOTAL DO SERVIÇO								84.268.350	89.768.350

R_205

2022-07-12 11:07:55

ORÇAMENTO DE ESTADO
ORÇAMENTO DE RECEITA

Pág. 1 de 2

ORÇAMENTO: 2022 Orçamento de Estado
SERVIÇO: 6533 UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DE CASTELO BRANCO, EPE
ORGÂNICA: 138903400 UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DE CASTELO BRANCO, EPE

Prog/Med	Económica	Fonte	Aprovado	Diploma	Num. Diploma	Data Diploma	Descrição Diploma
014 022	07 02 05 99 78	361	349 546	Decisão	CCI 2014PT16M8PA001	30/07/2014	Portugal 2020 - Acordo de Parceria com Portugal/Decisão de Execução da Comissão Europeia
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO			349 546				
014 022	06 09 01 01 76	413	1 980 759	Decisão	CCI 2014PT16M8PA001	30/07/2014	PORTUGAL 2020 - ACORDO DE PARCERIA COM PORTUGAL/DECISÃO DE EXECUÇÃO DA COMISSÃO EUROPEIA
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO			1.980.759				
014 022	07 02 05 99 99	511	81 942 950	Decreto-Lei n.º	18/2017	10/02/2017	Regime Jurídico Unidades Saúde SNS
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO			81.942.950				
014 022	04 01 08 01 76	513	523 858	Decreto-Lei n.º	18/2017	10/02/2017	Regime Jurídico Unidades Saúde SNS
014 022	04 01 99 99 78	513	19 198	Decreto-Lei n.º	18/2017	10/02/2017	Regime Jurídico Unidades Saúde SNS
014 022	07 02 01 01 78	513	53 433	Decreto-Lei n.º	18/2017	10/02/2017	Regime Jurídico Unidades Saúde SNS
014 022	07 02 02 99 78	513	25 199	Decreto-Lei n.º	18/2017	10/02/2017	Regime Jurídico Unidades Saúde SNS
014 022	07 02 05 99 78	513	562 649	Decreto-Lei n.º	18/2017	10/02/2017	Regime Jurídico Unidades Saúde SNS
014 022	08 01 99 99 78	513	9 620	Decreto-Lei n.º	18/2017	10/02/2017	Regime Jurídico Unidades Saúde SNS
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO			1.184.257				
014 022	06 03 07 01 78	541	105 400	Despacho n.º	6/2016	12/01/2016	Integração equipas VMER nas equipas de Urgência Hospitalar
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO			105.400				
TOTAL DA ORGÂNICA			85.572.912				
ORGÂNICA : 138903400 UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DE CASTELO BRANCO, EPE							

R_315

2022-07-12 11:07:35

ORÇAMENTO DE ESTADO
ORÇAMENTO DE RECEITA

Pág. 2 de 2

ORÇAMENTO: 2022 Orçamento de Estado
SERVIÇO: 6533 UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DE CASTELO BRANCO, EPE
ORGÂNICA: 138903400 UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DE CASTELO BRANCO, EPE

Prog/Med	Económica	Fonte	Aprovado	Diploma	Num. Diploma	Data Diploma	Descrição Diploma
014 022	07 02 05 99 78	361	135.619	Decisão Decisão	71/2021/01 CENTRO-42-2021-20	27/04/2021 30/04/2021	POCI-05-5762-FSE-000391 CENTRO-05-4842-FEDER-000381
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO			135.619				
014 022	07 02 05 99 78	362	39.384	Decisão	POSEUR-03-2016-65	13/04/2017	POSEUR-01-1203-FC-000087
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO			39.384				
014 022	06 09 01 01 78	413	768.512	Decisão Decisão	71/2021/01 CENTRO-42-2021-20	27/04/2021 30/04/2021	POCI-05-5762-FSE-000391 CENTRO-05-4842-FEDER-000381
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO			768.512				
014 022	12 06 04 01 78	432	748.288	Decisão	POSEUR-03-2016-65	13/04/2017	POSEUR-01-1203-FC-000087
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO			748.288				
014 022	10 03 08 01 78	483	0	Decreto-Lei n.º	53-B/2021	23/06/2021	PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA
014 102	10 03 08 01 78	483	2.503.635	Decreto-Lei n.º	53-B/2021	23/06/2021	PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO			2.503.635				
TOTAL DA ORGÂNICA			4.195.438				
TOTAL DO SERVIÇO			89.768.350				

R_315
2022-07-12 11:07:35

Orçamento Económico (DGTF)

Os pressupostos em que nos baseámos para a elaboração das demonstrações financeiras previsionais (DFP) assentam nas projeções macroeconómicas de referência e restantes orientações veiculadas, como referido no sumário executivo, pretendendo-se garantir uma melhoria do desempenho operacional, embora sem conseguir estimar se tal seria concretizável, face à incógnita existente no contexto atual, tanto ao nível da evolução dos gastos, como ao nível do financiamento.

Apesar das limitações orçamentais existentes, tentámos ainda assim elaborar um documento que nos permitisse continuar a assegurar um nível de atividade consentâneo com o nosso dever de serviço público, e sem prejuízo para o necessário equilíbrio orçamental que tentaremos controlar por via da redução de alguns encargos se possível, embora sabendo das dificuldades existentes e da desatualização das metas inicialmente previstas.

Pretendeu-se ainda manter e melhorar a nossa capacidade produtiva, apostando em investimentos que nos permitam esse desígnio, conforme referido no capítulo sobre o plano de investimentos, que aumentem a faturação a terceiros, que representem um esforço financeiro reduzido para a instituição, e que se insiram na estratégia definida pelo Ministério da Saúde. Para tal, será necessário garantir o seu financiamento, quer por via dos fundos comunitários, quer por via do Orçamento de Estado.

[Handwritten signature]

Com a contratualização entretanto ocorrida, e que deu origem ao Acordo Modificativo ao Contrato-programa - 2022, celebrado em 14 de abril de 2022, e agora mais recentemente a uma Adenda a esse mesmo acordo, celebrada em 29 de agosto de 2022, foi necessário atualizar e rever algumas projeções, pelo que foi introduzida nos quadros uma referência a essa situação (coluna Adenda A.M. 2022), para além da atualização da execução do ano de 2021 que foi adicionado como execução real, mantendo-se contudo a estimativa que constava no reporte efetuado na versão inicial do PAO 2022 e carregada em SiRIEF.

Assim, apresentamos de seguida as Demonstrações Financeiras Previsionais para o triénio 2022-2024 carregadas no SIRIEF/DGTF, com a atualização atrás mencionada.

Demonstrações Financeiras Previsionais (em euros)

	Execução			Estimativa	Real
	março 2021	junho 2021	setembro 2021	dezembro 2021	dezembro 2021
BALANÇO SNC-AP					
ATIVO					
Ativo não corrente					
Ativos fixos tangíveis	85 386,00	44 726 814,00	44 714 356,00	44 977 000,00	45 105 152,64
Propriedades de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis	0,00	11 059,00	11 059,00	11 059,00	9 400,10
Ativos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cientes, contribuintes e utentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Acionistas / Sócios / Associados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos financeiros	13 199,00	146 993,00	161 160,00	173 830,00	176 469,04
Ativos por impostos diferidos	0,00	341 416,00	341 416,00	370 666,00	311 556,05
Outras contas a receber	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total do ativo não corrente	98 585,00	45 226 282,00	45 227 991,00	45 532 555,00	45 602 577,83
Ativo corrente					
Inventários	-243 467,00	1 165 346,00	1 066 854,00	1 450 000,00	1 406 370,96
Ativos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	-317 246,00	75 514,00	44 383,00	50 000,00	8 495,94
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cientes, contribuintes e utentes	47 567,00	11 042 339,00	10 551 260,00	11 000 000,00	12 633 410,92
Estado e outros entes públicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Acionistas / Sócios / Associados	0,00	8 516 000,00	8 516 000,00	8 516 000,00	8 516 000,00
Outras contas a receber	18 894 061,00	52 817 256,00	71 913 480,00	15 000 000,00	14 719 713,02
Diferimentos	0,00	51 996,00	0,00	52 000,00	44 392,43
Ativos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos não correntes detidos para venda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Caixa e depósitos	137 333,00	312 510,00	476 672,00	270 000,00	310 283,30
Total do ativo corrente	18 518 248,00	73 980 961,00	92 568 649,00	36 338 000,00	37 638 666,57
Total do ativo	18 616 833,00	119 207 243,00	137 796 640,00	81 870 555,00	83 241 244,40

PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVO					
Patrimônio líquido					
Patrimônio / Capital	0,00	16 200 000,00	16 200 000,00	16 200 000,00	16 200 000,00
Ações (quotas) próprias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros instrumentos de patrimônio líquido	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prêmios de emissão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transferidos	0,00	-20 840 773,00	-16 850 773,00	-11 508 147,00	-11 228 661,75
Ajustamentos em ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização	0,00	14 060 469,00	14 060 469,00	13 923 494,00	13 923 494,66
Outras variações no patrimônio líquido	0,00	12 506 439,00	12 593 939,00	12 967 247,00	12 665 527,66
Resultado líquido do período	-2 951 644,00	-4 696 489,00	-7 427 748,00	-12 740 291,00	-12 616 246,34
Dividendos antecipados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total do patrimônio líquido	-2 951 644,00	17 229 646,00	18 575 887,00	18 842 303,00	18 944 114,23
Passivo					
Passivo não corrente					
Provisões	0,00	2 088 472,00	2 088 472,00	2 148 472,00	2 130 335,91
Financiamentos obtidos	0,00	918 404,00	918 404,00	918 733,00	0,00
Fornecedores de investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos	0,00	3 747 272,00	3 747 272,00	3 783 683,00	3 710 860,99
Outras contas a pagar	0,00	268 733,00	268 733,00	274 108,00	403 881,02
Total do passivo não corrente	0,00	7 022 881,00	7 022 881,00	7 124 996,00	6 245 077,92
Passivo corrente					
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	0,00	0,00	0,00	0,00	918 733,35
Fornecedores	797 951,00	14 263 443,00	12 961 501,00	10 000 000,00	14 290 980,87
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	18 381 007,00	48 247 368,00	67 752 844,00	11 485 354,00	11 485 354,17
Estado e outros entes públicos	-23 478,00	1 627 272,00	1 640 814,00	1 893 103,00	1 865 745,93
Acionistas / Sócios / Associados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores de investimentos	-139 767,00	1 082 999,00	843 320,00	800 000,00	703 759,32
Outras contas a pagar	2 553 018,00	27 286 488,00	26 360 133,00	28 585 298,00	25 764 273,37
Diferimentos	-254,00	2 447 146,00	2 639 260,00	3 139 501,00	3 023 205,24
Passivos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total do passivo corrente	21 568 477,00	94 954 716,00	112 197 872,00	55 903 256,00	58 052 052,25
Total do passivo	21 568 477,00	101 977 597,00	119 220 753,00	63 028 252,00	64 297 130,17
Total do patrimônio líquido e passivo	18 616 833,00	119 207 243,00	137 796 640,00	81 870 555,00	83 241 244,40

[Handwritten signatures and initials]

	março 2022	junho 2022	setembro 2022	dezembro 2022	Adenda A.M. 2022	dezembro 2023	dezembro 2024
	SIREF						
BALANÇO SNC-AP							
ATIVO							
Ativo não corrente							
Ativos fixos tangíveis	45 500 000,00	47 500 000,00	48 000 000,00	50 736 954,00	50 736 954,00	51 123 161,00	50 873 161,00
Propriedades de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Clientes, contribuintes e utentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Acionistas / Sócios / Associados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos financeiros	185 000,00	200 000,00	215 000,00	227 830,00	227 830,00	230 000,00	230 000,00
Ativos por impostos diferidos	370 666,00	370 666,00	370 666,00	399 916,00	399 916,00	400 000,00	400 000,00
Outras contas a receber	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total do ativo não corrente	46 055 666,00	48 070 666,00	48 585 666,00	51 364 700,00	51 364 700,00	51 753 161,00	51 503 161,00
Ativo corrente							
Inventários	1 200 000,00	1 200 000,00	1 200 000,00	1 400 000,00	1 400 000,00	1 400 000,00	1 400 000,00
Ativos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	50 000,00	50 000,00	50 000,00	50 000,00	50 000,00	50 000,00	50 000,00
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Clientes, contribuintes e utentes	12 000 000,00	11 000 000,00	11 000 000,00	11 000 000,00	11 000 000,00	11 000 000,00	11 000 000,00
Estado e outros entes públicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Acionistas / Sócios / Associados	8 516 000,00	8 516 000,00	8 516 000,00	8 516 000,00	8 516 000,00	8 516 000,00	8 516 000,00
Outras contas a receber	15 000 000,00	15 000 000,00	15 000 000,00	15 000 000,00	15 000 000,00	14 000 000,00	14 000 000,00
Diferimentos	52 000,00	52 000,00	52 000,00	52 000,00	52 000,00	60 000,00	60 000,00
Ativos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos não correntes detidos para venda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Caixa e depósitos	401 204,00	356 240,00	411 277,00	270 000,00	270 000,00	273 021,00	284 353,00
Total do ativo corrente	37 218 204,00	36 174 240,00	36 229 277,00	36 288 000,00	36 288 000,00	35 299 021,00	35 310 353,00
Total do ativo	83 274 870,00	84 244 906,00	84 814 943,00	87 652 700,00	87 652 700,00	87 052 182,00	86 813 514,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVO							
Patrimônio líquido							
Patrimônio / Capital	16 200 000,00	16 200 000,00	16 200 000,00	16 200 000,00	16 200 000,00	16 200 000,00	16 200 000,00
Ações (quotas) próprias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros instrumentos de patrimônio líquido	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prêmios de emissão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	-24 248 438,00	-24 248 438,00	-24 248 438,00	-24 248 438,00	-24 248 438,00	-30 856 209,00	-37 846 109,00
Ajustamentos em ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização	13 923 494,00	13 923 494,00	13 923 494,00	13 786 449,00	13 786 449,00	13 649 474,00	13 512 499,00
Outras variações no patrimônio líquido	12 967 247,00	12 967 247,00	12 967 247,00	19 956 874,00	19 956 874,00	24 094 808,00	23 952 297,00
Resultado líquido do período	-2 083 446,00	-4 166 894,00	-6 250 340,00	-8 311 107,00	-6 607 771,00	-6 989 900,00	-5 395 728,00
Dividendos antecipados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total do patrimônio líquido	16 758 857,00	14 675 409,00	12 591 963,00	17 383 778,00	19 087 114,00	16 098 173,00	10 422 959,00
Passivo							
Passivo não corrente							
Provisões	2 148 472,00	2 148 472,00	2 148 472,00	2 208 472,00	2 208 472,00	2 210 000,00	2 210 000,00
Financiamentos obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores de investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos	3 783 683,00	3 783 683,00	3 783 683,00	3 820 094,00	3 820 094,00	4 200 000,00	4 200 000,00
Outras contas a pagar	2 200 000,00	2 200 000,00	2 200 000,00	2 279 483,00	2 279 483,00	3 000 000,00	3 000 000,00
Total do passivo não corrente	8 132 155,00	8 132 155,00	8 132 155,00	8 308 049,00	8 308 049,00	9 410 000,00	9 410 000,00
Passivo corrente							
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	1 500 000,00	1 500 000,00	1 500 000,00	1 606 999,00	1 606 999,00	1 500 000,00	2 306 026,00
Fornecedores	13 098 504,00	14 651 988,00	16 606 471,00	15 257 112,00	17 909 460,00	16 000 000,00	18 000 000,00
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	11 485 354,00	11 485 354,00	11 485 354,00	11 485 354,00	10 000 000,00	11 485 354,00	11 485 354,00
Estado e outros entes públicos	1 800 000,00	1 800 000,00	1 800 000,00	1 893 103,00	1 893 103,00	1 800 000,00	2 000 000,00
Acionistas / Sócios / Associados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores de investimentos	1 000 000,00	1 500 000,00	1 700 000,00	1 269 312,00	1 269 312,00	1 200 000,00	3 250 000,00
Outras contas a pagar	28 000 000,00	29 000 000,00	29 500 000,00	28 870 331,00	26 000 000,00	27 296 664,00	27 439 175,00
Diferimentos	1 500 000,00	1 500 000,00	1 500 000,00	1 578 662,00	1 578 662,00	2 261 991,00	2 500 000,00
Passivos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total do passivo corrente	58 383 858,00	61 437 342,00	64 090 825,00	61 960 873,00	60 257 536,00	61 544 009,00	66 980 555,00
Total do passivo	66 516 013,00	69 569 497,00	72 222 980,00	70 268 922,00	68 565 585,00	70 954 009,00	76 390 555,00
Total do patrimônio líquido e passivo	83 274 870,00	84 244 906,00	84 814 943,00	87 652 700,00	87 652 699,00	87 052 182,00	86 813 514,00

7/12
HCB

	Execução			Estimativa	Real
	março 2021	junho 2021	setembro 2021	dezembro 2021	dezembro 2021
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA SNC-AP					
Impostos, contribuições e taxas	272 771,00	1 500 594,00	1 774 880,00	1 936 882,00	1 321 216,43
Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prestações de serviços e concessões	18 829 900,00	37 710 022,00	56 767 791,00	74 117 249,00	75 687 688,26
Transferências e subsídios correntes obtidos	8 717,00	38 946,00	61 132,00	118 050,00	110 101,80
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos controlados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas e dos inventários transferidos	2 809 927,00	5 759 527,00	8 782 893,00	11 630 634,00	11 714 420,68
Fornecimentos e serviços externos	5 487 727,00	11 286 852,00	17 325 519,00	23 666 464,00	25 132 629,72
Gastos com o pessoal	13 353 878,00	26 044 344,00	38 575 176,00	51 486 008,00	50 946 911,92
Transferências e subsídios concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prestações sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas / reversões) (*)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões) (*)	0,00	0,00	0,00	-226 694,00	392 585,82
Provisões (aumentos / reduções) (*)	0,00	0,00	0,00	80 860,00	-41 863,47
Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões) (*)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos / reduções de justo valor (*)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos	21 661,00	46 377,00	63 653,00	490 299,00	369 460,19
Outros gastos	9 778,00	26 406,00	41 002,00	576 213,00	755 840,07
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento	-2 528 261,00	-3 823 190,00	-6 057 134,00	-10 963 583,00	-10 710 604,38
Gastos / reversões de depreciação e amortização (*)	-420 965,00	-868 613,00	-1 303 572,00	-1 770 317,00	-1 758 391,09
Imparidade de investimentos depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões) (*)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	-2 949 226,00	-4 691 803,00	-7 360 706,00	-12 733 900,00	-12 468 995,45
Juros e rendimentos similares obtidos	780,00	1 255,00	2 256,00	2 995,00	2 745,05
Juros e gastos similares suportados	3 178,00	5 941,00	99 298,00	66 106,00	77 129,82
Resultado antes de impostos	-2 951 644,00	-4 696 489,00	-7 427 748,00	-12 675 291,00	-12 543 380,22
Imposto sobre o rendimento (*)	0,00	0,00	0,00	-65 000,00	-72 866,12
Resultado líquido do período	-2 951 644,00	-4 696 489,00	-7 427 748,00	-12 740 291,00	-12 616 246,34

	março 2022	junho 2022	setembro 2022	dezembro 2022	Adenda A.M. 2022	dezembro 2023	dezembro 2024
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA SNC-AP							
Impostos, contribuições e taxas	473 599,00	947 197,00	1 420 706,00	1 894 365,00	974 861,00	1 915 233,00	1 940 131,00
Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prestações de serviços e concessões	19 376 555,00	38 757 110,00	56 135 665,00	77 514 219,00	82 138 113,00	78 366 876,00	79 385 645,00
Transferências e subsídios correntes obtidos	28 395,00	52 790,00	79 185,00	105 579,00	105 579,00	105 579,00	105 579,00
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos controlados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas e dos inventários transferidos	2 818 499,00	5 636 998,00	8 455 497,00	11 273 996,00	11 273 996,00	11 048 516,00	10 938 031,00
Fornecimentos e serviços externos	5 555 801,00	11 111 602,00	16 667 403,00	22 223 204,00	24 224 228,00	22 000 972,00	21 560 653,00
Gastos com o pessoal	13 040 915,00	26 081 831,00	39 122 746,00	52 140 979,00	52 140 979,00	52 140 979,00	52 140 979,00
Transferências e subsídios concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prestações sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas / reversões) (*)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões) (*)	-56 674,00	-113 347,00	-170 021,00	-226 694,00	-105 834,00	-226 694,00	-226 694,00
Provisões (aumentos / reduções) (*)	15 215,00	30 430,00	45 645,00	60 860,00	60 000,00	60 860,00	60 860,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões) (*)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos / reduções de justo valor (*)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos	122 427,00	244 843,00	367 265,00	489 686,00	489 686,00	489 686,00	489 686,00
Outros gastos	148 757,00	293 515,00	440 272,00	587 030,00	576 168,00	587 030,00	587 030,00
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento	-1 602 460,00	-3 204 923,00	-4 807 383,00	-6 387 164,00	-4 672 886,00	-5 065 957,00	-3 471 786,00
Gastos / reversões de depreciação e amortização (*)	-439 091,00	-878 182,00	-1 317 273,00	-1 756 364,00	-1 756 364,00	-1 756 364,00	-1 756 364,00
Imparidade de investimentos depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões) (*)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	-2 041 551,00	-4 083 105,00	-6 124 656,00	-8 143 528,00	-6 429 330,00	-6 822 321,00	-5 228 150,00
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	25 645,00	51 269,00	76 934,00	102 579,00	113 441,00	102 579,00	102 579,00
Resultado antes de impostos	-2 067 196,00	-4 134 394,00	-6 201 590,00	-8 246 107,00	-6 542 771,00	-6 924 900,00	-5 330 729,00
Imposto sobre o rendimento (*)	-16 250,00	-32 500,00	-48 750,00	-65 000,00	-65 000,00	-65 000,00	-65 000,00
Resultado líquido do período	-2 083 446,00	-4 166 894,00	-6 250 340,00	-8 311 107,00	-6 607 771,00	-6 989 900,00	-5 395 729,00

[Handwritten signature and initials]

	2022	2022	2023	2024
	SIREF	Adenda A.M.	SIREF	SIREF
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA - SNC-AP				
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Recebimentos de clientes	77 096 551,00	79 304 633,00	77 944 613,00	78 957 893,00
Recebimentos de contribuintes	0,00	0,00	0,00	0,00
Recebimentos de utentes	1 067 605,00	555 622,00	1 079 349,00	1 093 380,00
Pagamentos a fornecedores	25 504 508,00	27 240 890,00	26 564 197,00	27 352 322,00
Pagamentos ao pessoal	51 865 203,00	51 865 203,00	51 865 203,00	51 865 203,00
Caixa gerada pelas operações	794 445,00	754 162,00	594 562,00	833 748,00
Outros recebimentos/pagamentos	103 000,00	103 000,00	103 000,00	103 000,00
Fluxos de caixa das atividades operacionais (A)	897 445,00	857 162,00	697 562,00	936 748,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:	6 761 713,00	6 761 713,00	2 227 934,00	810 995,00
Activos fixos tangíveis	6 702 904,00	6 702 904,00	2 169 125,00	752 186,00
Activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedades de investimento	0,00	0,00	58 809,00	58 809,00
Investimentos financeiros	58 809,00	58 809,00	0,00	0,00
Outros activos	0,00	0,00	0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:	5 978 689,00	5 978 689,00	1 647 814,00	0,00
Activos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedades de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros activos	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios ao investimento	5 978 689,00	5 978 689,00	1 647 814,00	0,00
Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares	0,00	0,00	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00	0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (B)	-783 024,00	-783 024,00	-580 120,00	-810 995,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:	0,00	0,00	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	0,00	0,00	0,00	0,00
Doações	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:	114 421,00	114 421,00	114 421,00	114 421,00
Financiamentos obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares	114 421,00	114 421,00	114 421,00	114 421,00
Dividendos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00	0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (C)	-114 421,00	-114 421,00	-114 421,00	-114 421,00
Variação de caixa e seus equivalentes (A) + (B) + (C)	0,00	-40 283,00	3 021,00	11 332,00
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	270 000,00	310 283,00	270 000,00	273 021,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período	270 000,00	270 000,00	273 021,00	284 353,00
Conciliação entre caixa e seus equivalentes e saldos de gerência				
Caixa e seus equivalentes no início do período	270 000,00	310 283,00	270 000,00	273 021,00
Equivalentes a caixa no início do período	270 000,00	310 283,00	270 000,00	273 021,00
Variações cambiais de caixa no início do período	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo da gerência anterior	0,00	0,00	0,00	0,00
De execução orçamental	270 000,00	310 283,00	270 000,00	273 021,00
De operações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período	270 000,00	270 000,00	273 021,00	284 353,00
Equivalentes a caixa no fim do período	270 000,00	270 000,00	273 021,00	284 353,00
Variações cambiais de caixa no fim do período	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo para a gerência seguinte	0,00	0,00	0,00	0,00
De execução orçamental	270 000,00	270 000,00	273 021,00	284 353,00
De operações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00

[Handwritten signature and initials]

Notas às Demonstrações Financeiras Previsionais (DFP)

As DFP refletem a informação carregada no SOE (orçamento financeiro) aquando da elaboração do Orçamento para o ano de 2022.

Contudo, tal como já mencionado, foram alvo de alterações após a negociação da contratualização do Contrato-programa para o ano de 2022 e ainda no seguimento da revisão decorrente da aprovação do Orçamento de Estado.

Devido ao elevado grau de incerteza relativamente à concretização de determinados pressupostos (reforços do adiantamento do Contrato-Programa, tratamento contabilístico solicitado pela ACSS no que se refere ao adiantamento do Contrato-Programa não faturado, reforços do capital estatutário, nível de créditos recebidos da Indústria Farmacêutica no âmbito dos acordos celebrados com o Estado Português, subsídios de investimento, despesa executada referente a projetos cofinanciados, por exemplo), a par das contingências e incertezas provocadas pela pandemia e desde o início do corrente ano pela grave crise geopolítica internacional, acreditamos que algumas das previsões efetuadas aquando da entrega da proposta de orçamento para 2022 poderão não vir a concretizar-se.

Ao nível dos investimentos, apenas foram considerados aqueles que já têm financiamento garantido e que se encontram descritos no plano de investimentos anual e plurianual.

A melhoria do resultado líquido prevista para o ano de 2022, face ao executado em 2021, resulta do reforço do financiamento que culminou na celebração da Adenda ao Acordo Modificativo ao Contrato-programa 2022, ressaltando-se, uma vez mais, que a maioria dos gastos que tiveram acréscimos acentuados nos últimos meses, não foram atualizados pelos motivos já anteriormente mencionados. Pelo que, apenas com uma atualização adicional do financiamento previsto será possível fazer face aos acréscimos de gastos indicados (energéticos, bens de consumo e serviços), o que poderá ainda vir a concretizar-se no final do ano como tem sido habitual.

A par dos acréscimos que não temos forma de contrariar por estarem associados ao aumento de preços dessas matérias ou serviços, teremos ainda assim de ser capazes de conseguir gerar poupanças nalgumas áreas por via das medidas de eficiência apresentadas em agosto 2021 e que assentam em poupanças por via da internalização e da diminuição de exames, redução e otimização de transportes de doentes e entrega de espaços arrendados, por exemplo.

Outros aspetos adicionais

No que respeita a endividamento, a proposta de PAO não acarreta encargos em termos de endividamento, na linha do que tem sido a realidade desta empresa.

ANEXOS

Anexo 1 – Contratualização (Adenda ao Acordo Modificativo – versão não assinada)

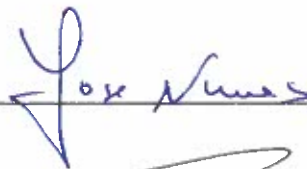
Anexo 2 – Mapa de pessoal com memória justificativa

Anexo 3 - Parecer do Conselho Fiscal e ROC (a remeter posteriormente)

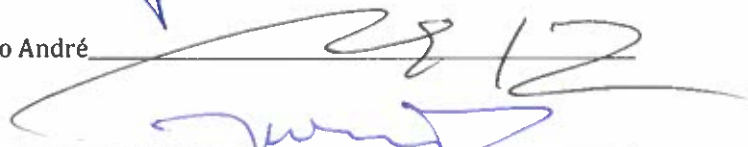
Castelo Branco, 09 de novembro de 2022

O Conselho de Administração

O Presidente: José Nunes



O Vogal: Maria Eugénia Monteiro André



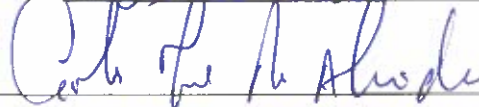
O Vogal: Júlio Almeida Ramos



O Vogal: Tânia Filipa Antunes Gonçalves Pedro



O Vogal: Carlos Manuel Rosa Almeida



ADENDA AO ACORDO MODIFICATIVO

AO CONTRATO-PROGRAMA – 2022

Entrada em vigor do Orçamento de Estado para 2022

Lei n.º 12/2022, de 27 de junho

Tendo em conta a circunstância excecional da publicação da Lei do Orçamento de Estado para 2022 em 27 de junho de 2022 e, consequentemente, as dotações estabelecidas para as Entidades Públicas Empresariais do Setor da Saúde (E.P.E.), importa agora proceder à atualização do processo de contratualização já implementado para o ano em curso, através da celebração e uma Adenda ao Acordo Modificativo 2022.

Nestas circunstâncias, é celebrada a presente Adenda ao Acordo Modificativo 2022, que atualiza o valor do contrato, reajusta o volume de produção contratado por linha de atividade e atualizada as demonstrações financeiras, substituindo o Apêndice I – Atividade Hospitalar, Apêndice II – Objetivos de Acesso, Desempenho Assistencial e Eficiência, Apêndice VI – Demonstração de Resultados – Rendimentos e Ganhos e Gastos e Perdas, Apêndice VII – Demonstração de Fluxos de Caixa e Apêndice VIII – Balanço Previsional, do referido Acordo.

Celebrado aos 29 dias do mês de agosto, de 2022.

PRIMEIRO OUTORGANTE

Administração Central do Sistema de Saúde, I.P.

SEGUNDO OUTORGANTE

Administração Regional de Saúde do Centro, I.P.

TERCEIRO OUTORGANTE

Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, E.P.E

APÊNDICE I Atividade Hospitalar



Instituição:

Contratualização 2022

Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE

	Doentes Equivalentes			Preço Unitário (€)	Quantidade	Valor (€)
	ICM	N.º	%			
1. Consultas Externas:						
Nº de 1ªs consultas médicas (s/ majoração)				43,00 €	16.219	
Nº de 1ªs consultas referenciadas (CTH)				47,00 €	9.145	
Nº de 1ªs consultas (Telemedicina)				47,00 €	3.491	
Nº de 1ªs consultas na comunidade (Saúde mental)				52,00 €		
Nº de 1ªs consultas descentralizadas				52,00 €	209	
Nº de 1ªs consultas Cuidados Paliativos				52,00 €	252	
Nº de 1ªs consultas CRe				52,00 €		
Nº de 1ªs consultas CRI				52,00 €		
Nº de consultas subsequentes médicas (s/majoração)				43,00 €	47.814	
Nº de consultas subsequentes (Telemedicina)				47,00 €	5.652	
Nº de consultas subsequentes na comunidade (Saúde mental)				52,00 €		
Nº de consultas subsequentes descentralizadas				52,00 €	333	
Nº de consultas subsequentes Cuidados Paliativos				52,00 €	346	
Nº de consultas subsequentes CRe				47,00 €		
Nº de consultas subsequentes CRI				47,00 €		
2. Internamento:						
Doentes Saídos						
GDH Médicos	0,7864	4.684	96,21%	3.000,00 €	4.869	
GDH Médicos Cuidados Paliativos	0,7864		96,21%	3.150,00 €		
GDH Médicos CRe	0,7864		96,21%	3.150,00 €		
GDH Médicos CRI	0,7864		96,21%	3.150,00 €		
GDH Cirúrgicos	0,7864	1.278	96,21%	3.000,00 €	1.328	
GDH Cirúrgicos CRe	0,7864		96,21%	3.150,00 €		
GDH Cirúrgicos CRI	0,7864		96,21%	3.150,00 €		
GDH Cirúrgicos Urgentes	0,7864	868	96,21%	2.850,00 €	902	
GDH Cirúrgicos Urgentes CRe	0,7864		96,21%	2.993,00 €		
GDH Cirúrgicos Urgentes CRI	0,7864		96,21%	2.993,00 €		
Dias de Internamento de Doentes Crónicos						
Doentes Medicina Física e Reabilitação				215,00 €		
Doentes de Psiquiatria Crónicos no Hospital				46,00 €		
Doentes de Psiquiatria no Exterior (Ordens Religiosas)				46,00 €	4.166	
Doentes de Psiquiatria no Exterior (Outras Inst.)				46,00 €		
Doentes Crónicos Ventilados				256,00 €		
Doentes de Reabilitação Psicossocial				46,00 €		
Doentes Crónicos de Hansen				75,00 €		
3. Episódios de GDH de Ambulatório:						
GDH Cirúrgicos	0,6195			3.000,00 €	1.534	
GDH Cirúrgicos CRe	0,6195			3.150,00 €		
GDH Cirúrgicos CRI	0,6195			3.150,00 €		
GDH Médicos	0,1983			3.000,00 €	1.360	

GDH Médicos CRe	0,1983			3.150,00 €		
GDH Médicos CRI	0,1983			3.150,00 €		
4. Urgências:						
Atendimentos (SU - Polivalente)				17,750M€/170.00		
Atendimentos (SU - Médico-Cirúrgica)				5,220M€/100.000	54.278	
Atendimentos (SU - Básica)				1,470M€/35.000 e		
4.1 Urgências (CRI):						
Atendimentos (SU - Polivalente) (CRI)				19,525M€/170.00 0 ep.		
Atendimentos (SU - Médico-Cirúrgica) (CRI)				5,742M€/100.000 ep.		
Atendimentos (SU - Básica) (CRI)				1,617M€/35.000 ep.		
5. Sessões em Hospital de Dia:						
Base				21,00 €	5.584	
Hematologia				309,00 €		
Imuno-Hemoterapia				309,00 €	126	
Psiquiatria				32,00 €	1.901	
Psiquiatria - Unidades Socio-Ocupacionais				32,00 €		
Valor Total do Hospital de Dia						
6. Programas de Gestão da Doença Crónica						
VIH/Sida (doentes em TARC equivalente./ano)				5.997,00 €		
Hepatite C (doentes tratados)				6.922,00 €	7	
Hipertensão Arterial Pulmonar - doentes em terapêutica						
Pré-tratamento/seguimento 1º ano				8.408,00 €		
Seguimento após 1º ano CF≤ III				22.555,00 €		
Seguimento após 1º ano CF IV				162.563,00 €		
Esclerose múltipla - doentes em terapêutica modificadora				12.380,00 €		
Tratamento de doentes c/ patologia oncológica - Doentes equivalente/ano						
Cancro da mama (1º ano)				10.318,00 €		
Cancro da mama (2º ano)				4.141,00 €		
Cancro do cólon e reto (1º ano)				11.867,00 €		
Cancro do cólon e reto (2º ano)				5.245,00 €		
Cancro do colo do útero (1º ano)				12.624,00 €		
Cancro do colo do útero (2º ano)				3.729,00 €		
Cancro da Próstata (1º ano)				6.630,00 €		
Cancro da Próstata (2º ano)				1.812,00 €		
Cancro do Pulmão (1º ano)				17.746,00 €		
Cancro da Pulmão (2º ano)				4.617,00 €		
Mieloma (1º ano)				26.123,00 €		
Mieloma (2ºano)				11.221,00 €		
Rastreios - Nº de Rastreios						
Rastreio do Cancro do Colo do Útero				71,00 €		
Rastreio do Cancro do Cólon e Reto				397,00 €		
Telemonitorização DPOC						
Elementos de Telemonitorização				1.361,00 €		
Nº de doentes em tratamento (doente tratado/ano)				2.156,00 €		
Telemonitorização EAM						
Elementos de Telemonitorização				3.561,00 €		
Nº de doentes em tratamento (doente tratado/ano)				1.409,00 €		
Telemonitorização ICC						
Elementos de Telemonitorização				1.702,00 €		
Nº de doentes em tratamento (doente tratado/ano)				1.409,00 €		

PSCI (Centros de Tratamento autorizados pela DGS)						
Nº Doentes Equivalentes/Ano Doentes Novos (Cuidados 1º ano)						
Tipo 1 - PSCI - Débito Normal - 1ºAno				1.458,00 €		
Tipo 2 – 2B - PSCI Adesiva - 1ºAno				3.758,00 €		
Tipo 3 - 3B - PSCI de suspensão preditiva com CGM 1ºAno				7.125,00 €		
Nº Doentes Equivalentes/Ano Doentes em Seguimento (Cuidados 2º ano e seguintes)						
Tipo 1 - PSCI - Débito Normal - (2ºAno e seguintes)				1.046,00 €		
Tipo 2 – 2B - PSCI Adesiva - (2ºAno e seguintes)				2.675,00 €		
Tipo 3 - 3B - PSCI de suspensão preditiva com CGM (2ºAno e seguintes)				4.270,00 €		
Programa Terapêutico PAF1						
PAF1 Doentes em tratamento (equivalente/ano)				88.716,00 €		
Doenças Lisossomais de Sobre carga (doentes em tratamento Eq./ano) - CRe						
Doença de Gaucher				254.276,00 €		
Doença de Fabry				169.744,00 €		
Doença de Hurler				236.522,00 €		
Doença de Hunter				477.417,00 €		
Doença de Maroteaux-Lamy				587.138,00 €		
Doença de Niemann-Pick				55.061,00 €		
Doença de Pompe				292.038,00 €		
Doenças Lisossomais de Sobre Carga CTP -CRe (doentes em tratamento Eq./ano)						
Doença de Gaucher (CRe)				252.176,00 €		
Doença de Fabry (CRe)				167.827,00 €		
Doença de Hurler (CRe)				233.586,00 €		
Doença de Hunter (CRe)				474.480,00 €		
Doença de Maroteaux-Lamy (CRe)				584.201,00 €		
Doença de Niemann-Pick (CRe)				53.440,00 €		
Doença de Pompe (CRe)				290.449,00 €		
Doenças Lisossomais de Sobre carga CTP (doentes em tratamento Eq./ano)						
Doença de Gaucher CTP				2.131,00 €		
Doença de Fabry CTP				1.948,00 €		
Doença de Hurler CTP				2.968,00 €		
Doença de Hunter CTP				2.968,00 €		
Doença de Maroteaux-Lamy CTP				2.968,00 €		
Doença de Niemann-Pick CTP				1.652,00 €		
Doença de Pompe CTP				1.620,00 €		
Perturbações Mentais Graves						
Psicoses Esquizofrénicas (doente equivalente/ano)				1.595,00 €		
Psicoses Afetivas (doente equivalente/ano)				1.087,00 €		
Psicoses não Orgânicas (doente equivalente/ano)				839,00 €		
7. Programa de Tratamento Cirúrgico da Obesidade (PTCO)						
Pré-avaliação + Cirurgia Bariátrica Banda Gástrica				3.377,00 €		
Cirurgia Bariátrica - Banda Gástrica - 1º Ano Follow Up				563,00 €		
Cirurgia Bariátrica - Banda Gástrica - 2º Ano Follow Up				563,00 €		
Cirurgia Bariátrica - Banda Gástrica - 3º Ano Follow Up				1.126,00 €		
Pré-avaliação + Cirurgia Bariátrica Bypass Gástrico				4.295,00 €		
Cirurgia Bariátrica - Bypass Gástrico - 1º Ano Follow Up				716,00 €		

Cirurgia Bariátrica - Bypass Gástrico - 2º Ano Follow Up				716,00 €		
Cirurgia Bariátrica - Bypass Gástrico - 3º Ano Follow Up				1.432,00 €		
PTCO - Outras Técnicas						
PTCO - Outras Técnicas Modelo 1				3.377,00 €		
PTCO - Outras Técnicas Modelo 1 - 1º ano de follow-up				563,00 €		
PTCO - Outras Técnicas Modelo 1 - 2º ano de follow-up				563,00 €		
PTCO - Outras Técnicas Modelo 1 - 3º ano de follow-up				1.126,00 €		
PTCO - Outras Técnicas Modelo 2				4.295,00 €		
PTCO - Outras Técnicas Modelo 2 - 1º ano de follow-up				716,00 €		
PTCO - Outras Técnicas Modelo 2 - 2º ano de follow-up				716,00 €		
PTCO - Outras Técnicas Modelo 2 - 3º ano de follow-up				1.432,00 €		
8. PMA – Diagnóstico e Tratamento da Infertilidade						
Consultas de Apoio à Fertilidade				735,00 €	0	
Induções da Ovulação (IO)				140,00 €		
Inseminações Intra-Uterinas (IIU)				352,00 €		
Fertilizações In Vitro (FIV)				2.790,00 €		
Injeções Intra-Citoplasmáticas de Espermatozoides (ICSI)				3.580,00 €		
Injeções Intra-Citoplasmáticas de Espermatozoides recolhidos cirurgicamente (ICSI c/ recolha cirúrgica)				3.890,00 €		
Injeções Intra-Citoplasmáticas de Espermatozoides recolhidos cirurgicamente com Teste Genético pré implantação (ICSI c/ PGT)				4.770,00 €		
Preservação do Potencial Reprodutivo por motivo de doença grave				1.305,00 €		
Banco de Gâmetas						
Gâmetas Masculinos (packs)				1.475,00 €		
Gâmetas Femininos (packs)				2.966,00 €		
9. Saúde Sexual e Reprodutiva						
IVG até 10 semanas						
Medicamentosa (n.º I.V.G.)				297,00 €		
Cirúrgica (n.º I.V.G.)				387,00 €		
Diagnóstico Pré-Natal						
Protocolo I				40,00 €		
Protocolo II				104,00 €		
10. Sessões de Radioncologia						
Tratamentos simples				110,00 €		
Tratamentos complexos				264,00 €		
11. Colocação de Implantes Cocleares						
Implante coclear unilateral				19.688,00 €		
Implante coclear bilateral				34.125,00 €		
12. Serviços Domiciliários						
Consultas Domiciliárias				40,00 €	375	
Hospitalização domiciliária	0,7864	185	96,21%	3.000,00 €	192	
14. Outros:						
Sistema de Atribuição de Produtos de Apoio (SAPA)						45.000,00 €
Programa de Incentivo à Integração de Cuidados						
Valor Capitação (sem Incentivos nem Internos)						72.080.228,00 €

Incentivos Institucionais						8.113.708,00 €
Qualidade						4.868.225,00 €
Eficiência/Sustentabilidade						3.245.483,00 €
Valor Internos						943.140,00 €
Valor Capitação						81.137.076,00 €

APÊNDICE II

Objetivos de Acesso, Desempenho Assistencial e Eficiência



Instituição:
Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE

Contratualização 2022

	Peso Relativo (%)	Meta
1. Cuidados de Saúde Primários	40,00	
Componente avaliada através do resultado do Índice de Desempenho Global (%) apurado para a matriz multidimensional dos ACES no âmbito da contratualização dos cuidados primários, face à meta global negociada com a respetiva ARS.		
2. Cuidados Hospitalares	60,00	
Objectivos Nacionais	Pesos Relativos (%)	Meta
Acesso e Desempenho Assistencial	60,00	
A. Acesso	21,00	
A.1. Percentagem de pedidos em Lista de Espera para Consulta (LEC) dentro do TMRG	3,60	55,0
A.2. Percentagem de consultas realizadas dentro dos tempos máximos de resposta garantidos (TMRG)	3,60	83,5
A.3. Percentagem de utentes em Lista de Inscritos para Cirurgia (LIC) dentro do TMRG	3,60	91,0
A.4. Percentagem de doentes operados dentro do TMRG	3,60	89,0
A.5. Percentagem de episódios de urgência atendidos dentro do tempo de espera previsto no protocolo de triagem	3,60	87,0
A.6. Percentagem de doentes referenciados para a RNCCI, avaliados/confirmados pela EGA em tempo adequado (até 2 dias úteis), no total de doentes referenciados para a RNCCI	3,00	65,0
B. Desempenho Assistencial	9,00	
B.1. Percentagem de reinternamentos em 30 dias, na mesma grande categoria de diagnóstico	1,50	3,33
B.2. Percentagem de cirurgias realizadas em ambulatório (GDH), para procedimentos tendencialmente ambulatorizáveis	1,50	4,0
B.3. Percentagem de cirurgias da anca efetuadas nas primeiras 48 horas	1,50	70,0
B.4. Índice de mortalidade ajustada	1,50	1,0000
B.5. Índice de demora média ajustada	1,50	0,9700
B.6. Demora média antes da cirurgia	1,50	0,55
C. Desempenho Económico-Financeiro	10,00	
C.1. Gastos operacionais por residente, ajustados pela utilização	2,50	Valor do melhor do grupo
C.2. Doente padrão por médico ETC	2,50	75,5
C.3. Doente padrão por enfermeiro ETC	2,50	23,8
C.4. Percentagem de Gastos com trabalho extraordinário, suplementos e FSE (selecionados) no total de gastos com pessoal	2,50	26,0
D. Resultados em internamentos, consultas hospitalares e urgências evitáveis	20,00	
D.1 Taxa de internamento por complicações agudas da diabetes	2,00	12,0
D.2 Taxa de internamento por diabetes não controlada	2,00	10,0
D.3 Taxa de internamento por asma ou DPOC em adultos	2,00	110,0
D.4 Taxa de internamento por asma em jovens adultos	2,00	4,0
D.5 Taxa de internamento por hipertensão arterial	2,00	10,0
D.6 Taxa de internamento por insuficiência cardíaca congestiva	2,00	180,0
D.7 Taxa de internamento por pneumonia	2,00	250,0
D.8 Taxa de internamento por complicações crónicas da diabetes	2,00	25,0
D.9 % de especialidades (categorias) com protocolos clínicos de referência ascendente e descendente elaborados	2,00	96,2
D.10 % de utilizadores frequentes do serviço de urgência (>4 episódios no último ano) com plano de cuidados estabelecido entre os cuidados primários e os hospitalares	2,00	3,0

Objetivos de Desempenho do Serviço de Urgência

	Pesos Relativos (%)	Meta
U.1 Peso dos episódios de urgência com prioridade atribuída Verde/Azul/Branca	20,00	43,5
U.2 Peso dos episódios de urgência com internamento	20,00	9,0
U.3. Percentagem de episódios de urgência dentro do tempo de espera previsto no protocolo de triagem	20,00	87,0
U.4 Peso dos utilizadores frequentes (> 4 episódios), no total de utilizadores do Serviço Urgência	20,00	4,0
U.5 Rácio Consultas Externas/ episódios de urgência	20,00	1,5

APÊNDICE VI
Demonstração Previsional De Resultados - Gastos



Instituição:

Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE

Contratualização 2022

	Valor Estimado 2021	Valor Contratualizado 2022	% Var 2022 / 2021
60 - Transferências e subsídios concedidos			
% S/ Total Geral			
61 - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	11.998.120,00 €	11.273.996,00 €	-6,0%
61.1 - Mercadorias	0,00 €	0,00 €	
61.2 - Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	11.998.120,00 €	11.273.996,00 €	-6,0%
61.2.4 - Matérias de consumo específico dos serviços de saúde	11.997.163,00 €	11.273.097,00 €	-6,0%
61.2.4.1 - Produtos farmacêuticos	7.877.630,00 €	7.402.190,00 €	-6,0%
61.2.4.1.1 - Medicamentos	6.128.512,00 €	5.758.637,00 €	-6,0%
61.2.4.1.2 - Reagentes e produtos de diagnóstico rápido	1.622.349,00 €	1.524.435,00 €	-6,0%
61.2.4.1.9 - Outros produtos farmacêuticos	126.769,00 €	119.118,00 €	-6,0%
61.2.4.2 - Material de consumo clínico	3.810.148,00 €	3.580.194,00 €	-6,0%
61.2.4.3 - Material de consumo hotelheiro	120.024,00 €	112.780,00 €	-6,0%
61.2.4.4 - Material de consumo administrativo	85.709,00 €	80.536,00 €	-6,0%
61.2.4.5 - Material de Manutenção e Conservação	103.607,00 €	97.354,00 €	-6,0%
61.2.4.9 - Outro material de consumo	45,00 €	43,00 €	-4,4%
61.2.6 - Alimentação - gêneros para confeccionar	957,00 €	899,00 €	-6,1%
61.3 - Ativos biológicos	0,00 €	0,00 €	
Sub-Total	11.998.120,00 €	11.273.996,00 €	-6,0%
% S/ Total Geral	13,1%	12,4%	
62.1 - Subcontratos e concessões de serviços	11.540.300,00 €	10.158.944,00 €	-12,0%
62.1.1 - Serviços de saúde	11.540.300,00 €	10.158.944,00 €	-12,0%
62.1.1.1 - Meios complementares de diagnóstico	5.106.269,00 €	4.495.056,00 €	-12,0%
62.1.1.1.1 - Patologia clínica	2.780.903,00 €	2.448.033,00 €	-12,0%
62.1.1.1.2 - Anatomia patológica	200.569,00 €	176.561,00 €	-12,0%
62.1.1.1.3 - Imagiologia	1.055.797,00 €	929.420,00 €	-12,0%
62.1.1.1.4 - Cardiologia	368.856,00 €	324.705,00 €	-12,0%
62.1.1.1.5 - Eletroencefalografia	5.151,00 €	4.534,00 €	-12,0%
62.1.1.1.6 - Medicina nuclear	186.755,00 €	164.401,00 €	-12,0%
62.1.1.1.7 - Gastroenterologia	361.716,00 €	318.419,00 €	-12,0%
62.1.1.1.8 - Pneumologia / Imunoalergologia	66.784,00 €	58.790,00 €	-12,0%
62.1.1.1.9 - Outros Meios de Diagnóstico	79.738,00 €	70.193,00 €	-12,0%
62.1.1.2 - Meios complementares de terapêutica	5.340.942,00 €	4.701.640,00 €	-12,0%
62.1.1.2.1 - Hemodiálise	3.138.633,00 €	2.762.944,00 €	-12,0%
62.1.1.2.2 - Medicina física e de reabilitação	421.088,00 €	370.684,00 €	-12,0%
62.1.1.2.3 - Litotricia	0,00 €	0,00 €	
62.1.1.2.9 - Outros Meios Comp. de terapêutica	0,00 €	0,00 €	
62.1.1.4 - Produtos Fornecidos por Farmácias Hospitalares	1.996,00 €	1.757,00 €	-12,0%
62.1.1.5 - Internamentos	869.010,00 €	764.991,00 €	-12,0%
62.1.1.9 - Outros subcontratos	222.041,00 €	195.463,00 €	-12,0%
62.1.1.9.1 - Assistência ambulatoria	211.465,00 €	186.153,00 €	-12,0%
62.1.1.9.2 - Aparelhos complementares de terapêutica	10.576,00 €	9.310,00 €	-12,0%
62.1.1.9.3 - Assistência no estrangeiro	0,00 €	0,00 €	
62.1.2 - Infraestruturas de transportes e parques de estacionamento	0,00 €	0,00 €	
62.1.3 - Serviços de transporte	0,00 €	0,00 €	
62.1.4 - Serviços de alojamento e de restauração	0,00 €	0,00 €	

62.1.5 - Espaços de desporto, cultura e lazer	0,00 €	0,00 €	
62.1.6 - Serviços de fornecimento de água	0,00 €	0,00 €	
62.1.7 - Serviços de recolha e tratamento de resíduos sólidos e urbanos	0,00 €	0,00 €	
62.1.8 - Tecnologias de informação e comunicação	0,00 €	0,00 €	
62.1.9 - Outros subcontratos ou concessões	0,00 €	0,00 €	
62.2 - Serviços especializados	8.804.888,00 €	8.536.981,00 €	-3,0%
62.3 - Materiais de consumo	70.231,00 €	61.824,00 €	-12,0%
62.4 - Energia e fluidos	1.075.230,00 €	2.161.527,00 €	101,0%
62.5 - Deslocações, estadas e transportes	2.635.378,00 €	2.319.928,00 €	-12,0%
62.5.5 - Transporte de doentes	2.562.177,00 €	2.255.489,00 €	-12,0%
62.6 - Serviços diversos	1.118.961,00 €	985.024,00 €	-12,0%
Sub-Total	25.244.988,00 €	24.224.228,00 €	-4,0%
% S/ Total Geral	27,6%	26,7%	
63 - Gastos com o pessoal	51.195.194,00 €	52.140.979,00 €	1,8%
63.0 - Remunerações dos titulares de órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos	0,00 €	0,00 €	
63.1 - Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	312.407,00 €	318.178,00 €	1,8%
63.2 - Remunerações do pessoal	40.970.721,00 €	41.727.619,00 €	1,8%
63.2.1.1 - Remuneração base	25.472.822,00 €	25.943.410,00 €	1,8%
63.2.1.1.1 - Pessoal em regime de nomeação definitiva e contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado	13.673.595,00 €	13.926.202,00 €	1,8%
63.2.1.1.2 - Pessoal em regime de nomeação transitória e contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo	1.499.794,00 €	1.527.501,00 €	1,8%
63.2.1.1.3 - Pessoal em regime de contrato individual de trabalho a termo resolutivo incerto	814.309,00 €	829.353,00 €	1,8%
63.2.1.1.4 - Pessoal em regime de contrato individual de trabalho a termo resolutivo certo	270.542,00 €	275.540,00 €	1,8%
63.2.1.1.5 - Pessoal em regime de contrato individual de trabalho sem termo	8.824.876,00 €	8.987.908,00 €	1,8%
63.2.1.1.6 - Pessoal em cedência de interesse público e em comissão de serviço	168.220,00 €	171.328,00 €	1,8%
63.2.1.1.7 - Pessoal em comissão de Serviço Dirigentes	34.133,00 €	34.764,00 €	1,8%
63.2.1.1.8 - Pessoal em mobilidade especial (Pessoal em valorização profissional)	0,00 €	0,00 €	
63.2.1.1.9 - Pessoal em qualquer outra situação	187.353,00 €	190.814,00 €	1,8%
63.2.1.2 - Subsídio de férias	2.124.142,00 €	2.163.384,00 €	1,8%
63.2.1.3 - Subsídio de Natal	2.141.570,00 €	2.181.134,00 €	1,8%
63.2.1.5 - Subsídio de refeição	1.478.604,00 €	1.505.920,00 €	1,8%
63.2.2 - Abonos variáveis ou eventuais	9.704.550,00 €	9.883.832,00 €	1,8%
63.2.2.02 - Alimentação e alojamento	0,00 €	0,00 €	
63.2.2.03 - Ajudas de custo	64.748,00 €	65.944,00 €	1,8%
63.2.2.04 - Trabalho extraordinário	5.944.939,00 €	6.054.766,00 €	1,8%
63.2.2.04.1 - Horas Extraordinárias	4.249.644,00 €	4.328.152,00 €	1,8%
63.2.2.04.2 - Prevenções	1.695.295,00 €	1.726.614,00 €	1,8%
63.2.2.05.1 - Prémios de desempenho	20.657,00 €	21.039,00 €	1,8%
63.2.2.06 - Abono para falhas	1.853,00 €	1.887,00 €	1,8%
63.2.2.07 - Subsídio de prevenção, trabalho noturno e de turno	1.977.044,00 €	2.013.568,00 €	1,8%
63.2.2.07.1 - Noites e Suplementos	1.977.044,00 €	2.013.568,00 €	1,8%
63.2.2.07.2 - Subsídio de turno	0,00 €	0,00 €	
63.2.2.99.1 - SIGIC	1.020.570,00 €	1.039.424,00 €	1,8%
63.2.2.99.9 - Outros	561.826,00 €	572.205,00 €	1,8%
63.3 - Benefícios pós-emprego	1.239,00 €	1.262,00 €	1,9%
63.3.9 - Outros benefícios	1.239,00 €	1.262,00 €	1,9%
63.4 - Indemnizações	4.531,00 €	4.615,00 €	1,9%
63.5 - Encargos sobre remunerações	9.506.307,00 €	9.681.928,00 €	1,8%
63.5.1.2.2 - Segurança Social - Prestações Sociais Diretas	0,00 €	0,00 €	
63.6 - Acidentes no trabalho e doenças profissionais	241.410,00 €	245.870,00 €	1,8%

63.7 - Gastos de ação social	0,00 €	0,00 €	
63.7.2 - Encargos sociais voluntários	0,00 €	0,00 €	
63.8 - Outros gastos com o pessoal	12.918,00 €	13.157,00 €	1,9%
63.8.9 - Outros	12.184,00 €	12.409,00 €	1,8%
63.9 - Outros encargos sociais	145.661,00 €	148.350,00 €	1,8%
Sub-Total	51.195.194,00 €	52.140.979,00 €	1,8%
% S/ Total Geral	56,0%	57,5%	
64 - Gastos de depreciação e de amortização	1.757.678,00 €	1.756.364,00 €	-0,1%
% S/ Total Geral	1,9%	1,9%	
65 - Perdas por imparidade	476.694,00 €	476.694,00 €	0,0%
% S/ Total Geral	0,5%	0,5%	
66 - Perdas por reduções de justo valor	0,00 €	0,00 €	
% S/ Total Geral	0,0%	0,0%	
67 - Provisões do período	60.000,00 €	60.000,00 €	0,0%
% S/ Total Geral	0,1%	0,1%	
68 - Outros gastos e perdas	580.827,00 €	576.168,00 €	-0,8%
% S/ Total Geral	0,6%	0,6%	
69 - Gastos e perdas por juros e outros encargos	77.548,00 €	113.441,00 €	46,3%
% S/ Total Geral	0,1%	0,1%	
TOTAL GERAL	91.391.049,00 €	90.621.870,00 €	-0,8%

APÊNDICE VI
Demonstração Previsional De Resultados - Rendimentos



DISPENSÁRIO

Instituição:

Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE

Contratualização 2022

	Valor Estimado 2021	Valor Contratualizado 2022	% Var 2022 / 2021
70 - Impostos, contribuições e taxas	1.946.404,00 €	974.861,00 €	-49,9%
70.1 - Impostos diretos	0,00 €	0,00 €	
70.2 - Impostos indiretos	0,00 €	0,00 €	
70.3 - Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00 €	0,00 €	
70.4 - Taxas, multas e outras penalidades	1.946.404,00 €	974.861,00 €	-49,9%
70.4.1.08 - Taxas moderadoras	1.929.464,00 €	934.527,00 €	-51,6%
70.4.1.08.1 - Consultas	631.925,00 €	254.302,00 €	-59,8%
70.4.1.08.2 - Urgência/SAP	759.600,00 €	437.242,00 €	-42,4%
70.4.1.08.3 - Meios complementares diagnóst. e terapêutica	512.713,00 €	232.983,00 €	-54,6%
70.4.1.08.9 - Outros	25.226,00 €	10.000,00 €	-60,4%
Sub-Total	1.946.404,00 €	974.861,00 €	-49,9%
% S/ Total Geral	2,5%	1,2%	
71 - Vendas	0,00 €	0,00 €	
71.1 - Mercadorias	0,00 €	0,00 €	
71.2 - Produtos acabados e intermédios	0,00 €	0,00 €	
71.3 - Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00 €	0,00 €	
71.4 - Ativos biológicos	0,00 €	0,00 €	
71.7 - Devoluções de vendas	0,00 €	0,00 €	
71.8 - Descontos e abatimentos em vendas	0,00 €	0,00 €	
% S/ Total Geral	0,0%	0,0%	
72 - Prestações de serviços e concessões	75.681.879,00 €	82.138.113,00 €	8,5%
72.01 - Serviços específicos do setor da saúde	75.681.879,00 €	82.138.113,00 €	8,5%
72.01.1 - SNS - Serviço Nac. Saúde (Contrato Programa EPE)	74.704.505,00 €	81.137.076,00 €	8,6%
72.01.1.1 - Internamento	0,00 €	0,00 €	
72.01.1.1.1 - GDH Médicos	0,00 €	0,00 €	
72.01.1.1.2 - GDH Cirúrgicos	0,00 €	0,00 €	
72.01.1.1.3 - GDH Cirúrgicos Urgentes	0,00 €	0,00 €	
72.01.1.1.4 - Dias Internamento Doentes Crónicos	0,00 €	0,00 €	
72.01.1.2 - Consulta	0,00 €	0,00 €	
72.01.1.2.1 - Primeiras Consultas	0,00 €	0,00 €	
72.01.1.2.2 - Consultas Subsequentes	0,00 €	0,00 €	
72.01.1.3 - Urgência	0,00 €	0,00 €	
72.01.1.3.1 - Atendimentos (SU-Polivalente)	0,00 €	0,00 €	
72.01.1.3.2 - Atendimentos (SU-Médico Cirúrgica)	0,00 €	0,00 €	
72.01.1.3.3 - ECMO (Centros de Oxigenação por Membrana Extracorporeal)	0,00 €	0,00 €	
72.01.1.3.4 - Atendimentos (SU-Básica)	0,00 €	0,00 €	
72.01.1.4 - GDH Ambulatório	0,00 €	0,00 €	
72.01.1.4.1 - GDH Cirúrgicos	0,00 €	0,00 €	
72.01.1.4.2 - GDH Médicos	0,00 €	0,00 €	
72.01.1.5 - Hospital de dia	0,00 €	0,00 €	
72.01.1.6 - Outras Prestações Serviços Saúde	74.704.505,00 €	81.137.076,00 €	8,6%
72.01.1.6.1 - Serviço Domiciliário	0,00 €	0,00 €	
72.01.1.6.2 - Programas de gestão da doença crónica	0,00 €	0,00 €	
72.01.1.6.2.1 - VIH/Sida	0,00 €	0,00 €	

72.01.1.6.2.2 - Esclerose Múltipla	0,00 €	0,00 €	
72.01.1.6.2.3 - Hipertensão Pulmonar	0,00 €	0,00 €	
72.01.1.6.2.4 - Câncer	0,00 €	0,00 €	
72.01.1.6.2.4.1 - Câncer da Mama	0,00 €	0,00 €	
72.01.1.6.2.4.2 - Câncer do Colo do Útero	0,00 €	0,00 €	
72.01.1.6.2.4.3 - Câncer do Cólon e Reto	0,00 €	0,00 €	
72.01.1.6.2.4.9 - Outros	0,00 €	0,00 €	
72.01.1.6.2.5 - Telemonitorização	0,00 €	0,00 €	
72.01.1.6.2.5.1 - Telemonitorização DPOC	0,00 €	0,00 €	
72.01.1.6.2.5.2 - Telemonitorização EAM	0,00 €	0,00 €	
72.01.1.6.2.5.3 - Telemonitorização ICC	0,00 €	0,00 €	
72.01.1.6.2.5.9 - Outros	0,00 €	0,00 €	
72.01.1.6.2.6 - PSCI	0,00 €	0,00 €	
72.01.1.6.2.7 - Doenças Lisossomais	0,00 €	0,00 €	
72.01.1.6.2.8 - PAF1 - Paramiloidose	0,00 €	0,00 €	
72.01.1.6.2.9 - Outros Programas de Gestão da Doença Crónica	0,00 €	0,00 €	
72.01.1.6.3 - Saúde Sexual e Reprodutiva	0,00 €	0,00 €	
72.01.1.6.3.1 - IVG até às 10 semanas	0,00 €	0,00 €	
72.01.1.6.3.2 - PMA - Diagnóstico e Tratamento da Infertilidade	0,00 €	0,00 €	
72.01.1.6.3.3 - Diagnóstico Pré-Natal	0,00 €	0,00 €	
72.01.1.6.3.4 - Banco de Gâmetas	0,00 €	0,00 €	
72.01.1.6.5 - Valor capitolacional (ULS)	66.782.918,00 €	72.080.228,00 €	7,9%
72.01.1.6.6 - Sessões de Radioterapia	0,00 €	0,00 €	
72.01.1.6.7 - Medicamentos de Cedência em Ambulatório	0,00 €	0,00 €	
72.01.1.6.8 - Internos	804.000,00 €	943.140,00 €	17,3%
72.01.1.6.9 - Outras prestações de serviços	0,00 €	0,00 €	
72.01.2 - Prestações de Saúde de Financiamento Vertical (ACSS)	224.914,00 €	230.359,00 €	2,4%
72.01.3 - Outras entidades responsáveis	752.460,00 €	770.678,00 €	2,4%
72.01.3.1 - Internamento	414.898,00 €	424.943,00 €	2,4%
72.01.3.2 - Consulta	33.246,00 €	34.051,00 €	2,4%
72.01.3.3 - Urgência/SAP	75.252,00 €	77.074,00 €	2,4%
72.01.3.3.1 - Urgência	71.342,00 €	73.069,00 €	2,4%
72.01.3.3.2 - Serviço de atendimento permanente	3.910,00 €	4.005,00 €	2,4%
72.01.3.3.9 - Outros	0,00 €	0,00 €	
72.01.3.4 - Quartos particulares	0,00 €	0,00 €	
72.01.3.5 - Hospital de dia	52.113,00 €	53.375,00 €	2,4%
72.01.3.6 - Meio Complementares de Diagnóstico e Terapêutica	175.869,00 €	180.125,00 €	2,4%
72.01.3.6.1 - Meios de Diagnóstico	135.052,00 €	138.320,00 €	2,4%
72.01.3.6.1.1 - Patologia clínica	61.520,00 €	63.009,00 €	2,4%
72.01.3.6.1.2 - Anatomia patológica	0,00 €	0,00 €	
72.01.3.6.1.3 - Imagiologia	30.661,00 €	31.403,00 €	2,4%
72.01.3.6.1.4 - Cardiologia	137,00 €	140,00 €	2,2%
72.01.3.6.1.5 - Medicina nuclear	0,00 €	0,00 €	
72.01.3.6.1.6 - Gastroenterologia	42.301,00 €	43.325,00 €	2,4%
72.01.3.6.1.9 - Outros	433,00 €	443,00 €	2,3%
72.01.3.6.2 - Meios de Terapêutica	40.817,00 €	41.805,00 €	2,4%
72.01.3.6.2.1 - Hemodiálise	0,00 €	0,00 €	
72.01.3.6.2.2 - Medicina física e de reabilitação	787,00 €	806,00 €	2,4%
72.01.3.6.2.3 - Litotricia	26.023,00 €	26.653,00 €	2,4%
72.01.3.6.2.4 - Quimioterapia	0,00 €	0,00 €	
72.01.3.6.2.5 - Radioterapia	0,00 €	0,00 €	
72.01.3.6.2.9 - Outros	14.007,00 €	14.346,00 €	2,4%
72.01.3.7 - Serviços domiciliário	0,00 €	0,00 €	
72.01.3.8 - GDH Ambulatório	0,00 €	0,00 €	

72.01.3.8.1 - GDH Cirúrgicos	0,00 €	0,00 €	
72.01.3.8.2 - GDH Médicos	0,00 €	0,00 €	
72.01.3.9 - Outras prestações de serviços	1.082,00 €	1.110,00 €	2,6%
72.01.3.9.1 - Análises sanitárias	0,00 €	0,00 €	
72.01.3.9.2 - Convenções internacionais	0,00 €	0,00 €	
72.01.3.9.3 - Unidades terapêuticas de Sangue	0,00 €	0,00 €	
72.01.3.9.9 - Outras	1.082,00 €	1.110,00 €	2,6%
72.05 - Concessões	0,00 €	0,00 €	
72.06 - Vistorias e ensaios	0,00 €	0,00 €	
72.07 - Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	0,00 €	0,00 €	
72.08 - Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	0,00 €	0,00 €	
72.09 - Transporte de doentes	0,00 €	0,00 €	
72.10 - Serviços laboratoriais	0,00 €	0,00 €	
72.11 - Aluguer de equipamentos	0,00 €	0,00 €	
72.12 - Arrendamento	0,00 €	0,00 €	
72.13 - Reparações	0,00 €	0,00 €	
72.14 - Subsistemas de saúde facultativos	0,00 €	0,00 €	
72.99 - Outros serviços	0,00 €	0,00 €	
Sub-Total	75.681.879,00 €	82.138.113,00 €	8,5%
% S/ Total Geral	96,3%	97,7%	
73 - Variações nos inventários da produção	0,00 €	0,00 €	
% S/ Total Geral	0,0%	0,0%	
74 - Trabalhos para a própria entidade	0,00 €	0,00 €	
% S/ Total Geral	0,0%	0,0%	
75 - Transferências e subsídios correntes obtidos	107.380,00 €	105.579,00 €	-1,7%
% S/ Total Geral	0,1%	0,1%	
76 - Reversões	370.860,00 €	370.860,00 €	0,0%
% S/ Total Geral	0,5%	0,4%	
77 - Ganhos por aumentos de justo valor	0,00 €	0,00 €	
% S/ Total Geral	0,0%	0,0%	
78 - Outros rendimentos e ganhos	496.177,00 €	489.686,00 €	-1,3%
78.1 - Rendimentos suplementares	104.373,00 €	97.819,00 €	-6,3%
% S/ Total Geral	0,6%	0,6%	
79 - Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0,00 €	0,00 €	
% S/ Total Geral	0,0%	0,0%	
TOTAL GERAL	78.602.700,00 €	84.079.099,00 €	7,0%

APÊNDICE VII
Demonstração Previsional De Fluxos De Caixa



Instituição:

Contratualização 2022

Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE

	Valor Estimado 2021	Valor Contratualizado 2022	% Var 2022 / 2021
Fluxos de Actividades Operacionais			
Recebimento de Clientes	74.297.702,00 €	79.304.633,00 €	6,74%
Recebimento de Contribuintes	0,00 €	0,00 €	6,74%
Recebimento de Utentes	934.911,00 €	555.622,00 €	
Pagamento a Fornecedores	-31.853.382,00 €	-27.240.890,00 €	-14,48%
Pagamentos ao Pessoal	-51.310.371,00 €	-51.865.203,00 €	1,08%
Caixa gerada pelas operações	-7.931.140,00 €	754.162,00 €	-109,51%
Outros recebimentos/pagamentos	1.527.394,00 €	103.000,00 €	-93,26%
Fluxos de caixa das atividades operacionais	-6.403.746,00 €	857.162,00 €	-113,39%
Fluxos de Actividades de Investimento			
Pagamentos Respeitantes a (-):	-2.939.244,00 €	-6.761.713,00 €	130,05%
Activos Fixos Tangíveis	-2.873.002,00 €	-6.702.904,00 €	133,31%
Activos Intangíveis	-11.059,00 €	0,00 €	0,00%
Propriedades de Investimento	0,00 €	0,00 €	
Investimentos Financeiros	-55.183,00 €	-58.809,00 €	-100,00%
Outros Activos	0,00 €	0,00 €	
Recebimentos Provenientes de (+):	338,00 €	5.978.689,00 €	1.768.742,90%
Activos Fixos Tangíveis	338,00 €	0,00 €	-100,00%
Activos Intangíveis	0,00 €	0,00 €	
Propriedades de Investimento	0,00 €	0,00 €	
Investimentos Financeiros	0,00 €	0,00 €	
Outros Activos	0,00 €	0,00 €	
Subsídios ao Investimento	0,00 €	5.978.689,00 €	
Transferências de Capital	0,00 €	0,00 €	
Juros e Rendimentos Similares	0,00 €	0,00 €	
Dividendos	0,00 €	0,00 €	
Fluxos de caixa das atividades de investimento	-2.938.906,00 €	-783.024,00 €	-73,36%
Fluxos de Actividades de Financiamento			
Recebimentos Provenientes de (+):	9.467.126,00 €	0,00 €	-100,00%
Financiamentos Obtidos	0,00 €	0,00 €	
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital	0,00 €	0,00 €	
Cobertura de prejuízos	9.332.626,00 €	0,00 €	-100,00%
Doações	134.500,00 €	0,00 €	-100,00%
Outras operações de financiamento	0,00 €	0,00 €	
Pagamentos Respeitantes a (-):	-80.310,00 €	-114.421,00 €	42,47%
Financiamentos obtidos	0,00 €	0,00 €	
Juros e gastos similares	-80.310,00 €	-114.421,00 €	42,47%
Dividendos	0,00 €	0,00 €	
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital	0,00 €	0,00 €	
Outras operações de financiamento	0,00 €	0,00 €	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	9.386.816,00 €	-114.421,00 €	-101,22%
Variação de caixa e seus equivalentes	44.164,00 €	-40.283,00 €	-191,21%
Efeito das diferenças de câmbio	0,00 €	0,00 €	
Caixa e seus equivalentes no início do período	266.119,00 €	310.283,00 €	16,60%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	310.283,00 €	270.000,00 €	-12,98%
Conciliação entre caixa e seus equivalentes e saldo de gerência			
Caixa e seus equivalentes no início do período	266.119,00 €	310.283,00 €	16,60%
Equivalentes a caixa no início do período	266.119,00 €	310.283,00 €	16,60%

	Valor Estimado 2021	Valor Contratualizado 2022	% Var 2022 / 2021
Variações cambiais de caixa no início do período	0,00 €	0,00 €	
Saldo da gerência anterior			
Da execução orçamental	266.119,00 €	310.283,00 €	16,60%
Das operações de tesouraria	0,00 €	0,00 €	
Caixa e seus equivalentes no fim do período	310.283,00 €	270.000,00 €	-12,98%
Equivalentes a caixa no fim do período	310.283,00 €	270.000,00 €	-12,98%
Variações cambiais de caixa no fim do período	0,00 €	0,00 €	
Saldo para a gerência seguinte			
Da execução orçamental	310.283,00 €	270.000,00 €	-12,98%
Das operações de tesouraria	0,00 €	0,00 €	

APÊNDICE VIII
Balanço Previsional - Ativo



Instituição:

Contratualização 2022

Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE

	AL - Ativo Líquido 2021	AL - Ativo Líquido 2022
Ativo não corrente		
Ativos Fixos Tangíveis	45.076.327,00	50.736.954,00
Propriedades de Investimento	0,00	0,00
Ativos Intangíveis	11.059,00	0,00
Ativos Biológicos	0,00	0,00
Investimentos Financeiros	0,00	0,00
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	0,00	0,00
Acionistas/sócios/associados	0,00	0,00
Diferimentos	0,00	0,00
Outros Ativos Financeiros	176.469,00	227.830,00
Ativos por Impostos Diferidos	341.416,00	399.916,00
Sub-Total	45.605.271,00	51.364.700,00
Ativo corrente		
Inventários	1.450.000,00	1.400.000,00
Ativos Biológicos	0,00	0,00
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	50.000,00	50.000,00
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	0,00	0,00
Cientes, Contribuintes e Utentes	11.000.000,00	11.000.000,00
Estado e Outros Entes Públicos	0,00	0,00
Acionistas/sócios/associados	8.516.000,00	8.516.000,00
Outras contas a receber	15.900.000,00	15.000.000,00
Diferimentos	50.000,00	52.000,00
Ativos Financeiros Detidos para Negociação	0,00	0,00
Outros Ativos Financeiros	0,00	0,00
Ativos não correntes detidos para venda	0,00	0,00
Caixa e depósitos	310.283,00	270.000,00
Sub-Total	37.276.283,00	36.288.000,00
Total do Ativo	82.881.554,00	87.652.700,00

APÊNDICE VIII
Balanco Previsional - Patrimônio Líquido e Passivo



Instituição:

Contratualização 2022

Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE

	Patrimônio Líquido e Passivo 2021	Patrimônio Líquido e Passivo 2022
Patrimônio Líquido		
Patrimônio/Capital	16.200.000,00	16.200.000,00
Ações (quotas) próprias	0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00
Prêmios de emissão	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00
Resultados transitados	-11.395.089,00	-24.248.438,00
Ajustamentos em ativos financeiros	0,00	0,00
Excedentes de revalorização	14.197.444,00	13.786.449,00
Outras variações no patrimônio líquido	12.917.599,00	19.956.874,00
Resultado líquido do período	-12.853.349,00	-6.607.771,00
Dividendos antecipados	0,00	0,00
Interesses que não controlam	0,00	0,00
Total do Patrimônio Líquido	19.066.605,00	19.087.114,00
Passivo		
Passivo não corrente		
Provisões	2.148.472,00	2.208.472,00
Financiamentos Obtidos	0,00	0,00
Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	0,00	0,00
Diferimentos	0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos	3.783.683,00	3.820.094,00
Outras contas a pagar	274.108,00	2.279.483,00
Sub-Total	6.206.263,00	8.308.049,00
Passivo corrente		
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos	918.404,00	1.606.999,00
Fornecedores	14.290.982,00	17.909.460,00
Adiantamento de clientes, contribuintes e utentes	10.559.481,00	10.000.000,00
Estado e outros entes públicos	1.787.079,00	1.893.103,00
Acionistas/sócios/associados	0,00	0,00
Financiamentos Obtidos	0,00	0,00
Fornecedores de Investimento	703.759,00	1.269.312,00
Outras contas a pagar	26.189.798,00	26.000.000,00
Diferimentos	3.159.183,00	1.578.663,00
Passivos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00
Outros passivos financeiros	0,00	0,00
Total do Passivo	63.814.949,00	68.565.586,00
Total do Patrimônio Líquido e Passivo	82.881.554,00	87.652.700,00

31.07.2021

31.07.2021	MAPA DE PESSOAL DA ULSCB							CONTRATADOS						MOBILIDADES EXTERNAS (For-dentro)							1482	
TOTAL	650	651	19	1320	48	1579	259	0	71	89	160	1480	99	15	2	4	21	1501	78			
ULSCB	TIPO DE VINCULAÇÃO MAPA ULSCB (a)							CONTRATADOS (b)						MOBILIDADES-APOS (c)						Mapa + Contrat + Mobild (a+b+c)	Vagas com desc total	Exerc. Efetiv ULS (-) Dentro-Fora (a+b+c-3)
Carreiras	CTFP (1)	CIT Sem Termo (2)	Dentro-Fora (3)	TOTAL		Integr. Com. At. Vagas (4)	Vagas REALS EFETIV MAPA (a)	CIT T. Certo (4)	CTFP T. Incerto (H/M) (5)	CIT T. Incerto (6)	TOTAL	Mapa + Contrat (a+b)	Vagas REALS RELATIVAS (a+b)	Cedem. Mobild (12)	Comis. Serviço (13)	AFOS (14)	TOTAL					
Dirigentes (CA)	3	0	0	3	0	3	2	0	0	0	0	5	2	0	2	0	2	5	0	5		
Presidente CA	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1	0	1	0		
Vogais CA	3	0	0	3	0	2	1	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1	4	0	4		
Adm. Hospitalares	1	0	2	3	0	4	1	0	0	0	0	3	1	0	0	0	0	3	1	1		
Adm. Hospitalar 1ª. CI	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0		
Adm. Hospitalar 2ª. CI	0	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0		
Adm. Hospitalar 3ª. CI	1	0	1	2	0	2	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0	1		
Diretor Serviço	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Chefe de divisão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Médicos	75	73	2	150	0	201	51	0	44	0	0	150	51	0	0	4	4	154	47	196		
Imuno-Alergologia	0	1	0	1	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	1		
Anestesiologia	4	2	0	6	0	6	2	0	0	0	0	6	2	0	0	0	0	6	2	6		
Cardiologia	3	0	0	3	0	3	2	0	0	0	0	3	2	0	0	0	0	3	2	3		
Cirurgia Geral	5	7	0	12	0	19	1	0	5	0	5	17	1	0	0	0	0	17	1	17		
Dermatologia	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	1		
Endocrinologia	0	1	0	1	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	1		
Estomatologia	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1	1		
Gastroenterologia	4	2	0	6	0	6	0	0	5	0	5	11	0	0	0	0	0	11	0	11		
Gin./Obstetrícia	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	1		
Imuno-Hemoterapia	0	1	0	1	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	1		
Medicina Física e Reabilitação	0	1	0	1	0	1	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1	1		
Medicina Interna	8	8	0	16	0	21	5	0	12	0	12	28	5	0	0	0	0	28	5	28		
Nefrologia	1	4	0	5	0	5	0	0	2	0	2	7	0	0	0	0	0	7	0	7		
Neurologia	1	1	0	2	0	3	1	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0	2	1	2		
Oftalmologia	1	2	0	3	0	3	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	3	0	3		
Oncologia Médica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Ortopedia	3	3	0	6	0	10	4	0	0	0	0	6	4	0	0	0	0	6	4	6		
Otorrinolaringologia	0	2	0	2	0	2	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0	2		
Patologia Clínica	1	2	1	4	0	4	0	0	2	0	2	6	0	0	0	0	0	6	0	5		
Pediatria	6	0	0	6	0	10	4	0	0	0	0	6	4	0	0	0	0	6	4	6		
Pneumologia	1	2	1	4	0	5	1	0	0	0	0	4	1	0	0	0	0	4	1	3		
Psiquiatria	0	5	0	5	0	8	3	0	0	0	0	5	3	0	0	0	0	5	3	5		
Radiologia	1	1	0	2	0	3	1	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0	2	1	2		
Reumatologia	0	1	0	1	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	1		
UCIP-Medicina Intensiva	1	1	0	2	0	4	2	0	0	0	0	2	2	0	0	0	0	2	2	2		
Urologia	1	1	0	2	0	4	2	0	0	0	0	2	2	0	0	0	0	2	2	2		
MGF	28	24	0	53	0	70	17	0	18	0	18	71	17	0	0	4	4	75	13	75		
Saúde Pública	2	1	0	3	0	3	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	3	0	3		
IM- Especialidade	0	0	0	0	0	45	0	0	44	0	44	44	0	0	0	0	0	44	0	44		
IM-Formação Geral	0	0	0	0	0	43	0	0	27	0	27	27	0	0	0	0	0	27	0	27		
Enfermeiros	309	205	6	520	0	548	28	0	0	19	19	539	9	6	0	0	6	545	3	539		
Informática (*)	5	5	0	10	0	13	3	0	0	2	2	12	1	0	0	0	0	12	1	12		
TSDT	40	49	4	93	0	109	16	0	0	13	13	106	3	5	0	0	5	111	-2	107		
Análises Clínicas	7	15	1	23	0	27	4	0	0	4	4	27	0	2	0	0	2	29	-2	28		
Anatomia Patológica	0	1	0	1	0	1	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0	1	2	0	2		
Audiologia	1	1	0	2	0	2	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0	2		
Cardiopneumologia	5	8	0	13	0	14	1	0	0	0	0	13	1	0	0	0	0	13	1	13		
Dietética e Nutrição	1	1	0	2	0	2	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0	2		
Farmácia	1	6	1	8	0	9	1	0	0	1	1	9	0	1	0	0	1	10	-1	9		
Higiene Oral	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	1		
MFR	5	4	1	10	0	15	5	0	0	4	4	14	1	0	0	0	0	14	1	13		
Ortopedia	0	2	0	2	0	2	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0	2		
Radiologia	9	9	0	18	0	20	2	0	0	0	0	18	2	1	0	0	1	19	1	19		
Saúde Ambiental	6	0	1	7	0	8	1	0	0	1	1	8	0	0	0	0	0	8	0	7		
Saúde Ocupacional	3	0	0	3	0	3	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	3	0	3		
Terapia da Fala	1	2	0	3	0	4	1	0	0	3	3	6	2	0	0	0	0	6	-2	6		
Téc. Sup. Saúde	5	13	0	18	0	21	3	0	0	0	0	18	3	1	0	0	1	19	-2	19		
Ciências Farmacêuticas	2	4	0	6	0	7	1	0	0	0	0	6	1	1	0	0	1	7	0	7		
Psicologia Clínica	2	4	0	6	0	6	2	0	0	0	0	6	2	0	0	0	0	6	2	6		
Farmácia	0	3	0	3	0	3	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	3	0	3		
Dietética e Nutrição	0	2	0	2	0	2	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0	2		
Engenharia Sanitária	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	1		
Téc. Superior (Reg. Geral)	15	12	1	28	0	33	5	0	0	3	3	31	2	0	0	0	0	31	-2	30		
Ciências Farmacêuticas	0	1	0	1	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	1		
Contabilidade	0	1	0	1	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	1		
Direito	3	0	0	3	0	4	1	0	0	0	0	3	1	0	0	0	0	3	1	3		
Economia	3	0	0	3	0	4	1	0	0	0	0	3	1	0	0	0	0	3	1	3		
Eletromedicina	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0		
Engenharia	2	1	0	3	0	3	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	3	0	3		
Farmácia	0	2	0	2	0	2	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0	2		
Gestão	3	1	0	4	0	5	1	0	0	0	0	4	1	0	0	0	0	4	1	4		
Secretariado / RH / Matemática	0	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0		
Medicina dentária	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	1		
Psicologia	0	1	0	1	0	1	0	0	0	1	1	2	-1	0	0	0	0	2	-1	2		
Segurança no Trabalho	0	2	0	2	0	2	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0	2		
Serviço Social	3	3	0	6	0	7	1	0	0	2	2	8	-1	0	0	0	0	8	-1	8		
Docente	0	1	0	1	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	1		
Assistente Técnico	104	67	1	172	0	186	16	0	0	13	13	185	3	2	0	0	2	187	1	186		
Assistente Operacional	93	226	3	322	0	376	56	0	0	39	39	361	17	1	0	0	1	362	16	359		
TOTAL	650	651	19	1320	0	1579	259	0	71	89	160	1480	99	15	2	4	21	1501	78	1482		

31.07.2021

PESSOAL HOSPITALAR

2021

Contados os
que estão FORA

MAPA DE PESSOAL - SERVIÇO DE RECURSOS HUMANOS					191										Contados os que estão FORA		
PESSOAL HOSPITALAR					2021												
ULSCB, EPE HALC- Branco	Atribuições Actividades	Carreiras Funções	Categorias	Habilitações Área de formação	TIPO DE VINCULAÇÃO										Soma (P e N)	Soma	
					CTFP	C.Serv	CTFP T.Inc.	CIT T.Inc.	Ceden	CTTC	CTST	APOS	Fora				
Conselho de Administração	Conselho de Administração	As constantes do artº 6º do Decreto-Lei nº 168/2003, de 20 de Agosto.	Presidente do C. A.	Licenciatura		1								1	5		
			Vogal Executivo	Licenciatura - Med		1								1			
			Director Clínico	Licenciatura	2									2			
			Enfº Director	Licenciatura - Enferm	1									1			
		Secretariado Conselho de Administração	Técnico Superior	Licenciatura (Serv. Social)	0						1			1	2		
			Licenciatura									1	1				
Administrad. Hospitalares		Direção e Gestão dos Serviços	Administrador Hospitalar 1º cl	Licenciatura	0								0	0			
			Administrador Hospitalar 2º cl	Licenciatura	0							1	1	1			
			Administrador Hospitalar 3º cl	Licenciatura	1							1	2	2			
Auditoria Interna	Auditoria Interna	Funções de natureza executiva	Técnico Superior	Licenciatura	1								1	1			
Área de Prestação de Cuidados - Especialidades Médicas																	
Cardiologia		Medico Hospitalar	Assistente Graduado Sénior	Lic./Cardiologia	1									1	3		
			Assistente Graduado	Lic./Cardiologia	2									2			
			Assistente	Lic./Cardiologia	0											0	
		Enfermagem	Enfº Gestor	Licenciatura	1										1	11	
			Enfº Especialista	Licenciatura	0										0		
			Enfº	Licenciatura	7						3			10			
		TSDT	TSDT-Esp. Principal-Coordenador	Cardiopneu.	1										1	12	
			Téc. Superior	Cardiopneu.	3							8			11		
		Secretariado Clínico	Assistente Técnico	12º Ano	0								2		2	2	
			Ação Médica	Assistente Operacional	Esc. Obrigatória	2							5			7	7
Dermatologia		Medico Hospitalar	Assistente Graduado Sénior	Lic./Dermatologia	1									1	1		
			Assistente	Lic./Dermatologia	0									0			
		Enfermagem	Enfº Especialista	Licenciatura	0										0	1	
			Enfº	Licenciatura	1										1		
Ação Médica	Assistente Operacional	Esc. Obrigatória	0											0	0		
	Estomatologia	Medico Hospitalar	Assistente Graduado	Lic./Estomatologia	1									1	1		
Assistente			Lic./Estomatologia	0										0			
CRI - Centro Nefrológico das Beiras			Medico Hospitalar	Assistente Graduado Sénior	Lic./Nefrologia	1								1	5		
				Assistente	Lic./Nefrologia	0								4			4
	Grau Assistente			Lic./Nefrologia	0											0	2
	Enfermagem		Formação Específica		0		2								2	19	
			Enfº Gestor	Licenciatura	1										1		
			Enfº Especialista	Licenciatura	0				1		1				2		
	Secretariado Clínico		Enfº	Licenciatura	5							11			16	6	
			Assistente Técnico	12º Ano	0										0		0
	Ação Médica		Assistente Operacional	Esc. Obrigatória	0				1			5			6	6	
			Nefrologia	Enfermagem	Enfº Especialista	Licenciatura	0									0	3
Enfº	Licenciatura	2								1			3				
Secretariado Clínico	Assistente Técnico	12º Ano		1					1				2	2			
	Ação Médica	Assistente Operacional		Esc. Obrigatória	0						2			2	2		
Doenças Infecciosas		Medico Hospitalar	Assistente	Lic.	0								0	0			
			Assistente Graduado	Lic. / Imuno-Alergologia	0						1			1	1		
Medicina Física e de Reabilitação		Medico Hospitalar	Assistente Graduado	Lic./Med. Física e Reabil.	0								0	1			
			Assistente	Lic./Med. Física e Reabil.	0						1				1		
			TSDT	Coordenador	Fisioterapia	1										1	14
		Téc. Superior		Fisioterapia	3				4			4		1	12		
		Téc. Superior	Terapia Ocupacional	1										1			
		Secretariado Clínico	Assistente Técnico	12º Ano	0										0	0	
			Ação Médica	Assistente Operacional	Esc. Obrigatória	2			1			1			4	4	
		CRI Medicina Interna		Medico Hospitalar	Assistente Graduado Sénior	Lic./Medicina Interna	1								1	10	
					Assistente Graduado	Lic./Medicina Interna	2										2
					Assistente (1-escaduo)	Lic./Medicina Interna	1							6			7
Grau Assistente	Lic./Medicina Interna (grau)				1									1	1		
Formação Específica	Lic./Medicina Interna				0		12							12	12		
Enfermagem	Enfº Gestor			Licenciatura	0										0	57	
	Enfº Especialista			Licenciatura	3				1		3				7		
	Enfº			Licenciatura	8				5	2		35			50		
Técnico Superior	Técnico Superior			Licenciatura	0							1			1	1	
	Secretariado Clínico			Assistente Técnico	12º Ano	1						1			2	2	
Ação Médica	Assistente Operacional	Esc. Obrigatória	0				2			18			20	20			
	Neurologia	Medico Hospitalar	Assistente Graduado Sénior	Lic./Neurologia	0									0	2		
Assistente Graduado			Lic./Neurologia	1									1				
Assistente			Lic./Neurologia	0						1			1				
Enfermagem		Enfº Especialista	Licenciatura	1										1	4		
	Enfº	Licenciatura	0						3				3				
Ação Médica	Assistente Operacional	Esc. Obrigatória	0							1			1	1			
	Enfermagem	Enfº Especialista	Licenciatura	0									0	0			
Paliativos		Enfermagem	Enfº	Licenciatura	5						2			7	7		
Pneumologia		Medico Hospitalar	Assistente Graduado	Lic./Pneumologia	1									1	4		
			Assistente	Lic./Pneumologia	0							2		1		3	
		Enfermagem	Enfº Especialista	Licenciatura	0										0	2	
			Enfº	Licenciatura	1							1			2		
Psiquiatria		Medico Hospitalar	Assistente Graduado Sénior	Lic./Psq.	0									0	5		
			Assistente Graduado	Lic./Psq.	0							1				1	
			Assistente (2)	Lic./Psq.	0							4				4	
		Técnico Superior de Saúde Técnico Superior (PG)	Assessor	Lic./Psicologia	1										1	4	
			Assistente Principal	Lic./Psicologia	1										1		
		Téc. Superior	Téc. Superior	Lic./Psicologia	0				1			1			2	1	
		Téc. Superior	Téc. Superior	Lic./Serviço Social	0							1		1	1		

Área de Prestação de Cuidados - Especialidades Médicas

MAPA DE PESSOAL - SERVIÇO DE RECURSOS HUMANOS					Contidos do que entra FORA										
13.07.2021					2021										
					TIPO DE VINCULAÇÃO										
					CTFP	C.Serv	CTFP T.Inc.	CT T.Inc.	Centen	CTTC	CTST	APOS	Fora	Soma (F+N)	Soma
ULSCB, EPE HAL-C, Branco	Atribuições Atividades	Carreiras Funções	Categorias	Habilitações Área de formação	3						2			5	19
					6		1			6	1	14			
					1							1	1		
					2							2	2		
Unidade de Diabetes	Ação Médica	Assistente Operacional	Esc. Obrigatória	3						5			8	8	
		1							1	1					
		1							1	2					
		0							0	0					
Urologia	Ação Médica	Assistente Operacional	Esc. Obrigatória	1						1			2	2	
		1							1	1					
		0						1	1						
		0							0	0					
Unidade de Dor Crônica	Enfermagem	Enf. Especialista	Uc/Urologia	1									1	14	
		10			2		1		13						
		1							1	1					
		2							6	6					
Clínico Geral	Formação Geral	Assistente Operacional	Esc. Obrigatória	1						1			2	8	
		3					1		4						
		Enf. Especialista	Uc/Urologia												
		Enf. Especialista	Uc/Urologia												
Clínico Geral	Formação Geral	Assistente Operacional	Esc. Obrigatória	0									0	0	
		0		27											
		0													
		0													

Área de Prestação de Cuidados - Especialidades Cirúrgicas

Área de Prestação de Cuidados - Especialidades Cirúrgicas												
Cirurgia Geral + COVID	Médico Hospitalar	Assistente Graduado Sênior	Lic./Cirurgia	1							1	
		Assistente Graduado	Lic./Cirurgia	3					2		5	12
		Assistente	Lic./Cirurgia	1					5		6	
		Grav Assistente	Lic./Cirurgia	0							0	
		Formação Específica	Lic./Cirurgia	0		5					5	5
	Enfermagem	Enfº Gestor	Licenciatura	1							1	
		Enfº Especialista	Licenciatura	2							1	3
Enfº		Licenciatura	8			5		21		1	35	
Secretariado Clínico	Assistente Técnico	12º Ano	2								2	
Ação Médica	Assistente Operacional	Esc. Obrigatória	0			7		12		19	19	
Endocrinologia	Médico Hospitalar	Assistente	Lic./Endocrinologia	0					1		1	1
Gastroenterologia	Médico Hospitalar	Assistente Graduado Sênior	Lic./Gastroenterologia	1							1	
		Assistente Graduado	Lic./Gastroenterologia	3							3	6
		Assistente	Lic./Gastroenterologia	0					2		2	
		Grav Assistente	Lic./Gastroenterologia	0							0	
		Formação Específica	Lic./Gastroenterologia	0		5					5	5
	Enfermagem	Enfº Gestor	Licenciatura	1							1	
		Enfº Especialista	Licenciatura	1					2		3	21
		Enfº	Licenciatura	16					1		17	
	Secretariado Clínico	Assistente Técnico	12º Ano	1							1	1
	Ação Médica	Assistente Operacional	Esc. Obrigatória	6					3		9	9
Oftalmologia + Ortopcia	Médico Hospitalar	Assistente Graduado Sênior	Lic./Oftalmologia	1							1	3
		Assistente	Lic./Oftalmologia	0					2		2	
	Enfermagem	Enfº Especialista	Licenciatura	0							0	2
		Enfº	Licenciatura	2							2	
	TSOT	Téc. Superior	Ortopcia	0					2		2	2
	Secretariado Clínico	Assistente Técnico	12º Ano	1							1	1
Ortopedia	Médico Hospitalar	Ação Médica	Assistente Operacional	Esc. Obrigatória	0						0	0
		Assistente Graduado Sênior	Lic./Ortopedia	2							2	
		Assistente Graduado	Lic./Ortopedia	1							1	6
		Assistente	Lic./Ortopedia	0					3		3	
		Grav Assistente	Lic./Ortopedia	0							0	0
	Enfermagem	Formação Específica	Lic./Ortopedia	0							0	
		Enfº Especialista	Licenciatura	2					2		4	24
		Enfº	Licenciatura	6			3		11		20	
Secretariado Clínico	Assistente Técnico	12º Ano	0					1		1	1	
Ação Médica	Assistente Operacional	Esc. Obrigatória	1			1		6		8	8	
Otorrinolaringologia	Médico Hospitalar	Assistente Graduado Sênior	Lic./Otorrinolaringologia	0							0	
		Assistente Graduado	Lic./Otorrinolaringologia	0							0	2
		Assistente	Lic./Otorrinolaringologia	0					2		2	
	Enfermagem	Enfº Gestor	Licenciatura	0							0	
		Enfº Especialista	Licenciatura	0							0	0
		Enfº	Licenciatura	0							0	
	TSOT	Téc. Superior	Audiologia	1					1		2	2
Ação Médica	Assistente Operacional	Esc. Obrigatória	3					1		4	4	
Reumatologia	Médico Hospitalar	Assistente	Lic./Reumatologia	0					1		1	1

Área de Prestação de Cuidados - Área da Mulher e da Criança

Área de Testagem de Câncer - Área de Mulher e da Criança												
Ginecologia/ Obstetrícia	Médico Hospitalar	Assistente Graduado Senior	Lic./Gh./Obstetrícia	0							0	
		Assistente Graduado	Lic./Gh./Obstetrícia	1							1	1
		Assistente	Lic./Gh./Obstetrícia	0							0	
		Formação Específica	Lic./Gh./Obstetrícia	0							0	0
	Enfermagem	Enfº Gestor	Ucenciatura	1							1	
		Enfº Especialista	Ucenciatura	11				2			13	20
		Enfº	Ucenciatura	1		1		4			6	
	Secretariado Clínico	Assistente Técnico	12º Ano	0				1			1	1
	Apoio Médica	Assistente Operacional	Esc. Obrigatória	0		1		7			8	8

MAPA DE PESSOAL - SERVIÇO DE RECURSOS HUMANOS					ANO										Contados os qua estão FORA										
31.07.2021					2021										448	2	33	29	11	5	316	0	17	1123	1123
ULSCB, EPE HAL-C, Branco	Atribuições Atividades	Carreiras Funções	Categorias	Habilitações Área de formação	TIPO DE VINCULAÇÃO										Soma (F & N)	Soma									
					CTFP	C.Serv.	CTFP T.Inc.	CT T.Inc.	Cadast.	CTTC	CTST	APOS	Fora												
Consulta de Desenvolvimento	Área de Prestação de Cuidado Área da Mulher e da Criança	Médico Hospitalar	Assistente Graduado	Lic./Pediatría	1															1	1				
		Enfermagem	Enfº Especialista	Licenciatura	0															0	0				
		Técnico Superior de Saúde	Assistente	Lic./Psicologia Clínica	0							2								2	2				
		TSOT	Téc. Superior	Terapia Ocupacional	1															1					
		Téc. Superior	Terapia da Fala		1			3			2									6	7				
		Secretariado Clínico	Assistente Técnico	12º Ano	1															1	1				
Neonatologia		Ação Médica	Assistente Operacional	Esc. Obrigatória	0						1									1	1				
		Enfermagem	Enfº Gestor	Licenciatura	0															0					
			Enfº Especialista	Licenciatura	0															0	1				
Enfº			Licenciatura	1																1					
Pediatría		Ação Médica	Assistente Operacional	Esc. Obrigatória	0															0	0				
		Médico Hospitalar	Assistente Graduado Sênior	Lic./Pediatría	1																1				
	Assistente Graduado		Lic./Pediatría	4																4	5				
	Assistente		Lic./Pediatría	0																0					
	Enfermagem	Enfº Especialista	Licenciatura	6							1									7					
		Enfº	Licenciatura	3					1	1	2									7	14				
		Educadora de Infância	Educadora de Infância	Licenciatura	0							1								1	1				
	Secretariado Clínico	Assistente Técnico	12º Ano	0							1								1	1					
Pedopsiquiatria	Ação Médica	Assistente Operacional	Esc. Obrigatória	4							2								6	6					
	Médico Medicina Geral e Familiar	Assistente	Lic./MGF	0															0	0					
Área de Prestação de Cuidados - Serviço de Emergência/Urgência																									
Urgência Geral + Urgência Pediátrica	Serviço de Emergência Urgência	Médico Hospitalar (MGF)	Assistente Graduado Sênior	Lic. Med. Interna	0															0					
			Assistente Graduado	Lic. Med. Geral e Familiar	0															0	0				
			Assistente	Lic. Med. Geral e Familiar	0															0					
		Enfermagem	Enfº Gestor	Licenciatura	0																0				
			Enfº Especialista	Licenciatura	10							4								14	60				
			Enfº	Licenciatura	18			5				23								46					
Secretariado Clínico		Assistente Técnico	12º Ano	4							5			1				10	10						
Ação Médica		Assistente Operacional	Esc. Obrigatória	4				2				25						31	31						
Área de Suporte à Prestação de Cuidados																									
Bloco Operatório/ Anestesiologia		Área de Suporte à Prestação de Cuidados	Médico Hospitalar	Assistente Graduado Sênior	Lic./Anestesiologia	1															1				
				Assistente Graduado	Lic./Anestesiologia	3															3	6			
				Assistente	Lic./Anestesiologia	0								2							2				
	Grau Assistente			Lic./Anestesiologia	0															0	0				
	Formação Específica			Lic./Anestesiologia	0															0	0				
Enfermagem	Enfº Gestor		Licenciatura	1																1					
	Enfº Especialista		Licenciatura	2								2							4	27					
	Enfº		Licenciatura	16								6							22						
Secretariado Clínico	Assistente Técnico		12º Ano	0															0	0					
Ação Médica	Assistente Operacional		Esc. Obrigatória	3				1				11							15	15					
	Enfermagem		Enfº Especialista	Licenciatura	0															0	0				
			Enfº	Licenciatura	0															0					
Secretariado clínico			Assistente Técnico	12º Ano	0							1							1	1					
Oncologia Médica (UAC)	Médico Hospitalar		Assistente Graduado	Lic./Medicina Interna	1															1	1				
			Assistente	Lic./Medicina Interna	0															0					
			Enfº Especialista	Licenciatura	0								1							1	4				
			Enfº	Licenciatura	3															3					
			Secretariado Clínico	Assistente Técnico	12º Ano	0							1							1	1				
Medicina Intensiva Unidade Cuidados Intensivos Polivalente - UCIP	Ação Médica		Assistente Operacional	Esc. Obrigatória	0															0	0				
			Médico Hospitalar	Assistente Graduado Sênior	Lic./Medicina Interna	2														2	5				
				Assistente	Lic./Medicina Interna	0								3						3					
				Enfermagem	Enfº Gestor	Licenciatura	1														1				
			Enfº Especialista	Licenciatura	7							2				1				10	38				
Enfº	Licenciatura		17				1			2	7								27						
Secretariado Clínico	Assistente Técnico	12º Ano	0							1								1	1						
Unidade Cuidados Intermédios	Ação Médica	Assistente Operacional	Esc. Obrigatória	1				1			1	8							11	11					
		Médico Hospitalar	Assistente Graduado Sênior	Lic./Medicina Interna	0														0	0					
Hospital Dia Central	Enfermagem		Enfº Especialista	Licenciatura	0														0	0					
	Enfº	Licenciatura	0															0							
Comissão Controle e Infecção	Enfermagem	Enfº Especialista	Licenciatura	1															1	1					
		Enfº	Licenciatura	0														0							
		Secretariado Clínico	Assistente Técnico	12º Ano	0														0	0					
Serviços Farmacêuticos	Técnico Superior de Saúde	Farmacêutico Assessor	Lic./Farmácia	0															0	0					
		Farmacêutico Assistente	Lic./Farmácia	1								1							9	9					
		Técnico Superior	Técnico Superior	Licenciatura	0								2						2	2					
		TSOT	Coordenador	Farmácia	1														1						
		Téc. Superior	Farmácia	0				1	1			6			1				9	10					
		Secretariado Clínico	Assistente Técnico	12º Ano	0														0	0					
Serviço Social	Ação Médica	Assistente Operacional	Esc. Obrigatória	2							2							4	4						
		Técnico Superior de Serviço Social	Técnico Social	Lic./Serviço Social	3							2							5	5					
Unidade Esterilização	Enfermagem	Enfº Especialista	Licenciatura	1															1	1					
		Enfº	Licenciatura	0															0						
Alimentação e Dietética	Ação Médica	Assistente Operacional	Esc. Obrigatória	5				1				2							8	8					
		TSOT	Téc. Superior	Dietética	1								1						2	2					
Funções de natureza executiva		Assistente Técnico	12º Ano	1															1	1					
Área de Suporte à Prestação de Cuidados de Saúde - Consulta Externa																									
	Unidade de Atendimento à Saúde da Família	Enfermagem	Enfº Gestor	Licenciatura	1															1	1				
		Secretariado Clínico (Consulta Externa)	Coordenador Técnico	12º Ano	0															0	7				
			Assistente Técnico	12º Ano	4							1								7					
			Ação Médica	Assistente Operacional	Esc. Obrigatória	0								5						6	6				
		Enfº Especialista	Licenciatura	3									1						4						

ULSCB, EPE HAL-C, Branco	Atribuições Atividades	Carreiras Funções	Categorias	Habilitações Área de formação	TIPO DE VINCULAÇÃO										Soma (P + T)	Soma		
					CTFP	C.Serv.	CTFP T.Inc.	CT T.Inc.	Cedón	CTTC	CTST	APOS	Fora					
(Consulta Externa) Administrativa + Central de Tratamentos	Consu Extern	Enfermagem	Enf	Licenciatura	8							1				9		

Área de Suporte à Prestação de Cuidados de Saúde - MCDT

Patologia Clínica	Meios Compl. Diag. e Terapêutica	Médico Hospitalar	Assistente Graduado Sênior	Lic. Patologia Clínica	0								1	1				
			Assistente Graduado	Lic. Patologia Clínica	1										1	4		
			Assistente	Lic. Patologia Clínica	0						2					2		
			Formação Específica		0		2								2	2		
		Técnico Superior Área de Saúde	Assessor Sênior	Lic. Laboratório	1										1			
			Assistente	Lic. Laboratório	0										0		1	
		Técnico Superior	Técnico Superior	Licenciatura	0						1					1	1	
		TS/DT	Coordenador	Análises Cl. S. Publ.	1										1			
			Téc. Superior	Análises Cl. S. Publ.	6			4	2		15		1		28			29
		Secretariado Clínico	Assistente Técnico	12º Ano	4			1							5	5		
Anatomia Patológica		Ação Médica	Assistente Operacional	Esc. Obrigatória	1										1	1		
		Médico Hospitalar	Assistente	Lic./Anatomia Patológica	0										0	0		
		TS/DT	Téc. Superior	Licenciatura	0				1		1				2	2		
		Secretariado Clínico	Assistente Técnico	12º Ano	1										1	1		
		Ação Médica	Assistente Operacional	Esc. Obrigatória	0										0	0		
Imunohemoterapia		Médico Hospitalar	Assistente	Lic./Imunohemoterapia	0						1				1	1		
		Enfermagem	Enfº Especialista	Licenciatura	0											0		4
			Enfº	Licenciatura	3						1					4		
		Ação Médica	Assistente Operacional	Esc. Obrigatória	2											2	2	
Radiologia		Médico Hospitalar	Assistente Graduado Sênior	Lic./Radiologia	0											0		
			Assistente Graduado	Lic./Radiologia	1										1	2		
			Assistente	Lic./Radiologia	0						1				1			
		Enfermagem	Enfº Especialista	Licenciatura	0											0		1
			Enfº	Licenciatura	1											1		
		TS/DT	Coordenador	Radiologia	1										1			
			Téc. Especialista	Radiologia	0											0		18
			Téc. Superior	Radiologia	7				1		9				17			
		Secretariado Clínico	Assistente Técnico	12º Ano	2										2	2		
		Ação Médica	Assistente Operacional	Esc. Obrigatória	3						9				12	12		

Área de Apoio à Gestão e Logística - Gestão de Apoio à Gestão/Interno Médico e Outro Apoio Administrativo

Acordos	Responsabilidade	Técnico Superior	Licenciatura	0										0		0	
Aprovisionamento/Unidade de Compras e Logística	Responsabilidade	Técnica Superior	Licenciatura	0										0		0	
	Funções de informática	Téc. Inf. Grau 1, Nível 1	Informática	1										1		1	
	Funções de natureza executiva	Coordenador Técnico	12º Ano	0										0		0	
		Assistente Técnico	12º Ano	5			2	1		5				13		13	
Serviços Financeiros/Contabilísticos	Distribuição de Material	Assistente Operacional	Esc. Obrigatória	3						7		1		11		11	
	Responsabilidade e Coordenação	Técnica Superior	Licenciatura	1						1				2		2	
	Funções de Informática	Téc. Inf. Grau 2, Nível 1	Informática	0										0		0	
	Armazenagem de receitas pag. e escrituração	Assistente Técnico	12º Ano	1										1		1	
	Funções de natureza executiva			4			1			6				11		12	
	Ação Médica	Assistente Operacional	Esc. Obrigatória	0									1	1	1	1	
Informática	Funções de Informática	Especial. Inform. Grau 1, Nível 2	Lic. Informática	0						3				3			
		Téc. Inf. Grau 2, Nível 1	Informática	2										2			
		Téc. Inf. Grau 1, Nível 1	Informática	0						2				3			
		Técnico Adjunto Informática	Informática	1			1							2			
	Funções de natureza executiva	Assistente Técnico	12º Ano	1										1		1	
	Apoio ao Serviço	Assistente Operacional	Esc. Obrigatória	0										0		0	
Admissão de Doentes (ATEND+INFORM+MARC)	Coordenação	Técnico Superior	Licenciatura	0										0		0	
	Funções de natureza executiva	Coordenador Técnico	12º Ano	1										1		1	
		Assistente Técnico	12º Ano	2			1	1		4				8		9	
	Recepção de documentos etc.	Assistente Operacional	Esc. Obrigatória	1						1			1	3		3	
Arquivo Clínico	Arquivo e Distribuição de Processos Clínicos	Assistente Técnico	12º Ano	5										5		5	
	Arquivo e Distribuição de Processos Clínicos	Assistente Operacional	Esc. Obrigatória	1										1		1	
Serviço de Recursos Humanos	Responsabilidade	Técnico Superior	Licenciatura	0										0		0	
	Funções de natureza executiva	Coordenador Técnico	12º Ano	0										0		0	
		Assistente Técnico	12º Ano	4			1			5				10		10	
	Funções de Informática	Téc. Inf. Grau 2, Nível 1	Informática	1										1		1	
	Ação Médica	Assistente Operacional	Esc. Obrigatória	0						1				1		1	
	Recepção de documentos etc.	Assistente Técnico	12º Ano	2										2		2	
Expediente	Recepção de documentos etc.	Assistente Operacional	Esc. Obrigatória	1						1				2		2	
	Funções de natureza executiva	Técnico Superior	Licenciatura	2										2		2	
	Funções de natureza executiva	Assistente Técnico	12º Ano	1						1				2		2	
	Técnico Superior	Técnico Superior		0										0		0	
Gabinete Comissão Interno Médico	Funções de natureza executiva	Coordenador Técnico	12º Ano	1										1		1	
		Assistente Técnico	12º Ano	2										2		3	
	Coordenação Enfermagem	Enf. Supervisor	Licenciatura	0										0		0	
	Técnico Superior	Técnico Superior	Gestão	1										1		1	
Gabinete Estudos e Projetos	Funções de natureza executiva	Enf. Especialista		1										1		2	
		Enf.	Licenciatura	1										1			
Gabinete Gestão de Altas	Funções de natureza executiva	Téc. Inf. Grau 2, Nível 1	Informática	0										0		0	
	Funções de natureza executiva	Assistente Técnico	12º Ano	1										1		1	
	Ação Médica	Assistente Operacional	Esc. Obrigatória	1										1		1	
	Funções de natureza executiva	Técnico Adjunto Informática	Informática	0										0			

MAPA DE PESSOAL - SERVIÇO DE RECURSOS HUMANOS					2021										Contados os quais estão FORA	
31-07-2021					2021										1123	
ULSCB, EPE HAL-C, Branco	Atribuições Atividades	Carreiras Funções	Categorias	Habilitações Área de formação	TIPO DE VINCULAÇÃO										Soma (F + N)	Soma
					CTFP	C.Serv	CTFP T. Inc.	CIT T. Inc.	Cadên	CTTC	CTST	APOS	Fora			
		Funções de natureza executiva	Assistente Técnico	12º Ano	0							1			1	1
Gabinete Jurídico		Técnico Superior	Técnico Superior	Direito	2										2	2
		Funções de natureza executiva	Assistente Técnico	12º Ano	0										0	0
Gabinete Cidadão		Técnico Superior	Técnico Superior	Direito	1										1	1
		Funções de natureza executiva	Assistente Técnico	12º Ano	0						1				1	1
Gabinete Qualidade		Ação Médica	Assistente Operacional	Esc. Obrigatória	0										0	0
		Técnico Superior	Técnico Superior	Dentista	0										0	0
Gabinete Comunicação de Imagem		Enfermagem	Enfº	Licenciatura	0										0	0
		Funções de natureza executiva	Assistente Técnico	12º Ano	0						1				1	1
		Técnico Superior	Técnico Superior	Direito	0										0	0
		Técnico Superior	Técnico Superior	Licenciatura	0										0	0
Área de Apoio à Gestão e Logística - Serviços Gerais																
Medicina no Trabalho	Serviços Gerais	Funções de natureza executiva	Clinico Geral	Licenciatura	0										0	0
Coordenação dos Serviços Gerais comuns a diversos serviços / Higiene e limpeza		Funções de Chefia	Encarregado Operacional	9º Ano	1										1	1
Unidade Hoteleira		Técnico Superior de Saúde	Assistente Principal	Licenciatura	1										1	1
		Técnico Superior	Técnico Superior		0										0	0
Central Telefónica		Funções de natureza executiva	Assistente Técnico	12º Ano	0						1				1	1
Serviço Religioso		Atendimento Telefónico	Assistente Operacional	Esc. Obrigatória	3						1				4	4
Casa Mortuária		Assistência Religiosa	Capelão	Licenciatura	0										0	0
		Funções de natureza executiva	Assistente Técnico	12º Ano	0										0	0
Segurança e Apoio a Elevadores		Ação Médica	Assistente Operacional	Esc. Obrigatória	0						1				1	1
		Técnico Superior	Técnico Superior	Licenciatura	0						1				1	1
		Atendimento Geral	Assistente Técnico	12º Ano	0										0	0
		Atendimento Geral	Assistente Operacional	Esc. Obrigatória	0										0	0
Área de Apoio à Gestão e Logística - Gestão de Instalações e Equipamentos																
Serviços de Instalações e Equipamentos	SIE	Responsabilidade	Técnico Superior	Engenharia	1										1	3
		Técnico Superior	Técnico Superior	Engenharia	1						1				2	
		Funções de Engenharia Civil	Assistente Operacional	12º Ano	0						1				1	
		Funções de Electricista	Assistente Operacional	Esc. Obrigatória	0										0	
		Funções de Pintor	Assistente Operacional	Esc. Obrigatória	0										0	
		Funções de Carpinteiro	Assistente Operacional	Esc. Obrigatória	1			1							2	
		Funções de Fogueiro	Assistente Operacional	Esc. Obrigatória	0										0	
		Apoio Geral	Assistente Operacional	Esc. Obrigatória	2			1			7				10	
		Funções de natureza executiva	Assistente Técnico	12º Ano	0						1				1	1
Unidade de Transportes		Técnico Superior	Técnico Superior	Licenciatura	0									0	0	
		Funções de natureza executiva	Assistente Técnico	12º Ano	1						1			2	2	
		Condução de Viaturas/Apoio Administrativo	Assistente Operacional	Esc. Obrigatória	8						7			15	15	
Área de Apoio à Gestão e Logística - Área Património Cultural																
Parques e Jardins	SE	Funções de Vigilância	Assistente Operacional	Esc. Obrigatória	1										1	25
Lavandaria / Rouparia		Tratamento de Roupas	Assistente Operacional	Esc. Obrigatória	1										1	
Higiene e limpeza + outros		Funções de Apoio	Assistente Operacional	Esc. Obrigatória	0			4	1	1	17				23	
Área de Apoio à Gestão e Logística - Centro de Recursos de Formação e Biblioteca																
Serviço de Investigação Formação e Ensino	Formação Ensino	Funções de natureza executiva - Biblioteca	Técnico Superior	Licenciatura	0										0	3
		Funções de natureza executiva	Assistente Técnico	12º Ano	0						2			2	2	
		Funções de Apoio	Assistente Operacional	Esc. Obrigatória	0			1						1	1	
Total					446	2	53	69	16	5	518	0	16	1123	1123	

(*) Médicos Especial - Colocados no âmbito do concurso 13200-E/2020 de 04.09

Psiquiatria 1 Raquel Alexandra Ceriano
Pediatria 1 Catarina Filipa Oliveira
Medicina Interna 1 Bogdan Kacian



Unidade Local de Saúde
de Castelo Branco, EPE

31.07.2021

SERVIÇO DE RECURSOS HUMANOS

HAL	TIPO DE VINCULAÇÃO										Total Ocupados
Carreiras	CTFP	C.Serv.	CTFP T Inc.	CIT T Inc.	Cedên	CTTC	GTST	APOS	Fora		
Cons. Administração	3	2	0	0	0	0	0	0	0	5	
Dirigentes	1	0	0	0	0	0	0	0	2	3	
Médicos	43	0	0	0	0	0	48	0	2	93	
Médicos Internato	1	0	26	0	0	0	0	0	0	27	
Méd. Formação geral	0	0	27	0	0	0	0	0	0	27	
Enfermeiros	218	0	0	21	7	3	165	0	4	418	
Téc. Superiores	13	0	0	0	0	0	11	0	1	25	
Informática	5	0	0	2	0	0	5	0	0	12	
TSDT	30	0	0	12	5	0	49	0	3	99	
Téc. Sup. Saúde	5	0	0	1	1	0	10	0	0	17	
Docente	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	
Assist. Técnicos	58	0	0	7	2	0	47	0	1	115	
Assist. Operacionais	69	0	0	26	1	2	180	0	3	281	
TOTAL	446	2	53	69	16	5	516	0	16	1123	

Incluídos os médicos internos especialistas e os Med de Formação
A Grau de especialista Dra. Isabel Almeida (HAL) contabilizada nos med. Internos especialistas

31.07.2021

SERVIÇO DE RECURSOS HUMANOS

PESSOAL CUIDADOS SAÚDE PRIMÁRIOS

172									
204	0	17	18	0	3	130	4	2	

BIS

PIS

237

181

Unidade Orgânica ULSCB, EPE ACeS BIS/PIS	Atribuições Atividades	Carreiras/Funções	Categorias	Hab./Área de Formação	TIPO DE VINCULAÇÃO										BIS (P a H)	
					CTFP	C.Serv.	CTFP T. Inc.	CT T. Inc.	Ceden	CTTC	CTST	APOS	Fora			
BIS	UCSP S. Miguel	Médico - MGF	Assist. Graduado Sênior	Lic./Medicina	0										0	
			Assistente Graduado	Lic./Medicina	5									5	9	
			Assistente	Lic./Medicina	1						3				4	
			Grau Especialista	Lic./Medicina	0									0	0	
			Form. Específica	Lic./Medicina	0		5							5	5	
		Médico - Saúde Pública	Assist. Graduado Sênior	Lic./Medicina	1									1	1	
		BM - Formação geral	Formação geral	Lic./Medicina	0									0	0	
		Técnico Superior de Saúde	Assistente Principal	Licenciatura	0									0	0	
			Assistente	Licenciatura	0									0	0	
		Técnico Superior	Técnico Superior	Licenciatura	0						1			1	2	
			S/licitação	Licenciatura	1									1		
		Enfermagem	Téc. Sup. Serv. Social	Licenciatura	0									0	0	
			Enfº Gestor	Licenciatura	0									0		
			Enfº Especialista	Licenciatura	7						2			9	16	
		TSDT	Enfº	Licenciatura	5						2			7		
			Coordenador	Saúde Ambiental	1									1		
			Téc. Especialista	Saúde Ambiental	2									2	6	
Téc. Especialista			Higiene Oral	0									0			
Funções de Informática		Téc. SDT	Saúde Ambiental	2								1	3			
		Téc. Inf. Grau 1, Nível 1	12º Ano	0									0	0		
		Assistente Técnico	Assistente Técnico	12º Ano	9			1			4		14	14		
Assistente Operacional	Assistente Operacional	Esc. Obrigatória	2						6			8	8			
TOTAL					36	0	5	1	0	0	18	0	1	61	61	
BIS	UCSP S. Tiago	Médico - MGF	Assist. Graduado Sênior	Lic./Medicina	1										1	
			Assistente Graduado	Lic./Medicina	5									5	10	
			Assistente (*)	Lic./Medicina	0						4			4		
			Grau Especialista	Lic./Medicina	0									0	0	
			Form. Específica	Lic./Medicina	0		6							6	6	
		Médico - Saúde Pública	Assist. Graduado Sênior	Lic./Medicina	0									0	0	
		BM - Formação Geral	Formação geral	Lic./Medicina	0									0	0	
		Técnico Superior de Saúde	Assistente Principal	Licenciatura	0									0	1	
			Assistente	Licenciatura	0						1			1		
		Técnico Superior	Técnico Superior	Licenciatura	1									1	1	
			S/licitação	Licenciatura	0									0		
		Enfermagem	Téc. Sup. Serv. Social	Licenciatura	0			1						1	1	
			Enfº Gestor	Licenciatura	0									0		
			Enfº Especialista	Licenciatura	9						1			10	21	
		TSDT	Enfº	Licenciatura	8						3			11		
			Téc. Especialista	Saúde Ambiental	0									0		
			Téc. Especialista	Higiene Oral	1									1	1	
Téc. Superior			Saúde Ambiental	0									0			
Funções de Informática		Téc. Inf. Grau 1, Nível 1	12º Ano	0									0	0		
Assistente Técnico		Assistente Técnico	12º Ano	4					1				5	5		
Assistente Operacional		Assistente Operacional	Esc. Obrigatória	3			1		1	4			9	9		
TOTAL					32	0	6	2	0	2	13	0	0	55	55	
BIS	Alcains	Médico - MGF	Assist. Graduado Sênior	Lic./Medicina	0										0	
			Assistente Graduado	Lic./Medicina	2									2		
			Assistente (*)	Lic./Medicina	1						2			3		
			Grau Especialista	Lic./Medicina	0									0		
			Form. Específica	Lic./Medicina	0									0		
		Enfermagem	Enfº Gestor	Licenciatura	0									0		
			Enfº Especialista	Licenciatura	4									4	8	
			Enfº	Licenciatura	4									4		
		Assistente Técnico	Assistente Técnico	12º Ano	3						1			4	4	
		Assistente Operacional	Assistente Operacional	Esc. Obrigatória	0			1			3			4	4	
TOTAL					14	0	0	1	0	0	6	0	0	21	21	
BIS	UCC	Enfermagem	Enfº Gestor	Licenciatura	1									1		
			Enfº Especialista	Licenciatura	2									2	4	
			Enfº	Licenciatura	0						1			1		
		Assistente Técnico	Assistente Técnico	12º Ano	0									0	0	
		Assistente Operacional	Assistente Operacional	Esc. Obrigatória	0						2			2	2	
TOTAL					3	0	0	0	0	0	3	0	0	6	6	
BIS	USF Beira Saúde	Médico	Assist. Graduado Sênior	Lic./Medicina	1									1		
			Assistente Graduado	Lic./Medicina	0									0	5	
			Assistente	Lic./Medicina	0						4			4		
			Form. Específica	Lic./Medicina	0		4							4	4	
		Enfermagem	Enfº Gestor	Licenciatura	0									0		
			Enfº Especialista	Licenciatura	4									4	5	
			Enfº	Licenciatura	0						1			1		
		Assistente Técnico	Assistente Técnico	12º Ano	3			1			1			5	5	
		Assistente Operacional	Assistente Operacional	Esc. Obrigatória	0									0	0	
TOTAL					8	0	4	1	0	0	6	0	0	19	19	
			Assistente Graduado	Lic./Medicina	0									0	7	

BIS	Vila Velha de Rodão	Médico	Assistente (*)	Lic./Medicina	0						2			2	
			Form. Específica	Lic./Medicina	0		2							2	2
		TSDT	Téc. Superior	Saúde Ambiental	0									0	0
		Enfermagem	Enfº Gestor	Licenciatura	0									0	
			Enfº Especialista	Licenciatura	2									2	3
			Enfº	Licenciatura	1									1	
		Assistente Técnico	Assistente Técnico	12º Ano	1			1			1			3	3
Assistente Operacional	Assistente Operacional	Esc. Obrigatória	1			2						3	3		
				TOTAL	5	0	2	3	0	0	3	0	0	13	13
BIS	Idanha-a-Nova	Médico	Assist. Graduado Sénior	Lic./Medicina	0									0	
			Assistente Graduado	Lic./Medicina	2							1		3	5
			Assistente	Lic./Medicina	1						1			2	
		Enfermagem	Enfº Gestor	Saúde Inf. e Pediátrica	1									1	
			Enfº Especialista	Licenciatura	3									3	13
			Enfº	Licenciatura	6					2		1		9	
		TSDT	Téc. Superior	Saúde Ambiental	0									0	0
		Assistente Técnico	Assistente Técnico	12º Ano	6					2				8	8
		Assistente Operacional	Assistente Operacional (*)	Esc. Obrigatória	3			2			5			10	10
						TOTAL	22	0	0	2	0	0	10	1	1
Administradores Hospitalares	Dirigente	Direção e Gestão dos Serviços		Administrador Hospitalar	Licenciatura	0								0	0
BIS	Penamacor	Médico	Assist. Graduado Sénior	Lic./Medicina	0									0	
			Assistente Graduado	Lic./Medicina	2							1		3	4
			Assistente	Lic./Medicina	0						1			1	
		Médico - Saúde Pública	Assistente	Lic./Medicina	0						1			1	1
		Enfermagem	Enfº Gestor	Licenciatura	0									0	
			Enfº Especialista	Licenciatura	0									0	6
			Enfº	Licenciatura	3						3			6	
		Assistente Técnico	Coordenador Técnico	12º Ano	0									0	6
			Assistente Técnico	12º Ano	4						2			6	
		Assistente Operacional	Assistente Operacional	Esc. Obrigatória	0						1	8		9	9
				TOTAL	9	0	0	0	0	1	15	1	0	26	26
PIS	Oleiros	Médico	Assistente Graduado	Lic./Medicina	0								1	1	
			Assistente (*)	Lic./Medicina	0						1			1	2
			Clinico Geral	Lic./Medicina	0									0	
		Enfermagem	Enfº Gestor	Licenciatura	1									1	
			Enfº Especialista	Licenciatura	2						1			3	11
			Enfº	Licenciatura	1						6			7	
		Assistente Técnico	Assistente Técnico	12º Ano	2			1			3			6	6
Assistente Operacional	Assistente Operacional	Esc. Obrigatória	0						7			7	7		
				TOTAL	6	0	0	1	0	0	18	1	0	26	26
PIS	Proença-a-Nova	Médico	Assist. Graduado Sénior	Lic./Medicina	1									1	
			Assistente Graduado	Lic./Medicina	1									1	4
			Assistente	Lic./Medicina	0						2			2	
		Técnico Superior de Saúde	Assistente	Licenciatura	0						2			2	2
		Técnico Superior	Téc. Sup. Serv. Social	Licenciatura	0			1						1	1
		TSDT	TSDT	Saúde Ambiental	1			1						2	2
		Enfermagem	Enfº Gestor	Licenciatura	0									0	
			Enfº Especialista	Licenciatura	7						1			8	11
			Enfº	Licenciatura	1						2			3	
		Assistente Técnico	Assistente Técnico	12º Ano	5						3			8	8
Assistente Operacional	Assistente Operacional	Esc. Obrigatória	5						6			11	11		
				TOTAL	21	0	0	2	0	0	16	0	0	39	39
PIS	Sertão	Médico - MGF	Assist. Graduado Sénior	Lic./Medicina	0									0	
			Assistente Graduado	Lic./Medicina	4							1		5	9
			Assistente (*)	Lic./Medicina	0						4			4	
		Médico - Saúde Pública	Assist. Graduado Sénior	Lic./Medicina	0									0	1
			Assistente	Lic./Medicina	1									1	
		TSDT	Téc. Especialista	Cardiopneumologia	1									1	
			Téc. Especialista	Radiologia	1									1	
			Téc. Especialista	Análises Clínicas	0									0	3
			Téc. Superior	Análises Clínicas	0									0	
			Téc. SDT	Fisioterapia	1									1	
		Enfermagem	Enfº Gestor	Licenciatura	1									1	
			Enfº Especialista	Licenciatura	7						3			10	23
			Enfº	Licenciatura	7						5			12	
		Assistente Técnico	Coordenador Técnico	12º Ano	0									0	9
			Assistente Técnico	12º Ano	6			1			2			9	
		Assistente Operacional	Assistente Operacional	Esc. Obrigatória	10			2			4			16	16
				TOTAL	39	0	0	3	0	0	18	1	0	61	61
PIS	Vila de Rei	Médico	Assistente Graduado	Lic./Medicina	2									2	2
			Enfº Gestor	Licenciatura	1									1	
		Enfermagem	Enfº Especialista	Licenciatura	0						1			1	6
			Enfº	Licenciatura	3						1			4	
		Assistente Técnico	Assistente Técnico	12º Ano	3			1						4	4
		Assistente Operacional	Assistente Operacional	Esc. Obrigatória	0			1			2			3	3
				TOTAL	9	0	0	2	0	0	4	0	0	15	15

TOTAL	BIS	129	0	17	10	0	3	74	2	2	237	237
	PIS	75	0	0	0	0	0	56	2	0	141	141
TOTAL		204	0	17	18	0	3	130	4	2	378	378

(*) Médicos MGF - Colocados no âmbito do concurso 11554-A/2020 de 07.08

- 1 S. Miguel - Alcântara Pereira Castro;
- 1 C. Tiago - Ana Lina;
- 1 A/Rodão - João Figueiredo;
- 1 Ojores - Rui Lopes;
- 2 Santa Bárbara Pousa e Constança Oliveira;



Unidade Local de Saúde
de Castelo Branco, EPE

31.07.2021

SERVIÇO DE RECURSOS HUMANOS

ACES (BIS+PIS)		TIPO DE VINCULAÇÃO									Total Ocupados
Carreiras	CTFP	C.Serv.	CTFP T.Inc.	GIT T.Inc.	Cedén	CTTC	CTST	APOS	Fora		
Cons. Administração	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Dirigentes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Médicos	31	0	0	0	0	0	25	4	0	60	
Médicos Internato	0	0	17	0	0	0	0	0	0	17	
Méd. Formação geral	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Enfermeiros	91	0	0	0	0	0	35	0	1	127	
Téc. Superiores	2	0	0	2	0	0	1	0	0	5	
Informática	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
TSDT	10	0	0	1	0	0	0	0	1	12	
Téc. Sup. Saúde	0	0	0	0	0	0	3	0	0	3	
Docente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Assist. Técnicos	46	0	0	6	0	1	19	0	0	72	
Assist. Operacionais	24	0	0	9	0	2	47	0	0	82	
TOTAL	204	0	17	18	0	3	130	4	2	378	

Incluídos os médicos internos especialistas e os Med de Formação

A Grau de especialista Dra. Isabel Almeida (HAL) contabilizada nos med. Internos especialistas



Unidade Local de Saúde
de Castelo Branco, EPE

31.07.2021

ANÁLISE DE RECURSOS HUMANOS

HAL-ACES		TIPO DE VINCULAÇÃO									Total Ocupados
Carreiras	CTFP	C.Serv.	CTFP T Inc.	CIT T Inc.	Cedên	CTTC	CTST	APOS	Fora		
Cons. Administração	3	2	0	0	0	0	0	0	0	5	
Dirigentes	1	0	0	0	0	0	0	0	2	3	
Médicos	74	0	0	0	0	0	73	4	2	153	
Médicos Internato	1	0	43	0	0	0	0	0	0	44	
Méd. Formação geral	0	0	27	0	0	0	0	0	0	27	
Enfermeiros	309	0	0	21	7	3	200	0	5	545	
Téc. Superiores	15	0	0	2	0	0	12	0	1	30	
Informática	5	0	0	2	0	0	5	0	0	12	
TSDT	40	0	0	13	5	0	49	0	4	111	
Téc. Sup. Saúde	5	0	0	1	1	0	13	0	0	20	
Docente	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	
Assist. Técnicos	104	0	0	13	2	1	66	0	1	187	
Assist. Operacionais	93	0	0	35	1	4	227	0	3	363	
TOTAL	650	2	70	87	16	8	646	4	18	1501	

Incluídos os médicos internos especialistas e os Méd de Formação
A Grau de especialista Dra. Isabel Almeida (HAL) contabilizada nos med. Internos especialistas

2021

Data: 31.07.2021

CATEGORIAS		CTFP	C.Serv.	CTFP T Inc.	CIT T Inc.	Cedén	CTTC	CTST	Func. APOS	FORA	TOTAL
DIRIGENTES (****)		3	2	0	0	0	0	0	0	0	5
Administração Hospitalar		1	0	0	0	0	0	0	0	2	3
	SUB-TOTAL	4	2	0	0	0	0	0	0	2	6
MÉDICOS	Assist. Grad. Senior	17	0	0	0	0	0	0	0	1	18
	Assist. Graduado	51	0	0	0	0	0	4	4	0	59
	Assistentes	6	0	0	0	0	0	69	0	1	76
	Grau Assistente	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
	Int. Méd. Form. Específica	0	0	43	0	0	0	0	0	0	43
	Int. Méd - Form. Geral	0	0	27	0	0	0	0	0	0	27
	SUB-TOTAL	75	0	70	0	0	0	73	4	2	224
TÉC. SUP. DE SAÚDE	Assessor Superior	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
	Assessor	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
	Assist. Principal	2	0	0	0	0	0	0	0	0	2
	Assistente	1	0	0	1	1	0	13	0	0	16
	Assist. Estagiário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	SUB-TOTAL	5	0	0	1	1	0	13	0	0	20
TÉC. SUPERIORES	Tec. Superiores	12	0	0	0	0	0	9	0	1	22
TÉC. SUP. SERVIÇO SOCIAL		3	0	1	1	0	0	3	0	0	8
	SUB-TOTAL	15	0	1	1	0	0	12	0	1	30
ENFERMAGEM	Enf. Gestor	13	0	0	0	0	0	0	0	0	13
	Enf. Especialista	104	0	0	0	2	0	33	0	2	141
	Enf.	192	0	0	21	5	3	167	0	3	391
											0
	SUB-TOTAL	309	0	0	21	7	3	200	0	5	645
TSDT	Coordenador	6	0	0	0	0	0	0	0	0	6
	Téc. Especialista	6	0	0	0	0	0	0	0	0	6
	Téc. Superior	28	0	0	13	5	0	49	0	4	99
	SUB-TOTAL	40	0	0	13	5	0	49	0	4	111
INFORMÁTICA (ESPECIALISTAS)	Especialista Grau 3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Especialista Grau 2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Especialista Grau 1	0	0	0	0	0	0	3	0	0	3
	Estagiário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
INFORMÁTICA (TECNICOS)	Técnico Grau 3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Técnico Grau 2	3	0	0	0	0	0	0	0	0	3
	Técnico Grau 1	1	0	0	1	0	0	2	0	0	4
	Téc. Adjunto	1	0	0	1	0	0	0	0	0	2
	Estagiário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	SUB-TOTAL	5	0	0	2	0	0	5	0	0	12
PESSOAL DOCENTE		0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
	SUB-TOTAL	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
ASSISTENTE TÉCNICO	Coordenador Técnico	2	0	0	0	0	0	0	0	0	2
	Assistente Técnico	102	0	0	13	2	1	66	0	1	185
	SUB-TOTAL	104	0	0	13	2	1	66	0	1	187
ASSISTENTE OPERACIONAL	Encarreg. Operacional	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
	Assistente Operacional	92	0	0	35	1	4	227	0	3	362
	SUB-TOTAL	93	0	0	35	1	4	227	0	3	363
TOTAL		650	2	71	86	16	8	646	4	18	1 501

(***) Os Vogais executivos do CA (Presid+D.CI+Enf) estão contabilizados nas respetivas categorias.

ORÇAMENTO 2022

Memória Descritiva - Mapa de pessoal

A Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE (ULSCB, EPE), criada ao abrigo do DL. 318/2009 de 02.11 serve uma população residente com cerca de 108.000 habitantes.

É uma Entidade constituída por duas estruturas organizacionais compreendendo um núcleo de prestação de cuidados hospitalares e um núcleo de cuidados de saúde primários.

Dada a abrangência da população que serve, para além dos cuidados de saúde diferenciados e especializados prestados na Unidade Hospitalar (Hospital Amato Lusitano) obriga-se ainda, fruto do seu desígnio e missão, a prestar cuidados de saúde primários a uma população dispersa por uma enorme área geográfica que envolve, nove (9) Centros de Saúde sítos no Concelhos do Distrito de Castelo Branco, estruturados em dois (2) ACES:

- * Beira Interior Sul (UCSPs; (Castelo Branco: de São Miguel e São Tiago) Alcains, Idanha-a-Nova, Penamacor e Vila Velha de Ródão],
- * Pinhal Interior Sul (UCSPs; Proença-a-Nova, Sertã, Oleiros e Vila de Rei).

A Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE apresenta-se ainda e também como referência e apoio a outras Entidades de Saúde, nomeadamente, ULS Guarda, CHUCB e Norte Alentejano na área da diálise.

Tem ainda como missão, a formação e docência no âmbito da Universidade da Beira Interior e Instituto Politécnico de Castelo Branco.

A Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE estando situada numa região do interior do país insere-se numa zona geográfica onde os recursos humanos além de escassos têm uma difícil atratividade devido a diversos fatores, entre os quais:

- ◆ - Território disperso por uma grande área;
- ◆ - População altamente envelhecida;
- ◆ - Deficiente oferta e falta de serviços a nível público, cultural, educacional, académico, etc;
- ◆ - Custo da interioridade, nomeadamente, a nível rodoviário;
- ◆ - Condições severas, relativas ao clima;
- ◆ - Casuística em algumas especialidades, com pouca expressão;
- ◆ - O apelo ao exercício da atividade no setor privado e no estrangeiro, melhor remunerada.



Devido a estes fatores, vários serviços e unidades da ULSCB encontram-se altamente comprometidos e com dificuldade em se manterem ativos e com sustentação, devido ao facto da carreira médica estar enormemente deficitária em termos de recursos humanos, devido a diversos constrangimentos, situação que não sendo exclusiva deste grupo profissional, apresenta nele a sua maior expressividade:

- ◆ - A idade média geral dos recursos humanos vinculados ao mapa de pessoal da ULSCB situa-se nos 47 anos de idade. Em alguns grupos profissionais a idade média (52) expressa já uma idade comprometedora para a sustentabilidade futura a médio prazo. Esta realidade determina a verificação de uma elevada taxa de absentismo que com o passar do tempo e o acréscimo anual de idade tem naturalmente propensão para subir, o que dificulta e compromete com alguma gravidade o regime de rotatividade, turnos e a efetividade da realização e cumprimento escalas de serviço;
- ◆ - O fator idade fomenta em muitos trabalhadores que sujeitos à avaliação do serviço de medicina do trabalho tenham indicação para a realização de trabalhos moderados, determinem a inaptidão para o desempenho de algumas tarefas e apresentem limitações significativas no desempenho;
- ◆ - A ausência devido a faltas e ao gozo de licenças e usufruto de direitos sociais e de família;
- ◆ - Na carreira médica, muitos horários de trabalho em regime de exclusividade e com referência a carga horária semanal normal, representam na prática o cumprimento de carga horária mais reduzida (ex. 42h – 35h semana);
- ◆ - Muitos trabalhadores da carreira médica por terem atingido mais de 50 e 55 anos de idade estão dispensados de realização de trabalho noturno e, de atividade em serviço de urgência, recorrendo alguns deles a regimes de trabalho parcial.

Todos estes constrangimentos determinam dificuldade na gestão dos recursos humanos, originando que a prestação dos serviços de saúde se exerça sem as condições e padrões de qualidade exigíveis.

- ◆ - A situação de crise pandémica por COVID-19 que se identificou e ainda subsiste contribuiu em muito para aumentar as dificuldades, ainda que, em algumas carreiras tenha sido possível minimizá-la com recurso a contratação de novos profissionais.
- ◆ - A todos estes fatores e com particular destaque na carreira médica, fruto da idade no limiar da reforma, acresce a evidente situação de reforma de muitos profissionais no presente e próximos dois a três anos (49) o que irá comprometer seriamente, se não for invertida rapidamente a situação, quer a realidade hospitalar quer a realidade ainda mais depauperada dos cuidados de saúde primários, o que irá inegavelmente pôr em causa a oferta de cuidados nas populações mais rurais, interiorizadas e distantes.

Esta objetiva realidade obriga naturalmente a ULSCB a expressar no presente orçamento as suas necessidades mais prementes e obrigadas, certos, no entanto, que dificilmente poderemos almejar contar com os recursos necessários.

Convém referir que para além da carreira médica reunirão condições para aposentação mais de (83) trabalhadores distribuídos pelas diferentes carreiras existentes ($\Rightarrow$ 64 anos).

♦ - Para além dos constrangimentos enunciados ainda há que ter em conta os níveis de abstenção bastante significativos na ULSCB e de forma particular em carreiras com maior expressão na prestação de cuidados diretos ao doente.

SERVIÇO DE RECURSOS HUMANOS
(1º SEMESTRE)
PESSOAL ACTIVO EM 30.06.2021 - 1.454 trabalhadores

GRUPOS PROFISSIONAIS	PESSOAL ACTIVO	CASAMENTO	PARENTALIDADE	FALCARIAS	OCCUPAÇÃO	ACIDENTE	ASSISTENTE	TRAB. ESTAGIÁRIO	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	GREVE	FALCARIAS	ACT. SÁBICO	OCC. GRATUITA	OUTRAS	TOTAL DAS FALTAS	Média Faltas		% TOTAL FALTAS ULSCB
																MÉDIA FALTAS	MÉDIA FALTAS	
Pessoal Médico (geral interno)	228	10	697	23	773	0	68	0	0	0	0	408	388	85	2.441	18,83	1,05	25,47%
Técnico Superior de Saúde	19	0	0	0	55	0	3	0	0	0	0	8	2	4	38	2,63	0,03	0,52%
Pessoal de Enfermagem	538	0	1199	88	808	0	263	56	0	0	0	18	68	276	2.944	5,47	2,02	30,72%
TSOT	104	0	338	12	268	0	27	8	0	0	0	1	14	115	781	7,51	0,54	8,15%
Pessoal de Informática	19	0	0	2	28	0	2	0	0	0	0	11	0	0	48	4,80	0,02	0,50%
Pessoal Dentista	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00%
Pessoal Dirigente (categor. sup.)	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00%
Assistente Técnico	174	0	0	30	423	0	84	0	0	0	0	1	0	133	873	3,87	0,45	7,02%
Assistente Operacional	347	0	41	30	1815	0	342	0	0	0	0	4	0	134	2.385	6,82	1,03	24,63%
Técnico Superior (RG)	28	0	107	0	101	0	57	8	0	0	0	0	0	8	281	9,68	0,19	2,93%
TOTAIS	1.454	10	2.382	120	4.437	0	839	64	0	0	0	445	482	753	9.584	6,59	6,59	100,00%
MÉDIA		0,01	1,64	0,13	3,05	0,00	0,58	0,04	0,00	0,00	0,00	0,31	0,32	0,52	6,59			

(*) Outras = Doação de sangue, Juro, Serviços, Cumprimento de obrigações, Mesas dietéticas, Compensação, tempo de urgência, Covid-19, Exames, Im, Medicos, Despesas e/ou outros remuneratórios.

♦♦ - Importa pois, orçamentar a totalidade dos lugares e vagas disponíveis no mapa de pessoal da ULSCB no montante global de 1.482 lugares ocupados (CITFP/CITs-CT/Outros) (+ 3 elementos do Conselho Fiscal (CF)= 1.485) (+ 19 lugares ocupados cujo exercício se realiza fora da ULSCB = 1.501 /CF. 1.503] a que acrescem 99 vagas efetivas líquidas, no âmbito da totalidade de todas as carreiras do mapa de pessoal em vigor.

A este número global de lugares importa orçamentar o número de lugares adiante identificados.

A) – CARREIRA MÉDICA - (Licenciatura em Medicina e especialidade respetiva)

A maior dificuldade expressa e observável de recursos humanos coloca-se exatamente na carreira médica.

A existência na ULSCB de algumas especialidades reconhecidamente carenciadas pelo Ministério da Saúde e, cuja sobrevivência se encontra altamente comprometida a curto e médio prazo, identifica um problema a

que urge dar efetiva, rápida e séria resposta, caso contrário a dimensão do problema irá traduzir enormes transtornos e dificuldades de gestão e operacionalidade.

Particularmente no pessoal médico a situação assume contornos imperativos, já que estes têm de assegurar todas as atividades assistenciais inerentes à missão da ULS, incluindo a garantia de funcionamento do serviço de urgência, SAPs e SAcS nas UCSPs, tendo ainda o compromisso de assegurar todas as situações de emergência e VMER e, deslocações diárias para atendimento dos doentes e utentes às muitas sub-extensões e polos nas diversas vilas e aldeias do distrito.

ACES	UCSPs	Extensão (Unidade)
PIS	Cbranco - S. Tiago (6)	Castelo Branco - S. Tiago
		Castelo Branco - S. Tiago
		Castelo Branco - S. Tiago
		Castelo Branco - S. Tiago
		Castelo Branco - S. Tiago
		Castelo Branco - S. Tiago
	Cbranco - S. Miguel (4)	Castelo Branco - S. Miguel
		Castelo Branco - S. Miguel
		Castelo Branco - S. Miguel
		Castelo Branco - S. Miguel
		Castelo Branco - S. Miguel
		Castelo Branco - S. Miguel
	Alcobaça (12)	Alcobaça - S. Tiago
		Alcobaça - S. Tiago
		Alcobaça - S. Tiago
		Alcobaça - S. Tiago
		Alcobaça - S. Tiago
		Alcobaça - S. Tiago
		Alcobaça - S. Tiago
		Alcobaça - S. Tiago
		Alcobaça - S. Tiago
		Alcobaça - S. Tiago
		Alcobaça - S. Tiago
		Alcobaça - S. Tiago
	Pederneiro (12)	Pederneiro - S. Tiago
		Pederneiro - S. Tiago
		Pederneiro - S. Tiago
		Pederneiro - S. Tiago
		Pederneiro - S. Tiago
		Pederneiro - S. Tiago
PIS	Idanha-e-Nova (21)	Idanha-e-Nova - S. Tiago
		Idanha-e-Nova - S. Tiago
		Idanha-e-Nova - S. Tiago
		Idanha-e-Nova - S. Tiago
		Idanha-e-Nova - S. Tiago
		Idanha-e-Nova - S. Tiago
	Vila Velha de Ródão (4)	Vila Velha de Ródão - S. Tiago
		Vila Velha de Ródão - S. Tiago
		Vila Velha de Ródão - S. Tiago
		Vila Velha de Ródão - S. Tiago
		Vila Velha de Ródão - S. Tiago
		Vila Velha de Ródão - S. Tiago

Fonte: SRH

O envelhecimento do grupo de pessoal médico com as inevitáveis situações de aposentação tem agravado a escassez de recursos. A forma possível de solver algumas situações, ainda que de forma paliativa, tem sido recorrer à disponibilidade de alguns médicos com mais de 70 anos de idade, em regime de tempo parcial.

Cada vez mais expressiva, embora com a envolvimento de um enorme esforço financeiro, tem sido a contratação de prestadores de serviço, quer a título individual quer a título de empresa de trabalho temporário, sem prejuízo de não constituir devido a diversos fatores a melhor solução.

O enorme contributo dos médicos em regime de formação ao abrigo do internato médico, que de forma complementar ou autónoma vão permitindo garantir a atividade assistencial, permite também disfarçar as dificuldades e os constrangimentos.

A idade média dos médicos da ULSCB e as atuais regras de aposentação levam-nos a temer uma redução significativa de colaboradores nos próximos anos.

No final do 1º semestre constavam em exercício de funções na ULSCB, EPE 228 médicos, sendo que destes:

- ✱ 2 exercem funções fora da ULSCB
- ✱ 148 exercem funções no HAL
- ✱ 78 exercem funções nos CSP/ACES

✶ - ULSCB - 4 são médicos aposentados contratados.

- Da totalidade (228) - 74 são Médicos Internos:

- - 29 IFG;
- - 45 IFE;

Para agravar esta situação, pese embora a ULSCB disponha de vagas consideradas superiormente como carenciadas e tenham sido abertos concursos a nível nacional para alocação de pessoal médico, apenas um número diminuto de médicos tem ocupado vaga, ficando sem colocação a maioria destas vagas, fator que determina, stressa e por vezes até asfixia a realidade que dia a dia se vive com a necessidade de assegurar a sustentabilidade ativa e a continuidade de alguns serviços, situação que urge colmatar com a tentativa de alocação de médicos a estes serviços.

As vagas solicitadas irão contribuir também para a atribuição de descansos compensatórios e folgas, redução do trabalho suplementar e, a possibilidade de realização de escalas de serviço programadas sustentáveis.

Contribuirão igualmente, para a melhoria dos principais indicadores na qualidade e no acesso e, uma possível redução das listas de espera, tanto nas consultas como nas cirurgias.

Lista de Espera de Primeiras Consultas

Consultas Externas	30-06-2021		Total
	Sem marcação	Com marcação	
Anestesiologia	58	59	117
Cardiologia	71	217	288
Cirurgia Geral	164	314	478
Dermato-Venereologia	10	165	175
Diabetologia	9	28	37
Dor	5	18	23
Estomatologia	46	3	49
Gastroenterologia	59	90	149
Ginecologia	173	117	290
Hepatologia	8	4	12
Medicina Palliativa	3	10	13
Imuno-Alergologia	20	146	166
Imuno-Hemoterapia	7	23	30
Medicina Física e Reabilitação	99	20	119
Medicina Interna	21	139	160
Nefrologia	14	23	37
Neurologia	32	110	142
Endocrinologia	96	28	124
Obstetrícia	29	41	70
Oftalmologia	1 123	28	1 151
UAC	0	6	6
Ortopedia	455	421	876
Otorrinolaringologia	22	438	460
Pediatria	81	68	149
Pneumologia	40	164	204
Psiquiatria	52	280	332
Pedopsiquiatria	26	2	28
Urologia	3	210	213
Medicina do Trabalho	3	21	24
Reumatologia	40	26	66
Total	2 815	1 471	4 286

18



Será possível aumentar sustentadamente nas especialidades identificadas, o número de primeiras consultas efetuadas com proveniência dos Cuidados de Saúde Primários.

Acresce, que importa diminuir também os tempos de resposta no âmbito das consultas e nas especialidades elencadas que apresentam valores significativos, como se pode observar no seguinte mapa.

Consultas CTH

Janheiro a Junho 2020

Departamento clínico de destino do pedido	Tempo médio de resposta previsto (dias)	Tempo máximo de resposta previsto (dias)	Consultas realizadas
Serviço Consulta de Desenvolvimento	105,0	105,0	12
Serviço de Diabetologia	42,4	71,0	12
Serviço de Quimioterapia	0,0	0,0	1
Serviço de Cuidados Paliativos	0,0	0,0	3
Serviço Endocrinologia	83,1	217,8	93
Serviço de Anestesiologia	79,9	79,9	16
Serviço de Cardiologia	116,3	167,5	152
Serviço de Cirurgia Geral	130,6	274,8	288
Serviço de Dermatologia	7,1	10,7	352
Serviço de Reumatologia	66,0	94,9	61
Serviço de Estomatologia	139,5	238,0	41
Serviço de Gastroenterologia	99,2	177,1	160
Serviço de Ginecologia	175,2	492,7	123
Serviço de Imuno-alergologia	58,9	113,6	57
Serviço de Imunohematologia	0,0	0,0	2
Serviço de Medicina Física e Reabilitação	13,5	15,0	19
Serviço de Medicina Interna	30,8	62,9	73
Serviço de Nefrologia	57,6	128,0	28
Serviço de Neurologia	142,8	254,8	110
Serviço de Obstetrícia	56,7	117,7	168
Serviço de Oftalmologia	496,5	515,7	48
Serviço de Ortopedia	219,5	348,0	125
Serviço de Otorrinolaringologia	190,3	231,0	307
Serviço de Pediatria	108,3	189,6	67
Serviço de Pneumologia	101,4	225,2	173
Serviço de Psicologia	51,0	65,0	17
Serviço de Psiquiatria	116,2	301,8	144
Serviço de Urgência	0,0	0,0	4
Serviço de Urologia	142,4	241,0	163
Média Total / Realizadas	97,76	160,35	3 016

Fonte: ADW, CTH

Assim, para 2022 existe em abstrato, a possibilidade de alocação de (47) vagas (*descontando inclusive as vagas ocupadas por médicos aposentados*) a distribuir pelas especialidades abaixo identificadas, vagas estas existentes no mapa de pessoal e cabimentadas.

Por outro lado, em termos orçamentais, não podemos deixar de considerar que para as vagas agora com possibilidade de alocação: Anestesiologia (2), Cardiologia (2), Cirurgia geral (1), Medicina Interna (5), Medicina Intensiva (2), MGF (17), Ginecologia/Obstetrícia (4), MFR (1), Neurologia (1), Ortopedia (4), Pediatria (4), Pneumologia (1), Psiquiatria (3), Radiologia (1) e Urologia (2), foram no ano de 2021 reconhecidas como vagas carenciadas, nas especialidades hospitalares (9) e nos CSP (5), reconhecendo-se aos profissionais ao abrigo delas colocados, os incentivos fixados legalmente pelo período de seis anos.

Em suma, o que importa essencialmente não é a atribuição de vaga no mapa de pessoal (as quais para o essencial já existem) mas a alocação de profissionais médicos nestas vagas, solicitando-se ainda assim e no entanto, a orçamentação das mesmas e o reforço nas especialidades abaixo identificadas, na expectativa de

12

que possam vir através de concurso a acomodar-se e a incorporar o mapa de pessoal mais profissionais médicos, que sem vaga disponível não será possível manifestar opção pela ULSCB.

1) Imuno-Alergologia (+1)

Ocupa atualmente vaga, nesta especialidade apenas um médico.

A necessidade desta vaga foi comunicada e transmitida à Tutela, tendo esta Instituição manifestado a necessidade de contratação de mais (1) profissional com esta formação específica, uma vez que este serviço com apenas um médico, face às solicitações que lhe são expressas, não consegue dar resposta.

A não colocação de um outro médico especialista traz dificuldades na gestão do serviço, tendo em conta uma população cada vez mais carente de cuidados especializados nesta área e, que face à poluição e ao dinamismo das sociedades modernas introduz no sistema mais alergias.

As doenças alérgicas são muito prevalentes na população em geral, comprometendo em muito a qualidade de vida. A evolução da medicina tem permitido a utilização de estratégias, para garantir o controlo sintomático das doenças alérgicas. As reações alérgicas são reações de hipersensibilidade a produtos com que nos cruzamos no nosso dia-a-dia, sejam, partículas aerotransportadas do meio ambiente, tais como ácaros, pólenes, pelos de animais ou, proteínas que ingerimos como alimentos, ou substâncias com as quais contactamos ou tomamos. Neste sentido, importa ter presente o campo de intervenção necessário, sem o que, estaremos a contribuir para a expansão e doenças tais como:

- Anafilaxia;
- Rinite;
- Asma;
- Alergia alimentar;
- Alergia a medicamentos;
- Dermatite ou eczema atópico;
- Urticária e dermatite de contacto, muitas vezes decorrentes de exposição profissional;
- Deficiências do sistema imunitário ou imunodeficiências.

Importa referir que o quadro de pandemia COVID-19 que se atravessa, agravou ainda mais a situação por falta de resposta, suspensão ou adiamento de consultas e tratamentos.

2) Endocrinologia (+1)

Ocupa atualmente vaga, nesta especialidade apenas um médico.

A necessidade desta vaga foi comunicada e transmitida à Tutela, tendo esta Instituição manifestado a necessidade de contratação de mais (1) profissional com esta formação específica, uma vez que este serviço com apenas um médico, face às solicitações que lhe são expressas, não consegue dar resposta.



A não colocação de um outro médico especialista traz dificuldades na gestão do serviço e impede a resposta atempada às solicitações de uma população cada vez com mais e maiores problemas ligados a esta especialidade, com especial particularidade nas doenças ligadas à:

- Diabetes;
- Alterações da hipófise e suprarrenais;
- Alterações da tiroide (hipertiroidismo, hipotiroidismo, nódulos, cancro da tiroide);
- Alterações do crescimento e desenvolvimento pubertário;
- Hirsutismo (pelos em excesso nas mulheres);
- Perturbações do ciclo menstrual de causa hormonal;
- Infertilidade e diminuição do desejo sexual de causa hormonal;
- Alterações do metabolismo do cálcio;
- Obesidade.

3) Nefrologia (+1)

Ocupam atualmente vaga, nesta especialidade cinco médicos. Um destes médicos encontra-se praticamente com os requisitos necessários para poder proceder a aposentação, a qual poderá ocorrer a todo o momento.

A necessidade de mais (1) profissional com esta formação específica, é imperativa para o serviço a escassez de pessoal médico para fazer face ao serviço de nefrologia e à unidade de diálise.

A não colocação de um outro médico especialista traz dificuldades na gestão do serviço e na elaboração das escalas no serviço e na unidade, tendo ainda presente que a unidade de diálise da ULSCB é referencia para as instituições de saúde da região interior centro. As biópsias renais, a hemodiálise e, a diálise peritoneal são tratamentos em que o serviço de nefrologia assume um papel primordial no contexto da região, a par do estudo e tratamento de doenças que podem afetar o funcionamento dos rins, como sejam, a diabetes mellitus, a obesidade, doenças autoimunes e a hipertensão arterial. Tem destaque o seguinte campo de intervenção:

- Nefropatia diabética;
- Pós-transplante;
- Doença renal hipertensiva;
- Insuficiência renal crónica;
- Insuficiência renal aguda;
- Técnicas Dialíticas;
- Ecodoppler de Acessos Vasculares;
- Litíase renal (cálculos ou pedras nos rins);
- Alterações do equilíbrio e funcionamento dos rins, etc...

12

Numa população envelhecida estas doenças e as patologias associadas têm cada vez mais relevância e expressão, sobrecarregando o serviço de nefrologia e a unidade de diálise, que confrontadas com a escassez de médicos poderão ter que diminuir a sua atividade ou inclusive limitar a sua oferta.

Se não forem diagnosticadas precocemente e se não forem tratadas corretamente, as doenças renais podem provocar perda progressiva da função renal e evoluir para a insuficiência renal crónica. Na maioria dessas situações, a perda de função renal pode ser evitada se os doentes forem observados precocemente e seguidos numa consulta de nefrologia.

É neste sentido que se orçamenta mais uma vaga no mapa de pessoal.

4) Oncologia Médica (1)

A ULSCB não dispõe desta valência no seu mapa de pessoal.

A Oncologia Médica é a especialidade médica que trata do doente oncológico nas diferentes etapas da doença em articulação e conjugação de esforços com as restantes especialidades médicas.

A Oncologia Médica tem um papel determinante no planeamento, seguimento e reabilitação dos doentes oncológicos, prestando entre outros os serviços de.

- Quimioterapia;
- Hormonoterapia;
- Imunoterapia.

As doenças oncológicas são tratadas com recurso a tratamentos sistémicos e com tratamentos locais de forma isolada ou em conjunto com outras especialidades.

A necessidade desta vaga foi comunicada e transmitida à Tutela, tendo esta Instituição manifestado a necessidade de contratação de um profissional com competência nesta área. Este serviço tem sido prestado por uma médica da especialidade de medicina interna que nesta data conta já com 61 anos. A vaga solicitada permitirá atrair pelo menos um médico para a prestação de cuidados diferenciados nesta área, infelizmente cada vez mais presente na sociedade moderna, com particular evidência nas zonas do país com uma população mais envelhecida, como é o caso da ULSCB.

Importa referir que o quadro de pandemia COVID-19 que se atravessou e atravessa, agravou ainda mais e destacou a fragilidade de recursos humanos nesta área, motivando que muitos doentes não tenham tido o atendimento em tempo e que muitas consultas não tenham sido realizadas, agravando a situação já de si extremamente difícil.

Ainda que, não esteja garantida a alocação de qualquer médico na instituição, é importante a ULSCB dispor de vaga que permita a qualquer momento e perante a apresentação objetiva de um caso, poder a ele dar inteira satisfação, permitindo inclusive prevenir um futuro próximo de ausência.





5) Otorrinolaringologia (+1)

Ocupam atualmente vaga, nesta especialidade (2) médicos jovens e recém colocados, não dispondo o mapa de pessoal de mais nenhuma vaga disponível nesta especialidade.

Importa, pois, obter o contributo de pelo menos mais um médico. A necessidade desta vaga foi comunicada e transmitida à Tutela, tendo esta Instituição manifestado a necessidade de contratação de mais (1) profissional com esta especialidade, para possibilitar a escolha por parte dos médicos nos concursos nacionais.

Importa referir que o quadro de pandemia COVID-19 que se atravessou e atravessa, agravou ainda mais e destacou a fragilidade de recursos humanos nesta área, motivando que muitos doentes não tenham tido o atendimento em tempo e que muitas consultas não tenham sido realizadas, agravando a situação já de si extremamente difícil.

Ainda que, não esteja garantida a alocação de qualquer médico na instituição, é importante a ULSCB dispor de vaga que permita a qualquer momento e perante a apresentação objetiva de um caso, poder a ele dar inteira satisfação, permitindo inclusive prevenir um futuro próximo de ausência.

6) Patologia Clínica (+1)

Ocupam atualmente vaga, nesta especialidade (4) médicos sendo que um deles exerce funções fora da ULSCB no âmbito da atividade política. Um dos médicos que exerce funções efetivas na ULSCB atingirá a idade de aposentação no horizonte de 2 a 3 anos.

A necessidade de uma vaga foi comunicada e transmitida à Tutela, havendo a necessidade de obter a vaga solicitada para poder atrair médicos para este serviço fundamental e nevrálgico em qualquer instituição hospitalar.

A patologia clínica é uma especialidade médica basilar e transversal a todas as especialidades médicas. Suporta uma enormíssima quantidade de atos médicos, estando presente na prevenção, diagnóstico, prognóstico e monitorização da doença. Constitui hoje em dia uma ferramenta imprescindível na atividade clínica, pelo que, sendo uma especialidade médica de auxílio aos médicos nas diferentes especialidades no diagnóstico clínico das doenças, permite-se ter uma intervenção quase obrigatória. Não é concebível a realização de atos médico especializados sem recurso às tecnologias laboratoriais altamente sofisticadas que permitem identificar e quantificar substâncias que, pelo seu excesso, alteração de valores ou ausência, se revelam ser identificadoras de situações patológicas.

A não colocação de novos médicos especialistas traz dificuldades a curto e médio prazo na gestão do serviço, tendo em conta uma população altamente envelhecida e com inúmeras patologias e uma população profissional médica cada vez mais dependente dos exames laboratoriais.

Importa referir que o quadro de pandemia COVID-19 que se atravessou e atravessa, agravou ainda mais e destacou a fragilidade de recursos humanos nesta área, motivando a necessidade urgente de apetrechar o serviço com novos recursos qualificados.

B) - Carreira de Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica (TSDT) – (Licenciatura na área)

Terapia Ocupacional (+1)

Ocupam atualmente vaga, nesta carreira (3) TSDT da área de terapia ocupacional.

Nesta data a ULSCB não dispõe de nenhuma vaga disponível no seu mapa de pessoal.

A Terapia Ocupacional é uma profissão da área da saúde que ajuda a prevenir ou resolver problemas que interferem com a capacidade das pessoas para realizarem as atividades do dia-a-dia. A principal atividade da terapia ocupacional prende-se com a intervenção individual com crianças (*com perturbações de desenvolvimento ou aprendizagem*) com adultos e idosos (com doença mental ou perturbações motoras) mobilizando a sua intervenção junto da necessidade dos doentes e respetivas famílias através do desenvolvimento de competências físicas, mentais e sociais que permitam, nomeadamente, a estimulação cognitiva e a interação com terceiros. São exemplo as intervenções e a atividade:

- - Perturbações de desenvolvimento;
- - Dificuldades de aprendizagem;
- - Integração sensorial com crianças;
- - Intervenção em pessoas com problemas reumatológicos e com problemas ortotraumatológicos;
- - Problemas neurológicos;
- - Doença mental e pessoas com demência ou défice cognitivo;
- - Estimulação cognitiva;
- - Prevenção na prevenção de quedas com intervenção na organização dos espaços e envolvência ambiental, etc.

Numa população cada vez mais envelhecida com particular acuidade nas zonas rurais e do interior do país a terapia ocupacional pode proporcionar e estimular o desenvolvimento de um maior grau de autonomia e independência nas atividades diárias dos doentes e utentes, trabalhando com particular destaque na reabilitação e na prevenção.

O mapa de pessoal da ULDSB mostra-se deficitário e insuficiente face às necessidades e exigências da comunidade, pelo que importa orçamentar nesta data pelo menos mais uma vaga.





Terapia da fala (+2)

Ocupam atualmente vaga, nesta carreira (3) TSDT da área de terapia da fala. No entanto o exercício da atividade nesta área e no período pandémico que atravessamos, apenas foi possível ser levado a cabo com base na contratação no ano de 2021 de três elementos em regime de CIT a Termo Incerto, ao abrigo da legislação COVID 19.

Face a esta realidade e nesta data a ULSCB apenas dispõe de uma vaga no seu mapa de pessoal, quando na realidade dispõe de mais dois elementos em situação de necessidade permanente.

A terapia da fala é responsável pela prevenção, avaliação, intervenção e estudo científico das perturbações da comunicação humana, englobando não só todas as funções associadas à compreensão e expressão da linguagem oral e escrita, como também outras formas de comunicação não verbal. Esta especialidade intervém, ainda, ao nível da deglutição em doentes cujas patologias tenham aqui reflexo, melhorando, assim, a sua qualidade de vida.

O mapa de pessoal da ULDSB mostra-se assim deficitário e insuficiente face às necessidades e exigências da comunidade, pelo que importa orçamentar nesta data pelo menos mais duas vagas, que possibilitem a curto e médio prazo absorver estes elementos em situação precária e cuja necessidade é imprescindível ao funcionamento normal do serviço.

C) – Diretor de serviço (1) - Serviços farmacêuticos hospitalares (Nomeação em Cargo / Licenciatura)

A ULSCB não dispõe nem nunca dispôs de cargo de direção e chefia na área dos serviços farmacêuticos. Embora várias vezes discutida a criação deste lugar, nunca até hoje a ULSCB dispôs de competência hierárquica, o que dificulta a assunção de compromissos e responsabilidade por parte dos profissionais com perfil adequado, que perante a inexistência do lugar descartam o exercício equiparado.

A importância dos serviços farmacêuticos nos hospitais é cada vez mais pronunciada assumindo um papel de relevo na funcionalidade e articulação dos serviços com os utentes e doentes, tendo por base a política e o circuito dos medicamentos. Se fosse necessário um exemplo para descrever a importância que os serviços farmacêuticos têm no contexto atual bastaria invocar o seu papel determinante no plano nacional de vacinação COVID 19.

Os serviços farmacêuticos hospitalares constituem uma unidade estrutural importante que integra os cuidados de saúde dispensados em meio hospitalar. Estes serviços estão organizados geralmente de forma complexa, divididos por setores ou áreas de atividade. Cabe ao responsável dos serviços farmacêuticos assumir diversas funções de responsabilidade, nomeadamente, com a intervenção nas áreas de aprovisionamento, receção, armazenamento, circuito e distribuição do medicamento. Cabe aos serviços

12

farmacêuticos nos sectores de farmacotecnia e radio-farmácia, a responsabilidade pela produção e controlo de qualidade dos medicamentos destinados a serem administração aos doentes, quer para tratamento, quer para diagnóstico. Para além destas valências muitas outras estão confiadas aos profissionais farmacêuticos, os quais carecem de comando hierárquico, sem o que, pode estar em causa a própria vida e salvaguarda dos doentes internados e daqueles que estão internados no domicílio.

A este título orçamenta-se um lugar de diretor de serviços para os serviços farmacêuticos hospitalares.

D) – Diretor de serviço (5) e Chefe de divisão (3) - (Nomeação em Cargo / Licenciatura)

A ULSCB não dispõe nem nunca dispôs de cargos de direção e chefia relativamente aos serviços de apoio, suporte e de administração. A situação foi no passado e anteriormente à constituição da ULSCB várias vezes equacionada e objeto de pedido de alteração ao quadro de pessoal que por diversos motivos foram sendo indeferidas.

Esta situação criou ao longo do tempo enormes dificuldades de gestão que resultaram por vezes em conflito direto com os profissionais e, entre estes e os próprios Conselhos de Administração sujeitos a esta realidade. Ainda assim, foi possível ao longo do tempo contar com o esforço abnegado de diferentes profissionais que mais ou menos motivados foram assumindo a responsabilidade dos serviços, embora sem qualquer contrapartida, ao abrigo da nomeação como figura inexistente na administração pública “responsável”. Esta circunstância implicou no passado a criação de situações irregulares ou ilegais, dando origem inclusive a processo judicial, na sequência do qual bem como de outras decisões houve a obrigatoriedade de reposição de verbas, o que acarretou injustiças e iniquidade entre os diversos intervenientes e globalmente fomentou desmotivação generalizada.

No atual quadro não é mais sustentável a falta de lugares de chefia sob pena de ainda mais se comprometer a funcionalidade, a organização, a rentabilização dos recursos e a gestão dos serviços, tanto mais, que a ausência destes cargos determina a inexistência de competências próprias originárias e, a impossibilidade autorizada de delegação ou subdelegação de competências nos profissionais considerados competentes e com perfil para o efeito, o que cria estrangulamento, ineficiência e eficácia na gestão. Não é sustentável numa empresa com a dimensão da ULSCB a total ausência de cargos equiparados a cargos de direção superior e intermédia. A gestão ágil, célere e motivada não se compadece com uma estrutura sem hierarquia definida e competente, que não possa assumir e ser chamada à responsabilidade.

Acresce que o mapa de pessoal se encontra desatualizado e desajustado face ao Regulamento Interno da ULSCB, não podendo o mesmo ser cumprido na sua plenitude nesta matéria, já que dispondo do enquadramento legal destes lugares, não é possível proceder em conformidade por ausência de vagas orçamentadas.





É, pois, neste cenário que se orçamentam cinco vagas para igual número de lugares nas áreas: Serviço de Instalações e Equipamentos; Serviço de Recursos Humanos; Serviço de Informática e de Comunicações; Gestão Financeira e Patrimonial e Serviço de Compras e Logística. Igualmente se orçamentam três lugares de chefe de divisão: Serviço Jurídico e de Contencioso, Gabinete de Planeamento e Apoio à Gestão e Gabinete de Fiscalidade e Controlo Contabilístico.

E) - Carreira de Técnico Superior (TS – RG) (12) – (Licenciatura consoante a área)

- Assistente Técnico (14) - (12º ano de escolaridade)

O volume crescente de trabalho a apoio nas diferentes áreas administrativas e de execução; *gestão e planeamento, formação, psicologia, construção e obras, serviço jurídico, projetos, higiene e segurança, aquisição concursos e logística, serviços financeiros, instalações e equipamentos*, obrigam a que estas áreas sejam dotadas de recursos capazes de produzir em tempo, estudos, planos, textos, mapas, análises documentais, controlo e os pareceres necessários.

O exercício funcional pleno abrangente das várias áreas de atuação apenas tem sido possível de ser levado a cabo devido ao aproveitamento de profissionais da carreira de Assistente Técnico com habilitação académica e profissional adequadas e, que sem contrapartida exercem funções na prática e de facto equiparadas a verdadeiros técnicos superiores, assumindo alguns deles a responsabilidade de serviços essenciais e estruturantes na organização da ULSCB e outras responsabilidades que ultrapassam em muito aquilo que lhes compete.

- Idêntica situação ocorre com assistentes operacionais que desempenham funções de assistentes técnicos, sem os quais não seria possível produzir e dar resposta à múltipla atividade administrativa.

Dos catorze técnicos superiores de carreira existentes em funções na ULSCB nas áreas administrativas, irão aposentar-se com toda a probabilidade até final do corrente ano ou início do próximo quatro técnicos superiores, o que agravará ainda mais a situação já de si difícil.

Dos cento e oitenta e seis assistentes técnicos existentes em funções na ULSCB nas áreas administrativas, irão aposentar-se com toda a probabilidade até final do corrente ano ou início do próximo quinze assistentes técnicos.

A este título orçamentam-se catorze lugares de assistente técnico com base na reclassificação de igual número de assistentes operacionais.

Na sequência do ACT publicado no BTE 23/2018 de 22.06.2018 e com base nos artigos 4º e 5º providenciou-se de forma rigorosa a sua aplicação tendo em conta o respetivo enunciado. Fruto do trabalho de identificação desenvolvido por uma comissão constituída para o efeito, foi possível identificar um conjunto

12

de trabalhadores que reuniam as qualidades, perfil e competência técnica para a reclassificação na carreira de técnico superior, uma vez que pertencendo à carreira de assistente técnico já desenvolviam competências desta carreira, alguns deles há longos anos, sem qualquer contrapartida.

Na sequência deste trabalho os trabalhadores identificados, conforme atrás descrito (Assistentes Técnicos para Técnicos superiores e Assistentes Operacionais para Assistentes Técnicos) foram os respetivos processos registados na plataforma RH da ACSS em meados de 2019. Volvidos praticamente dois anos sem informação foram os processos devolvidos para eventual nova reapreciação face ao atual contexto.

Ora a situação neste caso específico não conforma qualquer pedido de nova contratação. Apenas traduz algo que é objetivo e factual e, que em nada compromete ou altera o que àquela data se efetuou, ou seja, o que está em causa, é simplesmente enquadrar devidamente em carreira própria, as situações de necessidade objetiva permanente face ao desempenho do exercício funcional real, ou seja, abrangendo de alguma forma e por aproximação o que se consigna no art. 99º-A da Lei 35/2014 de 20.06, no âmbito da mobilidade intercarreiras.

Não é aceitável que a administração pública em pleno século XXI se aproveite deste facto e não proceda ao devido enquadramento destas situações. É expectável que a administração pública no âmbito dos seus serviços se apresente como uma entidade patronal credível, que dê o exemplo e proceda com justiça e equidade.

- A este título orçamentam-se doze lugares de técnicos superiores com base na reclassificação de igual número de assistentes técnicos nas áreas de: Recursos Humanos; Gestão; Planeamento e Contabilidade; Estatística; Direito; Engenharia; Psicologia; Economia e Secretariado.

♦ - **Área financeira e área de projetos (2) – (Licenciatura em Gestão/Economia)** - Seja através de projetos de criação ou modernização, o recurso a fundos comunitários, nomeadamente para fazer face às candidaturas enquadráveis no PRR, é uma vantagem para qualquer empresa, para fazer face aos objetivos e necessidades específicas de cada instituição. Torna-se, pois, essencial ter e garantir serviços especializados para a realização e para o enquadramento estratégico de cada projeto, procurando sempre as melhores soluções. A responsabilidade pelo enquadramento, preparação e submissão de candidaturas é uma tarefa que apenas pode ser confiada a trabalhadores qualificados e licenciados nas diferentes áreas:

♦ - **Engenharia civil (1) – (Licenciatura em Engenharia Civil)** - A engenharia civil tem cada vez mais expressão no âmbito das estruturas da saúde, cujos edifícios já com alguns anos, carecem de múltiplas intervenções de caráter estrutural, de adaptação, manutenção, restauração e requalificação de espaços, de forma a permitir a sua atualização face às exigências modernas de circulação, funcionalidade e solvência dos deficits de construção.



Neste contexto, não é possível sustentar o funcionamento da instituição sem esta estar dotada de um quadro altamente especializado na área de engenharia de projetos, manutenção, construção e acompanhamento e fiscalização de obra.

♦ - **Gestão, Estatística e Planeamento (2) – (Licenciatura em Matemática/Contabilidade)** - A ULSCB conta nesta área com apenas 2 técnicos superiores que elaboram e intervêm no apoio ao processo decisório e na conceção, acompanhamento e avaliação das medidas de gestão. O gabinete (GAG) tem, como uma das suas grandes áreas de intervenção, a produção e divulgação de informação estatística sobre a produção hospitalar e Cuidados de Saúde Primários (CSP).

Um destes técnicos está em processo de aposentação a ocorrer até final do corrente ano, o que fará perigar a atuação e funcionamento deste serviço.

♦ - **Secretariado/SIFE-Formação (3) - (Licenciatura em Secretariado/Matemática)** - Ser secretária(o) de um órgão de administração não é apenas uma questão de opção, mas um verdadeiro desafio que somente os profissionais preparados e competentes podem exercer e assumir com determinação, eficiência e eficácia. As atividades do dia a dia de um secretariado requer amplos conhecimentos técnicos, administrativos e até emocionais, que são de extrema importância e utilidade no desempenho de suas funções, através da filtragem dos problemas e assuntos, contribuindo assim para o exercício de uma melhor gestão e solução de problemas.

O secretariado pode atuar como agente motivador, transmitindo uma imagem positiva da organização ou da instituição, promovendo o intercâmbio entre trabalhadores e chefias.

Contrariamente ao expectável a ULSCB nunca ao longo dos anos de atividade contou com um corpo de secretariado qualificado e profissionalmente habilitado. O recurso foi sempre recorrer a profissionais da área administrativa que demonstravam maior capacidade para o lugar.

No atual contexto empresarial de gestão, nomeadamente das entidades EPE não é possível nem sustentável manter a situação como está, pelo que importa dotar a instituição de condições dignas que permita o desempenho desta atividade de forma qualificada.

Também o Centro de Formação (SIFE) requer profissionais qualificados situação que não tem vindo a expressar-se na ULSCB, já que estas tarefas têm sido desempenhadas ao longo dos anos com pessoal da carreira administrativa. A formalização de candidaturas e a apresentação de projetos com recurso a modelos de financiamento requerem um grau de exigência e responsabilidade superiores, o que apenas pode ser alcançado com a intervenção de pelo menos um técnico superior dedicado à área.

♦ - **Direito e Recursos Humanos (4) – (Licenciatura em Direito / Recursos Humanos)** - Nas organizações as pessoas constituem o ativo mais importante e valioso de uma organização ou instituição, seja ela pública ou privada. Os recursos humanos, dirigentes, chefias e trabalhadores têm de estar em linha com a gestão estratégica e com a missão da instituição.

NE

A exigência dos nossos dias e as solicitações constantes dos diferentes atores e agentes da Tutela, obriga constantemente à realização de múltiplas tarefas, ao cumprimento de prazos apertados e a uma gestão eficiente e rentabilizadora do trabalho, de forma a aumentar a produtividade e a eficiência e a cumprir as determinações que lhe são fixadas.

Esta exigência obriga a que cada vez mais os trabalhadores além de qualificados tenham uma intervenção cada vez mais específica e especializada, o que apenas se consegue com recurso a trabalhadores académica e profissionalmente habilitados com curso superior.

Qualquer serviço jurídico ou de recursos humanos se confronta hoje em dia com inúmeras solicitações que envolvem enorme responsabilidade e conhecimentos técnicos, inclusive ao nível de qualificações na área da psicologia, apenas ao alcance de profissionais qualificados e preparados.

A ULSCB não dispõe no seu mapa de pessoal e na carreira de técnico superior da quantidade de recursos suficientes que lhe permitam afrontar nestas áreas, os desafios a que cada dia está sujeita.

* **Verdadeiramente**, o que está em causa nesta situação em termos orçamentais é que a criação destes lugares (reclassificação) obriga apenas à cabimentação da diferença dos lugares de assistente operacional para assistente técnico e dos lugares de assistente técnico para técnico superior.

F) - Carreira de Técnico Superior (TS - RG) - Área de serviço Social) (+1) – (licenciatura em Serviço Social)

Ocupam atualmente vaga, nesta carreira (6) TS da área de serviço social, pelo que considerando a área de influência da ULSCB o número existente é insuficiente. Existe uma vaga disponível por aposentação no mapa de pessoal que irá ser a curto prazo ocupada por via de concurso já findo. Para além destes, 2 foram contratados ao abrigo da legislação COVID 19 estando vinculados em regime de CIT a termo incerto, sendo que na realidade preenchem necessidades permanentes da instituição.

A insuficiência revela-se no facto de a área de influencia da ULSCB comportar uma população altamente envelhecida, muita dela com fracos recursos económicos, carente de relações familiares e de apoio (alguma dela abandonada) e que se mantém na instituição por falta de lar que os acolha. Esta situação obriga por parte destes técnicos a um esforço acrescido na procura de soluções viáveis e enquadráveis nos respetivos orçamentos. Esta realidade veio a ser exponenciada com a situação de pandemia que veio evidenciar uma realidade muito difícil e por vezes até dramática.

De facto, a situação agudiza-se ainda mais quando o utente reúne as condições para ter alta médica, mas ainda necessita de cuidados que não podem ser prestados em casa ou numa estrutura residencial. Esta situação depara-se muitas vezes com falta de camas disponíveis nos lares e residências de idosos.

A situação de pandemia COVID-19 leva a que o tempo de espera para a Rede Nacional de Cuidados Continuados tenha aumentado, devido à redução dos lugares disponíveis nessas instituições e, à necessidade





de proteger quem trabalha nestas unidades. Como consequência, os hospitais não conseguem desbloquear camas necessárias para outros doentes.

Pelo que os recursos se mostram exíguos para fazer face a todos estes problemas.

O mapa de pessoal da ULSCB mostra-se assim deficitário e insuficiente face às necessidades e exigências da comunidade, pelo que importa orçamentar nesta data pelo menos mais uma vaga, que possibilite a curto e médio prazo absorver um destes elementos em situação precária e cuja necessidade é imprescindível ao funcionamento normal do serviço.

G) - Técnicos Especialistas de Informática (+1) e Técnicos de Informática (+2)

♦ - **Engenharia Informática (1) – (Licenciatura em Engenharia Informática)** - A engenharia informática apresenta-se, hoje em dia, como uma profissão do âmbito da Informática, que se assume como cobrindo um espectro profissional muito alargado. As instituições modernas e desenvolvidas estão cada vez mais dependentes da área informática, representando esta área o coração de um sistema que se pretende organizado, voltado para a segurança, tratamento e proteção de dados. Nas sociedades contemporâneas tudo se desenvolve à volta do espaço e da linguagem digital e informática.

Os profissionais de engenharia informática são os responsáveis por especificar, projetar, implementar e gerir os sistemas e as redes de informação. As áreas onde a engenharia informática, tem papel de destaque e influência são:

- Aplicações Internet
- Redes de computadores
- Gestão de servidores
- Segurança Informática
- Gestão e administração das plataformas Linux e Windows
- Linguagens de programação
- Bases de dados
- Gestão de projetos e sistemas informáticos, etc.

Na ULSCB apenas exercem funções três técnicos especialistas de informática o que é manifestamente insuficiente para dar resposta a todas as componentes direta e indiretamente relacionadas com a área de informática, área esta cada vez mais exigente e abrangente.

♦ - **Técnicos de informática (2) – (Curso Técnico profissional de nível 3)** - Complementarmente também os técnicos de informática, a par dos técnicos especialistas, assumem um papel protagonista e preponderante na área de informática. São eles, enquanto operacionais, que no terreno desenvolvem toda a atividade de implementação e desenvolvimento e dão corpo efetivo aos diferentes projetos, procedem à montagem e

reparação de equipamentos, verificam as causas de falhas na programação de computadores e dão assistência técnica nas diferentes plataformas digitais aos profissionais que com elas trabalham.

Na ULSCB apenas desenvolvem esta atividade cinco técnicos a que acresce o exercício de mais dois em regime de contrato a termo incerto, o que traduz manifesta insuficiência para dar assistência a toda a ULSCB, tanto mais difícil, já que obriga a deslocações constantes às diferentes USCPs espalhadas ao longo de todo o distrito e determina um enorme dispêndio de tempo nessas deslocações.

O mapa de pessoal da ULSCB mostra-se assim deficitário e insuficiente face às necessidades e exigências deste serviço cada vez mais essencial, estruturante e do qual cada vez mais estão dependentes material e digitalmente os organismos, pelo que importa orçamentar nesta data para além da vaga existente e ainda não ocupada, pelo menos mais uma vaga para técnico especialista de informática e mais duas vagas para técnico de informática, que possibilite criar condições para que a curto e médio prazo se possa contar com um numero permanente de recursos qualificados adequados, que dê garantia de satisfação e competência.

H) - É importante ter presente que a ULSCB engloba o Hospital Amato Lusitano e dois ACES (BIS e PIS) que abrangem 8 concelhos dispersos por uma enorme área geográfica.

I) - Promoções e mudança de nível nas carreiras

Por ultimo:

- a) - Importa acautelar a orçamentação de verba para fazer face a mudança de níveis estimada nas diversas carreiras tendo em conta as regras estabelecidas no SIADAP, nomeadamente, os pontos atribuídos por cada biénio de classificação, que para o ano de 2022 se estima aproximadamente em (70) o que equivale a um acréscimo remuneratório mensal de aproximadamente 10.000€;
- b) – Importa acautelar a orçamentação de promoções e reposicionamento nas categorias decorrentes de mudança de categoria, nomeadamente, alterações legislativas orgânicas, nas carreiras médica (8), TSDT (alteração do posicionamento por imperativo legal – 75) e de enfermagem (10) e ainda, nomeadamente tendo em conta a necessidade de abrir concurso para a categoria de enfermeiro gestor (15) de enfermeiro especialista (15) e de enfermeiro em igual numero de lugares, de forma a acomodar a legislação relativa a estas carreiras, o que é impossível de quantificar, mas que se indica por aproximação;
- c) – Importa também acautelar na área operacional a existência de lugares de encarregado geral que atualmente inexistem (apenas 1) em número suficiente para garantir a gestão desta área em toda a ULSCB. A este título importa salvaguardar a gestão dos serviços operacionais, que passa pela criação de (2) lugares que garantam a responsabilidade e a necessária subordinação dos trabalhadores, o que se alcançará com a criação de um lugar para a área hospitalar e de um lugar para a área dos cuidados de saúde primários.



J) - Efetivos 2022 (Previsão com base na situação real em 31.07.2021)

A previsão do mapa de pessoal da ULSCB para o ano de 2022 incorpora os efetivos enunciados no Anexo II.A- Evolução Pessoal fixados a 31.12.2022 sem contabilizar os 3 elementos do Conselho Fiscal.

Em 18.08.2021

O Conselho de Administração